



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE

PORTUGAL

ISSN 0873-0008

Anuário Estatístico da Região Algarve

2001



Ano de edição 2002

Catálogo recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO ALGARVE. Faro, 1995-
Anuário Estatístico. Região Algarve / ed. Instituto Nacional de
Estatística, Direcção Regional do Algarve . - 1994- . - Faro,
I.N.E.-DRAlg, 1995- . - 30 cm

Anual

ISSN 0873-0008

ISBN 972-673-584-X

Director

Dr José Leite Pereira

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Direcção Regional do Algarve

Rua Cândido Guerreiro, n.º 43, 6.º Esq.

8000-318 Faro

Telefone: 289 880 750

Fax: 289 878 819

e-mail: dralgarve@ine.pt

Composição

Direcção Regional do Algarve do INE

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 500 exemplares

Depósito legal n.º 91348/95

Preço: 18 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>



NOTA INTRODUTÓRIA

A edição do Anuário Estatístico da Região do Algarve 2001 enquadra-se na estratégia de difusão de informação estatística de nível regional e, principalmente, infra-regional, constituindo o concelho a principal unidade de desagregação geográfica contemplada.

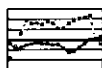
Na sequência das anteriores edições, a informação agora divulgada, de inegável interesse para diversas entidades públicas e privadas, encontra-se sistematizada em três partes, designadamente "Território e População", "Actividade Económica" e "Indicadores Sociais", as quais englobam vinte e um capítulos referentes a várias áreas temáticas.

Resultado da coordenação entre as diferentes Direcções Regionais e os Departamentos Centrais do Instituto Nacional de Estatística, a publicação de Anuários Regionais reflecte um processo de harmonização de conteúdos que permite a construção de indicadores de acompanhamento regional, bem como a comparação inter-regional ou mesmo inter-concelhia. A par desta uniformização, as especificidade regionais são especialmente consideradas, como ocorre com a informação da área do Turismo no caso particular do Algarve.

Simultaneamente à disponibilização da publicação, o Anuário Estatístico da Região do Algarve será facultado no *site* do Instituto Nacional de Estatística (www.ine.pt), bem como em versão de suporte magnético.

Para além dos Departamentos centrais do INE, a presente edição do Anuário Regional do Algarve contou ainda com a colaboração de algumas entidades e organismos externos. A todos eles, a Direcção Regional do Algarve presta um especial agradecimento pela valiosa contribuição prestada à concretização deste projecto.

O Director Regional



Sinais Convencionais

...	Dado confidencial
x	Dado não disponível
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
>	Maior
<	Menor
%	Percentagem
‰	Permilagem
-	Resultado nulo

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

CAE Rev.2	Classificação de Actividades Económicas, Revisão 2
CMVMC	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
Dz	Dúzia
EDP	Electricidade de Portugal
E.U.A.	Estados Unidos da América
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos
H	Homens
ha	Hectares
hab	Habitantes
hl	Hectolitros
HM	Homens e Mulheres
kg	Quilograma
km ²	Quilómetro Quadrado
kW	Quilowatts
kWh	Quilowatts Hora
L	Litros
M	Mulheres
m ²	Metro Quadrado
m ³	Metro Cúbico
Nº	Número
N.E.	Não Especificadas
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
t	Toneladas
tAB	Toneladas de Arqueação Bruta
Unid.	Unidade
VAB pm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
VLQPRD	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Demarcada
VQPRD	Vinho de Qualidade Produzido em Região Demarcada
10 ³	Milhares
10 ⁶	Milhões

Notas Gerais:

- 1) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
- 2) Os quadros com o símbolo "E" na numeração são quadros com informação regional específica, ou seja, não estão presentes em todos os Anuários Regionais do Continente.
- 3) Os quadros com os símbolos "A" e "B" são quadros com a mesma informação, mas para anos diferentes.
- 4) Os quadros com o símbolo "R" na numeração são quadros com informação repetida relativamente ao Anuário Regional do ano anterior, devido ao facto de não estar disponível, à data da publicação do Anuário, informação mais recente. Assim, que seja possível a sua actualização, estes quadros serão disponibilizados no site do INE (www.ine.pt).

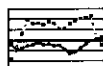
Técnicos Responsáveis

Ana Luisa Grade
Peter de Sousa Barrote



Índice Sistemático

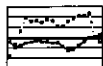
		Desagregação Territorial
Parte I - Território e População		
MAPA I - Portugal e Região Algarve	13	
MAPA II - Concelhos da Região Algarve	13	
Capítulo I - Território e Demografia		
I.1.1. Território e População	17	Concelho
I.1.2. Estimativas da População Residente, segundo Grandes Grupos Etários e Sexo, em 31.12.2000	17	Concelho
I.1.3. Movimento da População em 2000	18	Concelho
I.1.4. Indicadores Demográficos em 2000	18	Concelho
I.1.5E. Nados-Vivos, segundo a Idade da Mãe, em 2000	19	Concelho
I.1.6E. Casamentos Celebrados por Grupos Etários e Sexo, segundo o Estado Civil Anterior dos Conjûges, em 2000	19	NUTS II
Capítulo II - Emprego e Desemprego		
I.2.1. População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2001	23	NUTS II
I.2.2. Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo em 2001	25	NUTS II
I.2.3. População Activa, por Nível de Instrução, em 2001	26	NUTS II
I.2.4. População Empregada, por Profissão, em 2001	26	NUTS II
I.2.5. População Empregada, por Situação na Profissão e Sexo, em 2001	27	NUTS II
I.2.6. População Empregada, por Ramo de Actividade Económica e Sexo, em 2001	27	NUTS II
I.2.7. Estrutura da População Inactiva, por Categoria e Sexo, em 2001	29	NUTS II
Parte II - Actividade Económica		
Capítulo III - Contas Regionais		
II.3.1. Principais Indicadores das Contas Regionais, 1995-98	45	NUTS II
II.3.2. Principais Rubricas das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99	45	NUTS II
II.3.3. Produção do Ramo Agrícola das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99	46	NUTS II
Capítulo IV - Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca		
II.4.1. Agricultura		
II.4.1.1A. Produção das Principais Culturas em 1999	51	Região Agrária
II.4.1.1B. Produção das Principais Culturas em 2000	52	Região Agrária
II.4.1.2. Produção de Vinho expressa em Mosto em 2000	53	Concelho
II.4.1.3. Árvores de Fruto e Oliveiras vendidas pelos Viveiristas, por Concelho de Destino, em 2000/2001	53	Concelho
II.4.1.4. Produção de Azeite Manifestada em 2000	54	Concelho
II.4.2. Silvicultura		
II.4.2.1. Incêndios Florestais	57	Concelho



		Desagregação Territorial
II.4.3. Pecuária		
II.4.3.1. Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécie, em 2000	61	Região Agrária
II.4.3.2. Efectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.1999 e 1.12.2000	61	Região Agrária
II.4.4. Pesca		
II.4.4.1. Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca, segundo os Portos, em 2000	65	Portos
II.4.4.2. Pesca Descarregada, por Espécies, segundo os Portos, em 2000	65	Portos
Capítulo V - Indústria		
II.5.1. Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região e no País em 1999	69	NUTS II
Capítulo VI - Energia e Água		
II.6.1. Consumo de Electricidade em 2000	73	Concelho
II.6.2. Consumidores de Electricidade em 2000	73	Concelho
II.6.3. Indicadores Gerais da Energia e Água - Empresas com Sede na Região e no País em 1999	74	NUTS II
Capítulo VII - Construção e Obras Públicas		
II.7.1. Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, segundo o Tipo de Obra, em 2000	77	Concelho
II.7.2. Obras Concluídas, segundo o Tipo de Obra, em 2000	77	Concelho
II.7.3. Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação e Recenseamento Geral da Habitação	78	Concelho
II.7.4. Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região e no País, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1999	79	NUTS II
II.7.5. Indicadores Gerais de Construção - Empresas com Sede na Região e no País em 1999	80	NUTS II
Capítulo VIII - Transportes e Comunicações		
II.8.1A. Acidentes de Viação e Vítimas em 1999	83	Concelho
II.8.1B. Acidentes de Viação e Vítimas em 2000	83	Concelho
II.8.2. Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região e no País, em 1999	84	NUTS II
Capítulo IX - Comércio Internacional		
II.9.1. Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Secções da Nomenclatura Combinada em 2000	87	NUTS II
II.9.2. Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Países de Destino ou Origem, em 2000	88	NUTS II
II.9.3. Comércio Internacional Declarado, por Concelho de Sede dos Operadores, em 2000	89	Concelho
Capítulo X - Turismo		
II.10.1. Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.07.2000	93	Concelho
II.10.1E. Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.07.2000	94	Concelho
II.10.2. Dormidas e Hóspedes Entrados nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000	95	Concelho



		Desagregação Territorial
II.10.2E. Dormidas e Hóspedes Entrados nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000	95	Concelho
II.10.3. Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 2000	96	Concelho
II.10.4. Hóspedes Entrados em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 2000	96	Concelho
II.10.5. Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000	97	Concelho
II.10.5E. Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000	97	Concelho
II.10.6. Indicadores de Hotelaria em 2000	98	Concelho
II.10.6E. Indicadores de Hotelaria em 2000	98	Concelho
II.10.7. Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração - Empresas com Sede na Região e no País em 1999	99	Concelho
Capítulo XI - Empresas		
II.11.1. Empresas com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.2000	103	Concelho
II.11.2. Empresas com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.2000 - Indústria Transformadora	103	Concelho
II.11.3. Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.2000	104	Concelho
II.11.4. Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.2000 - Indústria Transformadora	104	Concelho
II.11.5. Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.99	105	Concelho
II.11.6. Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.99 - Indústria Transformadora	105	Concelho
II.11.7. Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.99	106	Concelho
II.11.8. Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.99 - Indústria Transformadora	107	Concelho
II.11.9. Sociedades Constituídas, segundo a CAE-REV.2, em 2001	108	Concelho
II.11.10. Sociedades Constituídas, segundo a CAE-REV.2, em 2001 - Indústria Transformadora	108	Concelho
Capítulo XII - Mercado Monetário e Financeiro		
II.12.1. Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo Pessoal ao Serviço, em 2000	113	Concelho
II.12.2. Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo em 2000	113	Concelho
II.12.3. Caixas Multibanco em 2001	114	Concelho
II.12.4. Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 2000	114	Concelho
II.12.5. Transacções de Prédios em 2000	115	Concelho
Capítulo XIII - Comércio e Preços		
II.13.1. Variação Média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor na Região e no País, segundo o Mês, em 2001	119	NUTS II
II.13.2. Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região e no País, segundo o Mês, em 2001	120	NUTS II
II.13.3. Preços Médios de alguns Produtos na Região, segundo o Mês, em 2001	121	NUTS II
II.13.4. Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região e no País, em 1999	123	NUTS II
Capítulo XIV - Finanças Autárquicas		
II.14.1. Receitas das Câmaras Municipais em 2000	127	Concelho
II.14.2. Despesas das Câmaras Municipais em 2000	127	Concelho

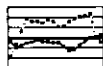


Parte III - Indicadores Sociais

		Desagregação Territorial
Capítulo XV - Saúde		
III.15.1. Centros de Saúde e suas Extensões em 2000	139	Concelho
III.15.2. Consultas Médicas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 2000	139	Concelho
III.15.3. Infra-estruturas Complementares de Saúde em 2000	140	Concelho
III.15.4. Médicos, por Concelho de Residência, em 2000	140	Concelho
III.15.5. Indicadores de Saúde	141	Concelho
III.15.6E. Óbitos, segundo a Causa de Morte (lista de 50 rubricas) e Sexo, em 2000	142	NUTS II
Capítulo XVI - Segurança Social		
III.16.1. Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência, em 2000	145	Concelho
III.16.2. Pensões pagas pela Segurança Social em 2000	145	Concelho
III.16.3. Estabelecimentos da Segurança Social em 2000	146	Concelho
Capítulo XVII - Educação		
III.17.1. Estabelecimentos de Ensino, segundo o Ensino Ministrado, no ano lectivo 2000/2001	149	Concelho
III.17.2. Alunos Matriculados, segundo o Ensino Ministrado, no ano lectivo 2000/2001	149	Concelho
III.17.3. Pessoal Docente, segundo o Ensino Ministrado, no ano lectivo 2000/2001	150	Concelho
Capítulo XVIII - Cultura e Recreio		
III.18.1R. Imprensa e Rádio em 1999	153	Concelho
III.18.2R. Bibliotecas em 1999	153	Concelho
III.18.3R. Cinemas em 1999	154	Concelho
III.18.4. Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1999	154	Concelho
Capítulo XIX - Justiça		
III.19.1. Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados, em 2000	159	Concelho
III.19.2. Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública em 2000	159	Concelho
Capítulo XX - Ambiente		
III.20.1. Abastecimento de Água em 2000	163	Concelho
III.20.2. Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 2000	163	Concelho
III.20.3. Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 2000	164	Concelho
III.20.4. Receitas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2000	164	Concelho
III.20.5. Despesas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2000	165	Concelho
Capítulo XXI - Condições de Vida		
III.21.1. Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, por Ramo de Actividade Económica, segundo o Sexo, em 1999	169	NUTS II
III.21.2. Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, por Ramo de Actividade Económica, segundo a Dimensão da Empresa, em 1999	170	NUTS II

PARTE I

Território e População



Conceitos

Parte I - Território e População

Capítulo I - Território e Demografia

Área Total: Superfície total medida em quilómetros quadrados.

Casamento: Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Casamentos Católicos: Número de casamentos retirado da subtracção entre o total de casamentos celebrados e os casamentos celebrados não católicos, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de casamentos celebrados, no caso de valores percentuais.

Densidade Populacional: Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a superfície do território (número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio: Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Família Clássica: Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. São incluídos na família residente num alojamento familiar as empregadas domésticas internas, desde que não se desloquem todas ou quase todas as semanas à residência da respectiva família.

Índice de Envelhecimento: Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com 0-14 anos).

Nado-Vivo: Produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

Nados-Vivos Fora do Casamento: Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

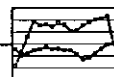
Óbito: Desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

População Residente: Pessoas que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Os valores publicados de 1991 são extraídos do XIII Recenseamento Geral da População – dados definitivos – e têm data de referência de 15/04/1991. Os valores publicados de 2000 são extraídos das Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente e têm data de referência de 31/12/2000. Os valores publicados de 2001 são extraídos do XIV Recenseamento Geral da População – dados provisórios – e têm data de referência de 12/03/2001.

Taxa de Divórcio: Número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1000 habitantes).

Taxa de Excedente de Vidas: Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos ocorridos durante o ano, referida à população média desse ano (excedente de vidas ou saldo natural por 1000 habitantes).

Taxa de Fecundidade: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1000 mulheres em idade fecunda).



Taxa de Mortalidade: Número de óbitos ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de óbitos por 1000 habitantes).

Taxa de Natalidade: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de nados-vivos por 1000 habitantes).

Taxa de Nupcialidade: Número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de casamentos por 1000 habitantes).

Capítulo II - Emprego e Desemprego

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

População Activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou de novo emprego).

População Desempregada: Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer; que estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; que tinham procurado um trabalho nos últimos 30 dias, remunerado ou não.

População Empregada: Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço à data da recolha de informação, mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego, os indivíduos que tendo uma empresa não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica e os indivíduos que, em situação de pré-reforma, se encontravam a trabalhar no período de referência.

População Inactiva: Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Profissão: Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade, e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Situação na Profissão: Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão tendo como referência a profissão principal, no caso de ter mais do que uma profissão.

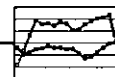
Taxa de Actividade (população total): Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população (número de activos por 100 habitantes).

Taxa de Actividade (população em idade activa): Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

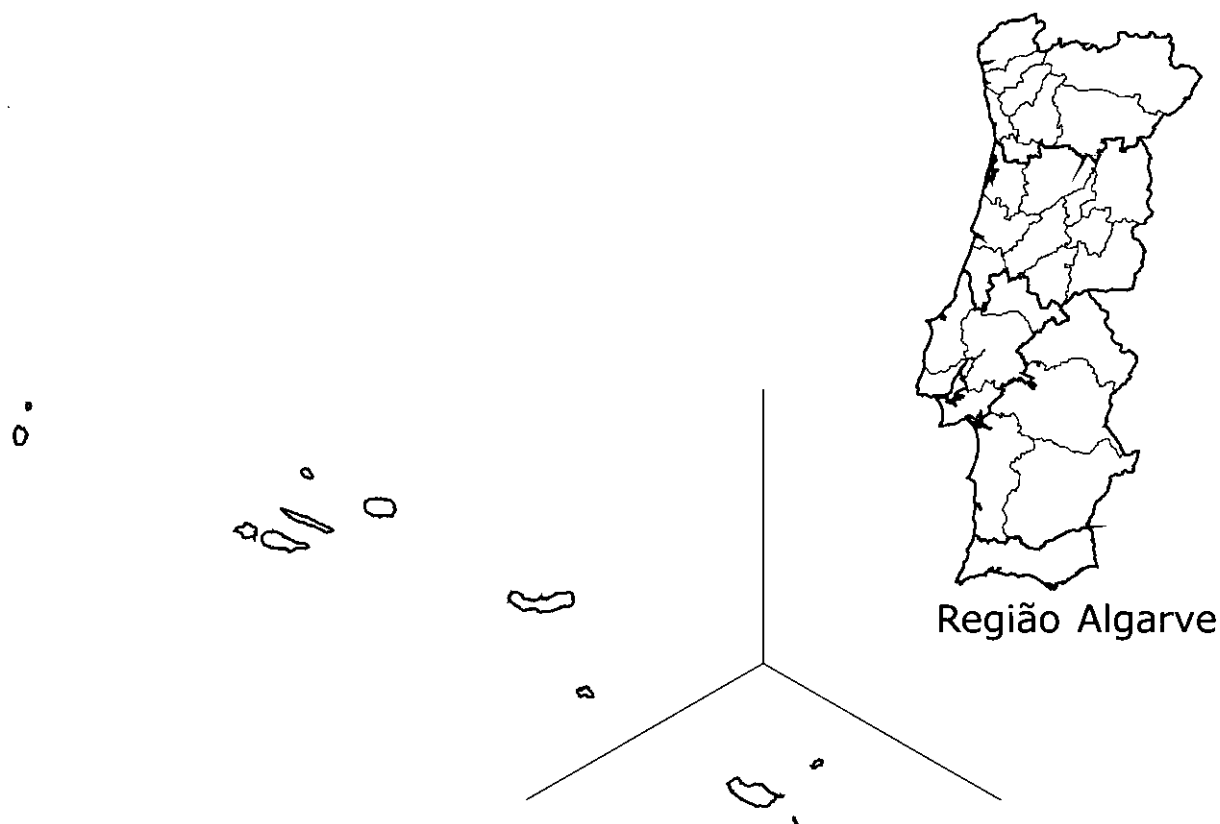
Taxa de Desemprego: Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa (número de desempregados por 100 activos).

Trabalhador por conta de outrem: Indivíduo que trabalha para um empregador público ou privado e que recebe um pagamento em dinheiro ou em géneros. Inclui trabalho ao domicílio, desde que sob a responsabilidade de terceiros.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que explora a sua própria empresa ou que exerce independentemente uma profissão, não tendo habitualmente trabalhadores remunerados ao seu serviço, podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.



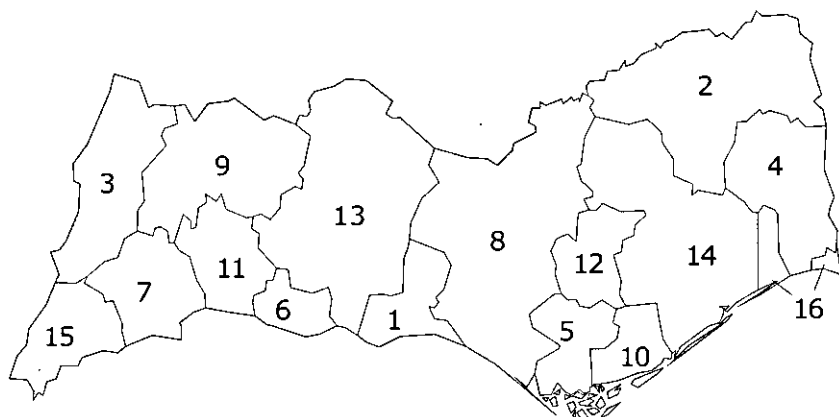
MAPA I - Portugal e Região Algarve



MAPA II - Concelhos da Região Algarve

CONCELHOS:

- 1 Albufeira
- 2 Alcoutim
- 3 Aljezur
- 4 Castro Marim
- 5 Faro
- 6 Lagoa
- 7 Lagos
- 8 Loulé
- 9 Monchique
- 10 Olhão
- 11 Portimão
- 12 São Brás de Alportel
- 13 Silves
- 14 Tavira
- 15 Vila do Bispo
- 16 Vila Real de Santo António

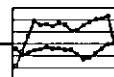


PARTE I

Território e População

Capítulo I

Território
e Demografia



I.1.1 - Território e População

NUTS Concelhos	Área Total	Freguesias	População Residente				Famílias Clássicas		Densidade Populacional	
	km²	Total				Homens				hab/km²
		Nº								
	2001	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	2001	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Portugal	92 151,8	4 241	9 867 147	10 355 824	4 756 775	4 999 964	3 147 403	3 650 612	112,4	
Algarve	4 995,2	84	341 404	395 208	167 873	195 719	118 031	149 232	79,1	
Albufeira	140,7	5	20 949	31 543	10 310	15 782	7 271	11 991	224,2	
Alcoutim	576,8	5	4 571	3 770	2 269	1 903	1 806	1 636	6,5	
Aljezur	323,0	4	5 006	5 288	2 516	2 632	1 969	2 231	16,4	
Castro Marim	300,0	4	6 803	6 593	3 377	3 338	2 435	2 529	22,0	
Faro	202,1	6	50 761	58 051	24 403	28 069	17 391	22 687	287,3	
Lagoa	88,9	6	16 780	20 646	8 386	10 411	5 664	7 649	232,4	
Lagos	213,0	6	21 526	25 397	10 612	12 463	7 588	9 706	119,2	
Loulé	765,0	11	46 585	59 158	22 762	29 334	16 245	21 828	77,3	
Monchique	395,8	3	7 309	6 974	3 770	3 577	2 691	2 767	17,6	
Olhão	130,0	5	36 812	40 808	18 039	20 138	12 181	14 734	314,0	
Portimão	181,5	3	38 833	44 818	18 908	21 897	13 191	16 913	246,9	
São Brás de Alportel	150,1	1	7 526	10 032	3 683	5 009	2 594	3 740	66,8	
Silves	679,2	8	32 924	33 830	16 505	17 198	11 944	12 954	49,8	
Tavira	608,6	9	24 857	24 995	12 373	12 479	8 472	9 364	41,1	
Vila do Bispo	178,5	5	5 762	5 349	2 949	2 732	2 151	2 172	30,0	
Vila Real de Santo António	61,9	3	14 400	17 956	7 011	8 757	4 438	6 331	289,9	

Fontes: Coluna 2: Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI). Versão definitiva à data de referência dos Censos 2001 (12/03/2001).

Coluna 3: INE, REFTER - Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais, 2001. Informação atualizada à data de referência dos Censos 2001 (12/03/2001).

Colunas 4, 6 e 8: INE, XIII Recenseamento Geral da População, 1991 - resultados definitivos.

Colunas 5, 7 e 9: INE, XIV Recenseamento Geral da População, 2001 - resultados provisórios.

Coluna 10: Coluna 5 / Coluna 2.

Nota: A informação da coluna 2 não inclui as áreas dos estuários dos rios Tejo e Sado, das Ilhas Desertas na Região Autónoma da Madeira e dos Ilhéus na Região Autónoma dos Açores.

I.1.2 - Estimativas de População Residente, segundo Grandes Grupos Etários e Sexo, em 31.12.2000

NUTS Concelhos	Total		0 a 14 anos		15 a 24 anos		25 a 49 anos		50 a 64 anos		65 e mais anos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	10 262 877	4 953 349	1 642 626	840 901	1 485 779	754 584	3 699 100	1 822 898	1 755 771	829 664	1 679 601	705 302
Algarve	388 528	192 087	56 954	29 157	50 614	25 712	139 253	70 422	69 039	34 287	72 668	32 509
Albufeira	30 476	15 229	6 192	3 226	3 948	2 016	10 931	5 464	5 004	2 604	4 401	1 919
Alcoutim	3 788	1 907	336	184	414	206	968	524	633	320	1 437	673
Aljezur	5 213	2 588	595	278	553	295	1 546	834	875	440	1 644	741
Castro Marim	6 571	3 315	793	451	784	412	2 145	1 126	1 115	566	1 734	760
Faro	57 226	27 656	8 115	4 045	7 830	3 896	22 199	10 784	10 474	5 115	8 608	3 816
Lagoa	20 223	10 177	3 340	1 730	2 717	1 407	7 164	3 733	3 543	1 800	3 459	1 507
Lagos	24 958	12 236	4 168	2 112	3 082	1 570	8 586	4 334	4 346	2 110	4 776	2 110
Loulé	57 715	28 541	8 435	4 298	7 276	3 647	20 584	10 425	10 098	4 917	11 322	5 254
Monchique	6 926	3 553	803	428	760	394	2 238	1 241	1 284	635	1 841	855
Olhão	40 301	19 863	5 358	2 772	5 778	2 895	15 621	7 837	7 265	3 608	6 279	2 751
Portimão	44 155	21 541	5 983	3 003	5 835	2 964	16 728	8 169	8 403	4 141	7 206	3 264
São Brás de Alportel	9 704	4 827	1 504	792	1 138	570	3 249	1 699	1 692	849	2 121	917
Silves	33 559	17 008	4 466	2 317	4 272	2 264	11 126	5 896	5 813	2 939	7 882	3 592
Tavira	24 836	12 386	3 238	1 677	3 125	1 604	8 199	4 231	4 426	2 215	5 848	2 659
Vila do Bispo	5 348	2 729	666	332	629	333	1 784	978	967	485	1 302	601
Vila Real de Santo António	17 529	8 531	2 962	1 512	2 473	1 239	6 185	3 147	3 101	1 543	2 808	1 090

Fonte: INE, Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente, 2000.



I.1.3 - Movimento da População em 2000

NUTS Concelhos	Nados-vivos			Óbitos			Casamentos			
	Total	Homens	Fora do Casamento	Total	Homens	Com menos de 1 ano	Celebrados		Dissolvidos	
							Total	Católicos	Total	por Divórcio
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	120 008	62 222	26 642	105 364	55 023	662	63 752	41 331	65 539	19 104
Algarve	4 343	2 250	1 675	4 581	2 551	24	1 855	878	3 014	1 079
Albufeira	415	216	183	282	174	1	134	68	206	82
Alcoutim	19	10	2	83	40	-	13	8	35	-
Aljezur	41	15	21	82	49	-	10	4	30	5
Castro Marim	49	31	13	102	52	1	29	15	52	6
Faro	702	362	277	612	325	4	271	160	470	219
Lagoa	261	138	79	183	104	2	115	45	128	53
Lagos	291	148	95	266	151	2	155	56	173	58
Loulé	693	378	333	720	411	3	225	118	490	170
Monchique	44	21	11	113	60	-	23	16	52	8
Olhão	441	217	190	442	246	3	183	73	326	134
Portimão	564	299	203	492	273	4	210	96	369	162
São Brás de Alportel	105	59	40	130	71	-	98	17	70	21
Silves	291	152	118	457	260	3	123	65	248	59
Tavira	220	107	54	319	164	1	143	72	188	54
Vila do Bispo	38	18	14	84	51	-	23	14	39	5
Vila Real de Santo António	169	79	42	214	120	-	100	51	138	43

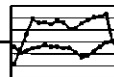
Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 2000.

- Notas: 1. Os valores de nados-vivos, óbitos e casamentos dissolvidos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência (para os nados-vivos considera-se a residência da mãe).
2. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do facto.
3. O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

I.1.4 - Indicadores Demográficos em 2000

NUTS Concelhos	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa de Excedente de Vidas	Taxa de Nupcialidade	Taxa de Divórcio	Taxa de Fecundidade	Nados-Vivos fora do Casamento	Casamentos Católicos	Índice de Envelhecimento
	‰						%		
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	11,7	10,3	1,4	6,2	1,9	46,0	22,2	64,8	102,3
Algarve	11,3	11,9	-0,6	4,8	2,8	46,8	38,6	47,3	127,6
Albufeira	14,0	9,5	4,5	4,5	2,8	57,2	44,1	50,7	71,1
Alcoutim	5,0	21,7	-16,7	3,4	-	28,9	10,5	61,5	427,7
Aljezur	7,9	15,8	-7,9	1,9	1,0	42,7	51,2	40,0	276,3
Castro Marim	7,5	15,5	-8,1	4,4	0,9	35,1	26,5	51,7	218,7
Faro	12,4	10,8	1,6	4,8	3,9	46,2	39,5	59,0	106,1
Lagoa	13,1	9,2	3,9	5,8	2,7	55,5	30,3	39,1	103,6
Lagos	11,8	10,8	1,0	6,3	2,4	50,8	32,6	36,1	114,6
Loulé	12,2	12,7	-0,5	4,0	3,0	51,1	48,1	52,4	134,2
Monchique	6,4	16,3	-10,0	3,3	1,2	32,5	25,0	69,6	229,3
Olhão	11,0	11,1	0,0	4,6	3,4	41,8	43,1	39,9	117,2
Portimão	12,9	11,3	1,6	4,8	3,7	49,7	36,0	45,7	120,4
São Brás de Alportel	11,0	13,7	-2,6	10,3	2,2	50,5	38,1	17,3	141,0
Silves	8,7	13,7	-5,0	3,7	1,8	40,3	40,5	52,8	176,5
Tavira	8,9	12,9	-4,0	5,8	2,2	40,1	24,5	50,3	180,6
Vila do Bispo	7,1	15,6	-8,6	4,3	0,9	34,4	36,8	60,9	195,5
Vila Real de Santo António	9,8	12,4	-2,6	5,8	2,5	40,1	24,9	51,0	94,8

Fontes: INE, Informação calculada com base nas Estatísticas Demográficas de 2000 e nas Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente para 31/12/1999 e 31/12/2000.



I.1.5E - Nados-Vivos, segundo a Idade da Mãe, em 2000

NUTS Concelhos	Total	Idade da Mãe									
		-15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50+	Ignorada
	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	120 008	116	7 373	24 610	40 127	31 936	13 270	2 392	157	16	11
Algarve	4 343	5	297	922	1 436	1 090	490	95	6	2	-
Albufeira	415	-	26	75	140	109	55	10	-	-	-
Alcoutim	19	-	1	5	3	8	2	-	-	-	-
Aljezur	41	-	3	4	10	16	6	2	-	-	-
Castro Marim	49	-	2	12	13	11	9	2	-	-	-
Faro	702	-	46	125	235	203	74	17	1	1	-
Lagoa	261	-	15	46	93	60	39	8	-	-	-
Lagos	291	-	15	57	108	70	34	6	1	-	-
Loulé	693	1	43	168	206	177	80	16	1	1	-
Monchique	44	-	-	10	16	11	7	-	-	-	-
Olhão	441	2	38	114	159	92	33	3	-	-	-
Portimão	564	-	40	126	178	137	67	15	1	-	-
São Brás de Alportel	105	1	6	23	27	32	14	2	-	-	-
Silves	291	1	33	65	85	67	31	8	1	-	-
Tavira	220	-	14	47	78	58	21	2	-	-	-
Vila do Bispo	38	-	3	12	15	5	3	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	169	-	12	33	70	34	15	4	1	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

Notas: 1. Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência da mãe.

2. O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

I.1.6E - Casamentos Celebrados por Grupos Etários e Sexo, segundo o Estado Civil Anterior dos Cônjuges, em 2000

NUTS Grupos Etários	Total		Solteiro		Divorciado		Viúvo	
	H	M	H	M	H	M	H	M
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	63 008	63 100	56 743	58 272	5 260	4 235	1 005	593
-20	1 413	6 734	1 413	6 732	-	1	-	1
20 - 24	18 317	23 213	18 250	23 052	67	151	-	10
25 - 29	24 948	20 620	24 508	19 990	426	601	14	29
30 - 34	9 498	6 273	8 565	5 333	896	888	37	52
35 - 39	3 404	2 500	2 389	1 606	981	826	34	68
40 - 44	1 727	1 322	788	585	872	665	67	72
45 - 49	1 105	864	335	362	680	421	90	81
50 - 54	760	583	157	216	524	310	79	57
55 - 59	511	375	85	139	322	180	104	56
60 - 64	414	264	82	114	196	95	136	55
65 - 69	379	167	62	69	171	55	146	43
70 - 74	265	107	53	46	79	26	133	35
75+	267	78	56	28	46	16	165	34
Algarve	1 803	1 830	1 534	1 594	239	207	30	29
-20	41	123	41	123	-	-	-	-
20 - 24	376	577	373	571	3	5	-	1
25 - 29	660	638	642	608	18	29	-	1
30 - 34	329	221	292	176	36	43	1	2
35 - 39	131	97	89	45	41	50	1	2
40 - 44	92	54	40	24	51	27	1	3
45 - 49	60	38	23	18	31	14	6	6
50 - 54	31	30	8	5	22	17	1	8
55 - 59	20	17	6	7	12	10	2	-
60 - 64	22	14	8	9	10	4	4	1
65 - 69	13	6	2	2	9	3	2	1
70 - 74	10	7	3	4	4	2	3	1
75+	18	8	7	2	2	3	9	3

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

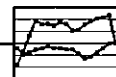
Notas: 1. Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência dos cônjuges.

2. O total de Portugal não inclui valores de residência no estrangeiro.

PARTE I
Território e População

Capítulo II

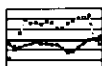
*Emprego
e Desemprego*



I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo, em 2001

Grupos Etários		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
Sexo		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Total	HM	351,0	352,4	352,7	353,2	352,3	10 024,1	10 057,9	10 073,9	10 087,3	10 060,8
	H	170,7	171,3	171,5	171,8	171,3	4 827,1	4 845,3	4 853,6	4 860,5	4 846,6
	M	180,3	181,1	181,2	181,5	181,0	5 197,0	5 212,6	5 220,4	5 226,8	5 214,2
Menos de 15 anos	HM	56,5	56,7	56,7	56,8	56,7	1 684,5	1 691,0	1 693,9	1 696,4	1 691,4
	H	28,8	28,9	28,9	29,0	28,9	863,8	867,1	868,7	870,1	867,4
	M	27,7	27,8	27,8	27,9	27,8	820,7	823,9	825,2	826,3	824,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	47,7	47,9	48,0	48,0	47,9	1 515,6	1 517,2	1 519,6	1 521,7	1 518,5
	H	23,9	24,0	24,0	24,1	24,0	766,2	769,2	770,4	771,5	769,3
	M	23,8	23,9	24,0	24,0	23,9	749,5	748,0	749,2	750,2	749,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	48,4	48,6	48,6	48,7	48,6	1 578,3	1 582,4	1 584,8	1 587,1	1 583,1
	H	24,2	24,3	24,3	24,3	24,3	788,9	791,9	793,2	794,4	792,1
	M	24,2	24,3	24,3	24,4	24,3	789,5	790,5	791,7	792,7	791,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	47,5	47,7	47,7	47,8	47,7	1 397,8	1 405,4	1 407,7	1 409,6	1 405,1
	H	23,6	23,7	23,7	23,7	23,6	684,3	686,9	688,1	689,1	687,1
	M	23,9	24,0	24,0	24,1	24,0	713,6	718,6	719,6	720,5	718,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	45,7	45,9	45,9	46,0	45,9	1 255,1	1 262,0	1 264,1	1 265,8	1 261,8
	H	22,8	22,9	22,9	23,0	22,9	604,5	606,8	607,9	608,7	607,0
	M	22,9	23,0	23,0	23,1	23,0	650,6	655,2	656,2	657,1	654,8
Com 55 e mais anos	HM	105,2	105,6	105,8	105,9	105,6	2 592,7	2 599,9	2 603,8	2 606,8	2 600,8
	H	47,4	47,6	47,7	47,7	47,6	1 119,5	1 123,5	1 125,4	1 126,7	1 123,8
	M	57,8	58,0	58,1	58,2	58,0	1 473,3	1 476,4	1 478,5	1 480,1	1 477,0
População Activa	HM	164,9	166,2	169,2	167,8	167,0	5 180,2	5 187,4	5 211,9	5 223,0	5 200,6
	H	92,8	93,5	95,2	93,8	93,8	2 808,8	2 815,3	2 839,0	2 837,2	2 825,1
	M	72,2	72,7	74,0	74,1	73,2	2 371,4	2 372,1	2 372,9	2 385,8	2 375,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	18,9	18,7	21,4	19,8	19,7	719,4	715,2	742,4	735,1	728,0
	H	10,2	10,2	11,7	10,5	10,6	400,0	399,5	418,7	412,5	407,7
	M	8,7	8,5	9,8	9,3	9,1	319,4	315,7	323,7	322,5	320,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	41,5	42,8	42,6	42,3	42,3	1 389,5	1 381,0	1 391,9	1 394,3	1 389,2
	H	22,0	22,3	22,2	22,0	22,1	729,0	729,8	737,7	734,4	732,8
	M	19,4	20,5	20,4	20,2	20,1	660,5	651,1	654,1	659,9	656,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	40,2	40,7	40,9	40,8	40,6	1 222,2	1 226,5	1 220,1	1 225,5	1 223,6
	H	21,9	22,0	22,1	22,3	22,1	648,4	652,0	653,5	657,1	652,7
	M	18,3	18,6	18,8	18,5	18,6	573,8	574,5	566,6	568,4	570,8
Dos 45 aos 54 anos	HM	37,8	37,3	37,1	37,4	37,4	1 013,9	1 015,0	1 011,0	1 016,5	1 014,1
	H	21,9	22,0	21,9	21,6	21,9	553,3	550,4	547,4	552,1	550,8
	M	15,8	15,2	15,2	15,8	15,5	460,6	464,5	463,6	464,3	463,2
Com 55 e mais anos	HM	26,6	26,8	27,2	27,6	27,0	835,1	849,8	846,5	851,7	845,8
	H	16,7	17,0	17,4	17,4	17,1	478,0	483,5	481,6	481,0	481,1
	M	9,9	9,8	9,8	10,2	9,9	357,1	366,3	364,9	370,6	364,7

(Continua)



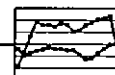
I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo, em 2001

(Continuação)

Grupos Etários	Sexo	Algarve					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva	HM	185,5	185,8	183,2	185,2	184,9	4 832,8	4 857,6	4 851,8	4 855,8	4 849,5
	H	77,4	77,4	76,0	77,8	77,1	2 007,2	2 017,1	2 004,4	2 014,8	2 010,9
	M	108,1	108,4	107,3	107,4	107,8	2 825,6	2 840,5	2 847,5	2 841,0	2 838,6
Dos 15 aos 24 anos	HM	28,3	28,8	26,3	28,1	27,9	785,1	789,0	766,9	778,2	779,8
	H	13,2	13,4	12,1	13,4	13,0	355,1	356,7	341,4	350,6	350,9
	M	15,1	15,4	14,2	14,7	14,8	430,0	432,4	425,5	427,7	428,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	6,9	5,8	6,0	6,4	6,3	188,8	201,4	192,9	192,8	194,0
	H	2,1	2,0	2,1	2,3	2,1	59,8	62,0	55,4	60,0	59,3
	M	4,8	3,8	4,0	4,1	4,2	129,0	139,4	137,5	132,8	134,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	7,3	7,0	6,8	7,0	7,0	175,6	179,0	187,6	184,0	181,6
	H	1,7	1,6	1,5	1,4	1,6	35,9	34,9	34,5	32,0	34,3
	M	5,6	5,4	5,2	5,6	5,5	139,8	144,1	153,1	152,0	147,2
Dos 45 aos 54 anos	HM	8,0	8,6	8,9	8,6	8,5	241,2	247,1	253,2	249,3	247,7
	H	,9	,9	1,1	1,4	1,0	51,2	56,4	60,5	56,6	56,2
	M	7,1	7,8	7,8	7,2	7,5	190,0	190,7	192,7	192,7	191,5
Com 55 e mais anos	HM	78,6	78,9	78,6	78,3	78,6	1 757,6	1 750,1	1 757,3	1 755,1	1 755,0
	H	30,7	30,7	30,3	30,4	30,5	641,4	640,0	643,7	645,7	642,7
	M	47,9	48,2	48,3	47,9	48,1	1 116,2	1 110,1	1 113,6	1 109,5	1 112,3
População Empregada	HM	157,3	160,3	163,7	160,6	160,5	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1
	H	89,5	91,2	93,0	90,7	91,1	2 721,9	2 731,5	2 743,2	2 740,2	2 734,2
	M	67,8	69,1	70,7	69,9	69,4	2 241,0	2 252,3	2 259,7	2 266,7	2 254,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	17,3	17,0	19,5	17,4	17,8	651,4	652,1	677,3	662,2	660,7
	H	9,5	9,6	11,0	9,5	9,9	374,8	374,0	387,6	377,4	378,4
	M	7,8	7,4	8,5	7,9	7,9	276,6	278,1	289,7	284,8	282,3
Dos 25 aos 44 anos	HM	77,7	80,8	81,4	79,8	79,9	2 513,9	2 513,5	2 518,4	2 524,8	2 517,7
	H	42,5	43,4	43,6	43,0	43,2	1 343,3	1 345,9	1 350,5	1 353,4	1 348,3
	M	35,1	37,4	37,8	36,8	36,8	1 170,6	1 167,7	1 167,9	1 171,3	1 169,4
Com 45 e mais anos	HM	62,3	62,5	62,7	63,4	62,7	1 797,6	1 818,2	1 807,2	1 819,9	1 810,7
	H	37,5	38,2	38,4	38,2	38,1	1 003,8	1 011,7	1 005,1	1 009,3	1 007,5
	M	24,8	24,3	24,3	25,2	24,7	793,8	806,5	802,1	810,6	803,2
População Desempregada	HM	7,7	5,9	5,5	7,2	6,6	217,3	203,6	209,0	216,1	211,5
	H	3,3	2,3	2,2	3,0	2,7	86,9	83,8	95,8	97,0	90,9
	M	4,4	3,6	3,3	4,2	3,9	130,4	119,8	113,2	119,1	120,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

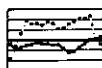


I.2.2 - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo, em 2001

Grupos Etários		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
Sexo		%									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Taxa de Actividade	HM	47,0	47,2	48,0	47,5	47,4	51,7	51,6	51,7	51,8	51,7
(População Total)	H	54,3	54,6	55,5	54,6	54,8	58,2	58,1	58,5	58,4	58,3
	M	40,0	40,1	40,8	40,8	40,5	45,6	45,5	45,5	45,6	45,6
Taxa de Actividade	HM	56,0	56,2	57,2	56,6	56,5	62,1	62,0	62,2	62,2	62,1
(População em Idade Activa)	H	65,4	65,6	66,8	65,7	65,9	70,9	70,8	71,2	71,1	71,0
	M	47,3	47,5	48,2	48,2	47,8	54,2	54,1	54,0	54,2	54,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	39,6	39,0	44,7	41,2	41,1	47,5	47,1	48,9	48,3	47,9
	H	42,6	42,5	48,5	43,6	44,3	52,2	51,9	54,4	53,5	53,0
	M	36,6	35,5	40,9	38,8	38,0	42,6	42,2	43,2	43,0	42,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	85,7	88,1	87,6	86,8	87,0	88,0	87,3	87,8	87,9	87,7
	H	91,1	91,8	91,4	90,5	91,2	92,4	92,2	93,0	92,5	92,5
	M	80,3	84,4	83,7	83,1	82,9	83,7	82,4	82,6	83,2	83,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	84,7	85,3	85,8	85,3	85,3	87,4	87,3	86,7	86,9	87,1
	H	92,9	93,2	93,6	93,9	93,4	94,8	94,9	95,0	95,4	95,0
	M	76,6	77,6	78,2	76,8	77,3	80,4	79,9	78,7	78,9	79,5
Dos 45 aos 54 anos	HM	82,6	81,2	80,7	81,3	81,4	80,8	80,4	80,0	80,3	80,4
	H	96,0	96,2	95,4	94,1	95,4	91,5	90,7	90,0	90,7	90,7
	M	69,2	66,1	66,0	68,6	67,5	70,8	70,9	70,6	70,7	70,7
Com 55 e mais anos	HM	25,3	25,4	25,7	26,1	25,6	32,2	32,7	32,5	32,7	32,5
	H	35,3	35,6	36,4	36,4	35,9	42,7	43,0	42,8	42,7	42,8
	M	17,1	16,9	16,9	17,6	17,1	24,2	24,8	24,7	25,0	24,7
Taxa de Desemprego	HM	4,7	3,6	3,3	4,3	3,9	4,2	3,9	4,0	4,1	4,1
	H	3,5	2,5	2,3	3,2	2,9	3,1	3,0	3,4	3,4	3,2
	M	6,1	4,9	4,4	5,7	5,3	5,5	5,1	4,8	5,0	5,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.3 - População Activa, por Nível de Instrução, em 2001

Nível de Instrução	Algarve					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Activa	164,9	166,2	169,2	167,8	167,0	5 180,2	5 187,4	5 211,9	5 223,0	5 200,6
Sem instrução	11,3	11,1	11,2	10,5	11,0	455,8	452,6	448,0	426,3	445,7
Básico - 1º Ciclo	62,6	61,4	61,3	60,7	61,5	1 736,3	1 725,8	1 721,6	1 716,4	1 725,0
Básico - 2º Ciclo	36,5	35,3	34,5	35,5	35,4	1 095,4	1 097,7	1 093,4	1 100,2	1 096,7
Básico - 3º Ciclo	26,4	30,1	31,7	30,3	29,6	772,6	796,5	817,7	831,4	804,5
Secundário	18,6	19,6	21,4	21,8	20,4	628,4	625,6	646,0	649,7	637,4
Superior	9,5	8,8	9,1	9,0	9,1	491,6	489,2	485,0	499,1	491,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001. Informação publicada e disponível não publicada.

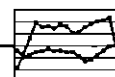
Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.4 - População Empregada, por Profissão, em 2001

Profissão	Algarve					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	157,3	160,3	163,7	160,6	160,5	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	15,0	15,1	13,9	12,7	14,2	322,3	332,0	335,6	348,3	334,6
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	5,9	6,0	5,8	5,7	5,8	343,0	340,4	340,1	351,1	343,6
Técnicos e Profissionais de Nível Intermediário	8,9	9,6	10,1	10,7	9,8	361,9	368,6	356,5	362,2	362,3
Pessoal Administrativo e Similares	15,5	16,6	16,1	14,8	15,7	490,6	471,1	478,1	476,9	479,2
Pessoal dos Serviços e Vendedores	26,7	27,9	32,0	29,5	29,0	648,3	675,5	686,2	701,3	677,8
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	11,1	11,4	11,5	12,1	11,5	556,5	578,4	576,7	557,6	567,3
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	29,7	27,2	27,8	28,0	28,2	1 093,0	1 089,7	1 125,4	1 087,2	1 098,8
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	7,6	8,9	8,7	8,9	8,5	418,7	412,6	416,6	418,0	416,5
Trabalhadores não Qualificados	35,5	36,3	36,0	36,2	36,0	691,8	678,9	657,9	673,5	675,5
Forças Armadas	1,4	1,4	1,8	2,1	1,7	36,8	36,6	29,8	30,8	33,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.5 - População Empregada, por Situação na Profissão e Sexo, em 2001

Situação na Profissão		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
Sexo		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	157,3	160,3	163,7	160,6	160,5	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1
	H	89,5	91,2	93,0	90,7	91,1	2 721,9	2 731,5	2 743,2	2 740,2	2 734,2
	M	67,8	69,1	70,7	69,9	69,4	2 241,0	2 252,3	2 259,7	2 266,7	2 254,9
Da qual:											
Trabalhadores por Conta de Outrem	HM	116,4	119,3	123,3	120,1	119,8	3 639,2	3 624,6	3 652,2	3 665,2	3 645,3
	H	62,3	63,1	65,1	63,2	63,4	1 963,4	1 951,9	1 969,4	1 969,5	1 963,5
	M	54,2	56,2	58,1	56,9	56,3	1 675,8	1 672,7	1 682,9	1 695,7	1 681,8
Trabalhadores por Conta Própria	HM	37,9	37,5	36,8	37,4	37,4	1 125,1	1 231,4	1 233,6	1 228,2	1 204,6
	H	26,3	26,9	26,5	26,4	26,5	686,3	742,0	736,8	732,4	724,4
	M	11,5	10,6	10,3	11,0	10,9	438,8	489,4	496,9	495,8	480,2

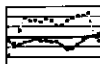
Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.6 - População Empregada, por Ramo de Actividade Económica e Sexo, em 2001

Ramo de Actividade Principal		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
Sexo		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	157,3	160,3	163,7	160,6	160,5	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1
	H	89,5	91,2	93,0	90,7	91,1	2 721,9	2 731,5	2 743,2	2 740,2	2 734,2
	M	67,8	69,1	70,7	69,9	69,4	2 241,0	2 252,3	2 259,7	2 266,7	2 254,9
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	13,7	13,9	13,9	14,4	14,0	626,0	645,2	632,1	611,6	628,7
	H	9,5	9,7	9,9	10,4	9,8	310,0	315,9	311,3	301,9	309,8
	M	4,3	4,3	4,0	4,1	4,1	316,0	329,3	320,8	309,8	319,0
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	34,4	33,8	34,8	33,8	34,2	1 727,5	1 696,7	1 728,2	1 711,9	1 716,1
	H	29,8	30,0	31,0	30,6	30,3	1 212,3	1 191,7	1 203,3	1 194,4	1 200,4
	M	4,6	3,8	3,9	3,2	3,9	515,2	505,1	524,8	517,5	515,7
Indústrias Extractivas e Produção e Distribuição de Electricidade, Gás, Água e Vapor	HM	1,9	1,6	1,6	1,5	1,6	49,5	50,6	52,7	56,6	52,4
Indústrias Alimentares	HM	3,3	3,0	3,2	2,6	3,0	112,9	107,3	111,2	110,4	110,4
Indústrias Têxtil e Calçado	HM	0,3	0,5	0,7	0,8	0,6	371,2	366,9	379,4	368,4	371,5
Indústrias da Madeira e do Papel, de Edição e Impressão	HM	2,5	3,0	2,6	2,9	2,7	126,0	127,4	123,8	128,6	126,4

(Continua)



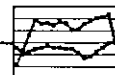
I.2.6 - População Empregada, por Ramo de Actividade Económica e Sexo, em 2001

(Continuação)

Ramo de Actividade Principal	Sexo	Algarve					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produtos Petrolíferos, Químicos, de Borracha e de Plástico e Outros Minerais não Metálicos	HM	1,1	1,5	1,7	1,9	1,5	132,0	133,9	128,0	125,3	129,8
Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	HM	2,5	2,2	2,3	2,1	2,3	107,1	104,8	118,1	104,1	108,5
Fabrico de Máquinas Electrónicas e Eléctricas	HM	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	110,8	105,8	101,2	92,9	102,7
Fabrico de Automóveis e Outro Material de Transporte	HM	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	50,0	45,2	45,3	44,5	46,3
Fabrico de Mobiliário e Reciclagem	HM	0,1	0,3	0,3	0,4	0,3	86,3	83,0	88,8	87,1	86,3
Construção	HM	22,3	21,4	22,1	21,5	21,8	581,8	571,9	579,7	594,0	581,8
Serviços	HM	109,2	112,6	115,0	112,4	112,3	2 609,5	2 641,9	2 642,7	2 683,3	2 644,3
	H	50,3	51,6	52,2	49,8	50,9	1 199,7	1 223,9	1 228,6	1 243,9	1 224,0
	M	58,9	61,0	62,8	62,6	61,3	1 409,8	1 417,9	1 414,1	1 439,4	1 420,3
Comércio e Manutenção de Automóveis e Combustíveis	HM	4,0	3,4	3,9	3,9	3,8	148,3	147,2	158,3	148,0	150,5
Comércio por Grosso e Intermediários	HM	5,2	5,5	5,9	5,6	5,6	136,4	142,4	142,2	147,2	142,1
Comércio a retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	HM	18,5	20,5	21,5	20,0	20,1	450,4	467,9	453,1	467,3	459,7
Hotéis e Restaurantes	HM	25,8	28,0	30,7	27,4	28,0	243,6	255,5	260,3	260,5	255,0
Transportes e Actividades Conexas, Correios e Telecomunicações	HM	5,1	6,3	6,2	6,0	5,9	182,5	192,8	196,9	204,5	194,2
Intermediação Financeira e Seguros	HM	4,1	4,4	3,4	3,5	3,9	103,3	107,0	107,1	101,2	104,7
Actividades Informáticas, Investigação e Desenvolvimento	HM	5,2	5,2	4,9	4,6	5,0	203,4	198,7	207,6	216,3	206,5
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	14,4	14,1	13,9	15,8	14,6	319,5	303,2	305,7	315,0	310,9
Ensino	HM	6,5	6,6	6,3	6,7	6,5	280,5	284,7	275,2	282,0	280,6
Saúde e Serviços Sociais	HM	9,9	9,3	8,9	8,8	9,2	247,8	255,6	252,1	252,3	252,0
Outras Actividades de Serviços	HM	10,4	9,2	9,3	10,1	9,7	293,8	286,9	284,1	289,0	288,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.7 - Estrutura da População Inactiva, por Categoria e Sexo, em 2001

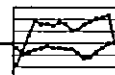
Categoria do Inactivo	Sexo	Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Milhares											
População Inactiva	HM	185,5	185,8	183,2	185,2	184,9	4 832,8	4 857,6	4 851,8	4 855,8	4 849,5
	H	77,4	77,4	76,0	77,8	77,1	2 007,2	2 017,1	2 004,4	2 014,8	2 010,9
	M	108,1	108,4	107,3	107,4	107,8	2 825,6	2 840,5	2 847,5	2 841,0	2 838,6
Domésticos	HM	25,6	26,7	26,1	25,0	25,9	663,2	658,9	654,8	631,7	652,2
Estudantes	HM	57,0	56,2	52,5	56,0	55,4	1 708,3	1 703,3	1 638,9	1 691,8	1 685,6
	H	27,7	27,3	24,9	26,9	26,7	831,5	824,4	791,5	823,9	817,8
	M	29,3	28,9	27,6	29,1	28,7	876,9	878,9	847,4	867,9	867,8
Reformados	HM	62,8	63,0	63,8	64,0	63,4	1 394,6	1 396,6	1 420,6	1 431,5	1 410,8
	H	29,5	29,8	29,5	29,2	29,5	632,2	627,1	632,7	634,3	631,6
	M	33,2	33,2	34,2	34,8	33,9	762,3	769,4	787,9	797,2	779,2
Outros Inactivos	HM	40,1	40,0	40,9	40,2	40,3	1 066,7	1 098,8	1 137,6	1 100,9	1 101,0
	H	20,0	20,3	21,5	21,6	20,8	541,3	563,0	577,7	554,5	559,1
	M	20,1	19,7	19,4	18,6	19,5	525,5	535,8	559,8	546,4	541,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

PARTE II

Actividade Económica



Conceitos

Parte II - Actividade Económica

Capítulo III - Contas Regionais

Consumo de Capital Fixo: Representa o desgaste, durante o processo produtivo, ou a obsolescência, devido à evolução tecnológica, dos bens de capital fixo, tais como equipamentos, edifícios, construções e plantações.

Consumo Intermédio: Representa o valor de todos os bens e serviços consumidos durante o processo de produção, com exclusão dos activos fixos, cujo consumo é registado como consumo de capital fixo. Os bens e serviços em questão são transformados ou inteiramente consumidos durante o processo de produção. Os produtos utilizados como consumo intermédio devem ser avaliados aos preços de aquisição de bens e serviços similares, em vigor no momento da sua integração no processo de produção. O preço de aquisição representa o montante efectivo pago pelo comprador no momento da compra dos produtos.

Emprego (Indivíduos): Compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

Excedente Líquido de Exploração ou Rendimento Misto: Resulta da dedução ao valor acrescentado bruto (a preços de base), do consumo de capital fixo, dos outros impostos sobre a produção e das remunerações dos assalariados, somando-lhe os outros subsídios à produção. Compreende, essencialmente, a remuneração dos factores de produção "terra e capital", a remuneração do trabalho empresarial e do produtor agrícola, bem como a compensação do trabalho não remunerado dos membros do agregado familiar agrícola.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): Engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e ainda determinados acréscimos ao valor de activos não produzidos obtidos através da actividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

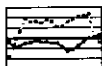
Outros Impostos sobre a Produção: Representam todos os impostos que as empresas suportam pelo facto de se dedicarem à produção, independentemente da quantidade ou do valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos. Podem ser devidos por terrenos, activos fixos ou mão-de-obra utilizada.

Outros Subsídios à Produção : São constituídos pelos subsídios, excepto subsídios aos produtos, de que as unidades produtoras residentes podem beneficiar devido às duas actividades de produção.

Preço de Base: É o preço que os produtores recebem do adquirente de uma unidade de um bem ou serviço produzido ou prestado, deduzido dos impostos a pagar relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os impostos sobre os produtos), e acrescido de qualquer subsídio a receber relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os subsídios aos produtos). Não engloba despesas de transporte facturadas à parte pelo produtor, mas inclui as margens de transporte cobradas pelo produtor na mesma factura, mesmo que estejam incluídas numa rubrica autónoma desta.

Produção do Ramo Agrícola: Conjunto de todos os empregos da produção provenientes das explorações agrícolas (produção vegetal, produção animal, serviços agrícolas e actividades secundárias), incluindo os intraconsumos.

Produto Interno Bruto (PIB a preços de mercado): Representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. É igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não são afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia.



Remunerações dos Empregados: Definem-se como o total das remunerações em dinheiro ou em espécie que os empregadores pagam aos seus empregados em contrapartida do trabalho por estes realizado durante o período de referência das contas. Incluem: salários e ordenados brutos (dinheiro ou em espécie); contribuições sociais a cargo dos empregadores (efectivas e imputadas).

Valor Acrescentado Bruto (VAB a preços de base): Constitui o resultado líquido da produção avaliada a preços de base e diminuída do consumo intermédio avaliado a preços de aquisição.

Valor Acrescentado Líquido: Valor Acrescentado Bruto deduzido do consumo de capital fixo de bens de equipamento, edifícios, construções e plantações.

Capítulo IV - Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

Azeite Virgem: Azeite obtido a partir da azeitona unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenham sofrido qualquer tratamento para além da lavagem, de decantação, da centrifugação e da filtração, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Azeite Virgem Corrente: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 3,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 3,3 g por 100g.

Azeite Virgem Extra: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 6,5, com uma acidez livre expressa em ácido não superior a 2 g por 100g.

Azeite Virgem Fino: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 5,5, com uma acidez livre expressa em ácido não superior a 2 g por 100g.

Azeite Virgem Lampante: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica inferior a 3,5 e/ou com uma acidez livre expressa em ácido oleico superior a 3,3 g por 100g.

Culturas Permanentes: São culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram em rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes. Só são considerados os povoamentos regulares de árvores de fruto, com densidade mínima de 100 árvores, sendo de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas Temporárias: São culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as ressemeadas com intervalos que não excedem 5 anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Efectivos Pecuários: Animais que são propriedade da exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Grau de Acidez do Azeite: Percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Incêndio Florestal: Fogo sem controle, sem qualquer limitação de área, com início ou que atinja uma zona florestal. Considera-se zona florestal uma área arborizada (povoamentos) ou de incultos (matos). Considera-se arborizada a área onde o solo está coberto com espécies florestais em que a projecção das copas no solo é igual ou superior a 10%. Na categoria incultos estão contempladas as zonas de matos em meio rural. Estão, portanto, excluídos os fogos que ocorrem em áreas urbanas, agrícolas e industriais.

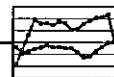
Lagar de Azeite: Construção onde existem diversos reservatórios e aparelhos onde se lava, esmaga e espreme o sumo retido nas azeitonas.

Licoroso: Vinho com elevada graduação alcoólica (superior a 16º) proveniente de mosto cuja fermentação foi interrompida pela junção de aguardente vínica ou de álcool vínico.

Ocorrência: É utilizado como termo abrangente de incêndio, reacendimento e subdivisões do incêndio devido à passagem de limite administrativo (freguesia, concelho, distrito). O número total de ocorrências é um valor que pode ser considerado aproximadamente igual ao número total de incêndios subtraído dos reacendimentos.

Pesca Descarregada: Peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pescador: Pessoa que exerce a sua actividade directamente na pesca. Inclui capitães e pilotos.



Pescador Matriculado: Profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Peso Limpo da Carcaça: Peso, a frio, do corpo do animal de abate, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere.

Produção Final: Conjunto de todos os empregos da produção proveniente das explorações agrícolas (produção vegetal e animal), com exclusão dos intraconsumos.

Reacendimento: Reactivamento de um incêndio, depois de este ter sido considerado extinto. A fonte de calor é proveniente do incêndio inicial. Um reacendimento é considerado parte integrante do incêndio principal (a primeira ignição observada não depende de qualquer outra área percorrida por um incêndio).

Reses Aprovadas para Consumo: Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Reses ou Animais de Talho: Os animais domésticos, destinados à alimentação, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respectivamente, de vaca, boi ou vitela, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

Tonagem de Arqueação Bruta (tAB): Volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação TSF, porões e tanques) expresso numa unidade chamada Tonagem de Arqueação Bruta (igual a 2,832m³ ou a 100 pés cúbicos ingleses).

Capítulo V - Indústria

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: Corresponde aos investimentos em bens corpóreos efectuados, no período de referência, adquiridos ou produzidos pela própria empresa, cuja duração de utilização seja superior a um ano, deduzidos das transferências, abates e alienações.

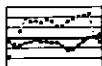
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): Corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias e / ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos com o Pessoal: Corresponde à conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Empresa: Corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, que constitui uma unidade organizacional de produção de bens e serviços usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais. Uma empresa pode corresponder a uma única entidade jurídica.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): Corresponde à conta 62 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as aquisições de bens de consumo não armazenáveis e o valor dos trabalhos e / ou serviços adquiridos a terceiros. Engloba os subcontratos, ou seja, os trabalhos que integram o processo produtivo e que foram desenvolvidos por recurso a outras empresas.

Pessoal ao Serviço: Corresponde ao número médio de pessoas ao serviço durante o ano, determinado pelo quociente entre a soma do número de pessoas ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade e o número de meses de actividade da empresa. Considerando-se como pessoas ao serviço aquelas que no período de referência partici-



param na actividade da empresa (compreende os proprietários que trabalham na própria empresa, os sócios que nela exerçam uma actividade regular e os trabalhadores familiares não remunerados). Incluem-se as pessoas que estão em situação de ausência de curta duração e os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados, e excluem-se as que se encontrem em situação de ausência por tempo indeterminado. São, ainda considerados os trabalhadores a tempo parcial e sazonais, bem como os que trabalham no domicílio.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm): Corresponde ao valor da produção deduzida das compras de bens e serviços (excluindo as mercadorias), mais ou menos a variação positiva ou negativa dos "Stocks" de matérias primas subsidiárias e de consumo, e deduzidos os outros impostos sobre a produção ligados ao volume de negócios mas "não dedutíveis".

Valor da Produção: Corresponde ao volume de negócios corrigido da variação de "Stocks" (de produtos acabados, trabalhos em curso e bens ou serviços adquiridos, destinados a revenda); deduzidas as aquisições de bens e serviços destinados a revenda, adicionada da produção imobilizada e de outros proveitos de exploração (excluindo os subsídios). Exclui as receitas e despesas referentes a proveitos e custos financeiros e extraordinários

Volume de Negócios: O conjunto de importâncias facturadas durante o ano, correspondentes às vendas e aos serviços prestados a terceiros. Corresponde à soma das Contas 71- Vendas e 72 - Prestações de serviço, do Plano Oficial de Contabilidade.

Capítulo VI - Energia e Água

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo V.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo V.

Custos com o Pessoal: ver capítulo V.

Electricidade: Energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/GWh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Empresa: ver capítulo V.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): ver capítulo V.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

VABpm: ver capítulo V.

Valor da Produção: ver capítulo V.

Volume de Negócios: ver capítulo V.

capítulo VII - Construção e Obras Públicas

Alojamento: Todo o local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no momento censitário, não está a ser utilizado totalmente para outros fins. Inclui os alojamentos familiares e os alojamentos colectivos.

Alojamento Colectivo: O local que, pela forma como foi construído ou transformado, se destina a alojar mais do que uma família e, no momento censitário, está em funcionamento, ocupado ou não por uma ou mais pessoas, independentemente de serem residentes ou apenas presentes não residentes.

Alojamento Familiar: Todo aquele que, pelo modo como foi construído, ou como está a ser utilizado, se destina a alojar, normalmente, uma família, embora nele possam residir várias no momento censitário.

Alojamento Familiar Clássico: Divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício clássico, ou seja com carácter não precário, ou sendo estruturalmente separados daquele, pela forma como foi construída, reconstruída ou reconvertida se destina à habitação permanente de uma família, não estando no momento censitário a servir totalmente para outros fins.



Ampliação de Edifícios: Obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo V.

Construção Nova: Edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo V.

Custos com o Pessoal: ver capítulo V.

Divisão: espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Edifício (fonte: Estatísticas da Construção de Edifícios): Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício (fonte: CENSOS 2001): A construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestações de serviços.

Empresa: ver capítulo V.

Fogo: Edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Fornecimentos e Serviços Externos: ver capítulo V.

Licença de Obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Obra Concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Pavimento do Edifício: Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

Restauração do Edifício: Obra feita no edifício ou nalgumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Tipos de Obra: Designação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

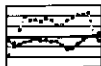
Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção: Trabalhos realizados directamente para o dono da obra por empresas que se dedicam a trabalhos vincadamente especializados tais como canalizações, estucagens, pinturas, etc.

Transformação do Edifício: Obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

VABpm: ver capítulo V.

Valor da Produção: ver capítulo V.

Valor dos Trabalhos Realizados: Valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua



ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o ano.

Volume de Negócios: ver capítulo V.

Capítulo VIII - Transportes e Comunicações

Acidente: Ocorrência na via pública, ou que nela tenha origem, envolvendo pelo menos um veículo, do conhecimento das autoridades fiscalizadoras (GNR, GNR/BT e PSP) e da qual resultem vítimas e/ou danos materiais.

Acidente com Feridos Graves: Acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

Acidente com Feridos Ligeiros: Acidente do qual resulte pelo menos um ferido leve e em que não se tenham registado mortos nem feridos graves.

Acidente com Vítimas: Acidente do qual resulte pelo menos uma vítima.

Acidente Mortal: Acidente do qual resulte pelo menos um morto.

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo V.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo V.

Custos com o Pessoal: ver capítulo V.

Empresa: ver capítulo V.

Ferido Grave: Vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas.

Ferido Ligeiro: Vítima de acidente que não seja considerada ferido grave.

Fornecimentos e Serviços Externos: ver capítulo V.

Morto ou Vítima Mortal: Vítima de acidente cujo óbito ocorra no local do evento ou no seu percurso até à unidade de saúde. Para obter o número de mortos a 30 dias, aplica-se a este valor um coeficiente de 1,14.

Vítima: Ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

VABpm: ver capítulo V.

Valor da Produção: ver capítulo V.

Volume de Negócios: ver capítulo V.

Capítulo IX - Comércio Internacional

Chegada: Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-Membro.

Comércio Extracomunitário: Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio Internacional: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio Intracomunitário: Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Empresa: ver capítulo V.

Entrada: Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado-Membro: Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-Membro.

Exportação: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação: Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.



País de Destino: Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de Origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

Saída: Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Capítulo X – Turismo

Aldeamento Turístico: Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinem a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares e de apoio a turistas.

Apartamento Turístico: Estabelecimento constituído por fracções de edifícios independentes, mobiladas e equipadas, que se destinem habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento a turistas.

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: Ver Capítulo V.

Capacidade de Alojamento nos Estabelecimentos Hoteleiros e Similares: Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal. Não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): Ver Capítulo V.

Custos com Pessoal: Ver Capítulo V.

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Empresa: Ver Capítulo V.

Estabelecimento Hoteleiro: Compreende as actividades de aluguer temporário de locais de alojamento, a título oneroso, com ou sem fornecimento de refeições e de outros serviços acessórios (ex: salas de reuniões), quer abertos ao público em geral, quer reservados a membros de uma determinada organização. Entram na categoria de estabelecimentos hoteleiros os hotéis, as pensões, os motéis, as estalagens, as pousadas, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e casas de hóspedes (estabelecimentos classificados no grupo 551 da CAE-Rev.2).

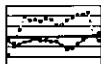
Estalagem: Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios, que, pelas suas características arquitectónicas, estilo de mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Fornecimento e Serviços Externos (FSE): Ver Capítulo V.

Hotel: Estabelecimento hoteleiro com sala ou salas de refeição ou restaurante e um mínimo de 10 quartos (e de uma suite, no caso dos hotéis de 5 estrelas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeições.

Hotel-Apartamento: Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel: Estabelecimento hoteleiro situado fora dos grandes centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quarto.



Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pessoal ao Serviço: Ver Capítulo V.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, S.A., instalado em imóveis classificados como monumentos nacionais ou de interesse regional ou municipal e ainda em edifícios que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, sejam representativos de uma determinada época, e se situem fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

Taxa de Ocupação Cama (líquida): Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T. O. Cama (líquida)} = \frac{\text{Nº de dormidas durante o período de referência}}{\text{Nº de camas disponíveis} \times \text{Nº de dias do período de referência}} \times 100$$

VABpm: ver capítulo V.

Valor da Produção: ver capítulo V.

Volume de Negócios: ver capítulo V.

Capítulo XI - Empresas

Empresa: ver capítulo V.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

Sociedades Constituídas: Criação, por actos legais, de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Capítulo XII - Mercado Monetário e Financeiro

Bancos: Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixas de Crédito Agrícola Mútuo: Instituições de crédito sob a forma de cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas



por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas Económicas: Instituições especiais de crédito que têm como objectivo uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo sob a forma de depósitos à ordem, com pré aviso ou a prazo disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Empresas de Seguros: Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimento: Corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Pessoal ao Serviço: Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados.

Capítulo XIII - Comércio e Preços

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo V.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo V.

Custos com o Pessoal: ver capítulo V.

Empresa: ver capítulo V.

Fornecimentos e Serviços Externos: ver capítulo V.

Índice de Preços no Consumidor (IPC): Medida da variação dos preços de um conjunto de produtos – bens e serviços – consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

VABpm: ver capítulo V.

Valor da Produção: ver capítulo V.

Variação Homóloga do IPC: Corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto

Variação Média do IPC: Corresponde à taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor.

Volume de Negócios: Ver capítulo V.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo III

*Contas
Regionais*



II.3.1 - Principais Indicadores das Contas Regionais, 1995-98

Indicadores NUTS	Unidade	1995	1996	1997	1998
1	2	3	4	5	6
Produto Interno Bruto a preços de mercado					
Portugal	10 ⁶ Euros	80 874	86 429	93 037	101 052
Algarve	10 ⁶ Euros	2 651	2 799	3 009	3 430
Produto Interno Bruto a preços de mercado per capita					
Portugal	Euros	8 156	8 706	9 354	10 137
Algarve	Euros	7 683	8 097	8 679	9 856
Valor Acrescentado Bruto a preços de base					
Portugal	10 ⁶ Euros	69 820	74 706	80 419	87 090
Algarve	10 ⁶ Euros	2 289	2 419	2 601	2 956
Emprego					
Portugal	10 ³ indivíduos	4 484	4 555	4 626	4 751
Algarve	10 ³ indivíduos	159	162	165	172
Formação Bruta de Capital Fixo					
Portugal	10 ⁶ Euros	18 155	19 920	23 577	x
Algarve	10 ⁶ Euros	905	625	793	x

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas: 1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).

2. Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos e os valores de 1998 são provisórios.

3. As variáveis monetárias são apresentadas a preços correntes.

4. A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com a taxa de conversão 1 EURO = 200,482 PTE, inclusivamente na informação referente a 1995-1998.

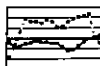
II.3.2 - Principais Rubricas das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99

Principais Rubricas	Algarve					Portugal				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	10 ³ Euros									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produção do Ramo Agrícola	196 387	197 699	207 335	203 704	219 775	5 187 059	5 502 999	5 272 449	5 202 637	5 693 165
Total do Consumo Intermédio	76 750	81 454	81 459	80 845	86 686	2 545 864	2 712 803	2 704 468	2 755 878	2 985 486
Valor Acrescentado Bruto a preços base	119 637	116 245	125 877	122 859	133 089	2 641 200	2 790 195	2 567 981	2 446 759	2 707 679
Consumo de Capital Fixo	18 570	18 032	16 246	16 016	16 346	605 296	603 086	577 638	583 897	592 518
Valor Acrescentado Líquido a preços base	101 066	98 213	109 631	106 843	116 744	2 035 899	2 187 109	1 990 343	1 862 860	2 115 163
Remuneração dos Assalariados	21 359	18 530	16 874	18 076	18 919	497 761	488 622	508 595	519 063	516 560
Outros Impostos sobre a Produção	200	224	294	324	334	4 434	5 342	6 045	6 425	6 834
Outros Subsídios à Produção	13 044	13 143	13 567	15 089	18 830	269 610	279 277	311 523	356 865	341 810
Rendimento dos Factores	113 910	111 132	122 904	121 612	135 239	2 301 074	2 461 044	2 295 822	2 213 301	2 450 140
Excedente Líquido de Exploração/Rendimento Misto	92 552	92 602	106 029	103 535	116 320	1 803 314	1 972 421	1 787 227	1 694 237	1 933 580
Rendas a pagar	1 167	1 197	1 212	1 297	1 322	57 447	58 519	57 741	54 230	50 563
Juros a pagar	22 645	19 398	17 997	12 156	15 178	250 048	229 716	212 348	193 214	196 023
Rendimento Empresarial Líquido	68 739	72 006	86 821	90 083	99 819	1 495 819	1 684 186	1 517 138	1 446 793	1 686 995
FBCF em Produtos Agrícolas	5 257	4 564	4 449	4 634	9 771	223 586	185 368	173 163	208 168	260 657
FBCF em Produtos Não Agrícolas	14 320	14 764	18 101	15 528	18 416	296 830	326 149	357 433	358 262	370 167
FBCF (excluindo IVA dedutível)	19 578	19 328	22 551	20 161	28 187	520 416	511 517	530 596	566 430	630 825

Fonte: INE, Contas Económicas da Agricultura, Dezembro de 2001.

Notas: 1. A informação das Contas Económicas da Agricultura Regionais é apresentada a preços correntes.

2. A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com a taxa de conversão 1 EURO = 200,482 PTE, inclusivamente na informação referente a 1995-1998.



II.3.3 - Produção do Ramo Agrícola das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99

Principais Rubricas	Algarve					Portugal				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	10 ³ Euros									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produção da Agricultura	196 387	197 699	207 335	203 704	219 775	5 187 059	5 502 999	5 272 449	5 202 637	5 693 165
Produção de Bens Agrícolas	196 252	197 564	207 136	203 505	219 566	5 183 767	5 499 526	5 267 695	5 197 698	5 688 122
Produção Vegetal	158 209	156 997	170 090	171 926	189 309	2 997 406	3 175 074	2 968 231	2 900 345	3 469 459
Cereais	2 494	3 122	2 549	2 384	2 689	438 643	456 125	449 796	374 443	413 963
Plantas Industriais	2 659	1 905	2 519	868	1 935	119 253	107 042	106 368	105 984	108 364
Plantas Forrageiras	2 250	2 389	2 255	2 993	3 901	252 851	232 934	261 540	288 026	327 925
Vegetais e Produtos Horticolas	37 919	36 881	42 777	52 299	47 176	787 782	754 561	875 042	995 136	997 252
Batatas	3 023	1 866	2 314	2 908	2 210	233 103	139 639	139 724	205 734	138 861
Frutos	105 596	106 139	112 733	107 840	127 253	592 656	646 218	662 594	600 379	826 991
Vinho	1 187	943	1 422	923	1 511	475 140	658 544	365 380	244 711	567 801
Azeite	3 073	3 741	3 497	1 691	2 614	91 150	171 871	97 151	78 516	78 970
Outros Produtos Vegetais	10	5	30	15	15	6 829	8 141	10 639	7 422	9 332
Produção Animal	38 043	40 567	37 046	31 584	30 252	2 186 361	2 324 453	2 299 463	2 297 358	2 218 663
Animais	31 993	34 292	31 594	27 464	24 641	1 513 941	1 602 128	1 583 709	1 578 226	1 453 771
Produtos Animais	6 055	6 280	5 452	4 110	5 616	672 419	722 325	715 755	719 132	764 892
Produção de Serviços Agrícolas	135	135	200	200	209	3 292	3 472	4 753	4 933	5 043

Fonte: INE, Contas Económicas da Agricultura, Dezembro de 2001.

Notas: 1. A informação das Contas Económicas da Agricultura Regionais é apresentada a preços correntes.

2. A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com a taxa de conversão 1 EURO = 200,482 PTE, inclusivamente na informação referente a 1995-1998.

PARTE II
Actividade Económica

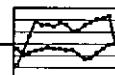
Capítulo IV

Agricultura, Silvicultura
Pecuária e Pesca

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo IV-1

Agricultura



II.4.1.1A - Produção das Principais Culturas em 1999

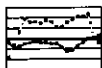
Culturas	Algarve			Portugal		
	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade
	ha	t	t/ha	ha	t	t/ha
1	2	3	4	5	6	7
Culturas Temporárias:						
Trigo	2 897	3 311	1,1	220 464	352 373	1,6
Milho	1 239	7 178	5,8	164 038	935 115	5,7
Aveia	3 067	1 840	0,6	83 363	99 724	1,2
Cevada	1 358	1 242	0,9	24 634	29 293	1,2
Feijão	215	128	0,6	12 921	6 689	0,5
Batata	944	15 192	16,1	62 332	946 920	15,2
Culturas Permanentes:						
Frutos						
Maçã	32	291	9,1	21 159	295 368	14,0
Pêra	117	1 053	9,0	12 408	131 592	10,6
Pêssego	529	6 348	12,0	7 239	71 326	9,9
Laranja	13 000	121 201	9,3	21 424	212 892	9,9
Frutos Secos						
Amêndoa	13 795	3 339	0,2	38 874	34 631	0,9
Noz	76	152	2,0	3 063	4 598	1,5
Outros Frutos						
Azeitona de mesa	346	531	1,5	10 504	11 629	1,1
Uva de mesa	1 622	21 114	13,0	5 798	55 815	9,6
Outras Culturas Regionais:						
Ameixa	120	1 200	10,0	1 914	18 447	9,6
Damasco	193	2 316	12,0	624	6 040	9,7
Figo	3 050	2 593	0,9	7 564	4 236	0,6
Limão	370	3 700	10,0	959	10 461	10,9
Tangerina	287	2 870	10,0	371	3 740	10,1
Tangerina	4.072	40.720	10	4.626	46.253	10,0

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.

Notas: 1. As produções de citrinos correspondem às colheitas iniciadas no ano agrícola indicado e continuadas nos primeiros meses do ano seguinte.

2. A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares em povoamento regular, assim como a correspondente à dos pés dispersos.

3. Por razões metodológicas a informação referente ao ano de 1999 não é totalmente comparável com a de 1998 (publicada no Anuário Regional de 1999).



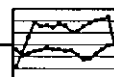
II.4.1.1B - Produção das Principais Culturas em 2000

Culturas	Algarve			Portugal		
	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade
	ha	t	t/ha	ha	t	t/ha
1	2	3	4	5	6	7
Culturas Temporárias:						
Trigo	2 897	3 303	1,1	226 435	354 937	1,6
Milho	1 239	7 191	5,8	153 606	876 971	5,7
Aveia	3 067	1 840	0,6	85 034	112 395	1,3
Cevada	1 358	1 242	0,9	21 755	36 343	1,7
Feijão	215	128	0,6	12 141	6 374	0,5
Batata	944	14 469	15,3	57 499	740 404	12,9
Culturas Permanentes:						
Frutos						
Maçã	32	291	9,1	21 276	227 456	10,7
Pêra	117	1 053	9,0	12 611	142 123	11,3
Pêssego	538	6 456	12,0	7 150	63 603	8,9
Laranja	13 127	167 131	12,7	21 538	257 065	11,9
Frutos Secos						
Amêndoa	13 713	1 670	0,1	38 827	27 038	0,7
Noz	76	152	2,0	3 088	3 922	1,3
Outros Frutos						
Azeitona de mesa	346	267	0,8	10 526	7 550	0,7
Uva de mesa	1 627	21 149	13,0	5 994	53 279	8,9
Outras Culturas Regionais:						
Ameixa	120	1 200	10,0	1 953	15 538	8,0
Damasco	195	2 340	12,0	628	5 545	8,8
Figo	3 035	2 064	0,7	7 566	3 517	0,5
Limão	370	5 037	13,6	959	11 602	12,1
Tangerina	287	2 870	10,0	371	3 775	10,2
Tangerina	4.086	36.367	9	4.641	42.005	9,1

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2001.

Notas: 1. As produções de citrinos correspondem às colheitas iniciadas no ano agrícola indicado e continuadas nos primeiros meses do ano seguinte.

2. A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares em povoamento regular, assim como a correspondente à dos pés dispersos.



II.4.1.2 - Produção de Vinho expressa em Mosto em 2000

NUTS Concelhos	Total	Produção de Vinho por Qualidade							
		VLQPRD	VQPRD		Vinho Regional		Vinho de Mesa		Outros
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	6 452 386	908 817	892 322	1 204 209	460 645	881 174	913 331	1 181 700	10 188
Algarve	13 876	-	1 702	6 081	175	568	570	4 678	102
Albufeira	79	-	-	-	-	-	-	79	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagoa	9 343	-	1 463	5 465	135	506	360	1 414	-
Lagos	3 321	-	239	466	40	40	55	2 379	102
Loulé	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	521	-	-	150	-	-	100	271	-
São Brás de Alportel	361	-	-	-	-	22	40	299	-
Silves	211	-	-	-	-	-	15	196	-
Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	40	-	-	-	-	-	-	40	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

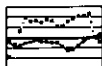
Notas: 1. Os vinhos licorosos não incluem a aguardente adicionada.

2. A produção é considerada segundo o local de vinificação.

II.4.1.3 - Árvores de Fruto e Oliveiras vendidas pelos Viveiristas, por Concelho de Destino, em 2000/2001

NUTS Concelhos	Total	Oliveiras	Alfarrobeiras	Ameixeiras	Amendoeiras	Damasqueiros	Diospireiros
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	2 570 119	595 269	53 414	97 670	68 335	43 730	39 423
Algarve	182 898	1 596	51 783	5 251	718	2 574	1 756
Albufeira	8 252	-	3 886	-	-	-	-
Alcoutim	980	300	100	125	-	50	25
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	2 834	50	1 944	100	50	125	65
Faro	42 867	182	6 933	2 843	191	465	125
Lagoa	16	-	-	1	-	1	-
Lagos	4 319	50	-	298	-	50	100
Loulé	32 379	187	19 636	170	37	121	102
Monchique	135	-	-	-	-	-	-
Olhão	8 961	203	50	399	-	222	86
Portimão	1 615	75	-	80	-	40	30
São Brás de Alportel	314	-	-	-	12	-	-
Silves	51 855	265	7 752	682	275	625	1 025
Tavira	25 084	184	11 182	243	133	600	83
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	3 287	100	300	310	20	275	115

(Continua)



II.4.1.3 - Árvores de Fruto e Oliveiras vendidas pelos Viveiristas, por Concelho de Destino, em 2000/2001

(Continuação)

NUTS Concelhos	Figueiras	Laranjeiras	Limoeiros	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Outras
	Nº de Pés						
1	9	10	11	12	13	14	15
Continente	17 248	234 156	68 024	220 061	249 140	68 764	814 885
Algarve	1 248	89 175	3 264	1 067	10 297	9 520	4 649
Albufeira	6	4 346	4	-	-	-	10
Alcoutim	15	150	50	10	100	15	40
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	30	200	35	40	100	20	75
Faro	210	22 915	336	320	4 449	1 608	2 290
Lagoa	-	4	-	-	7	-	3
Lagos	27	2 853	351	50	158	13	369
Loulé	80	10 441	128	75	370	870	162
Monchique	-	4	74	-	-	54	3
Olhão	49	7 188	137	56	326	35	210
Portimão	50	668	30	35	450	102	55
São Brás de Alportel	-	300	2	-	-	-	-
Silves	465	27 694	1 762	297	3 380	6 476	1 157
Tavira	266	10 862	265	129	707	277	153
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	50	1 550	90	55	250	50	122

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2001.

Nota: A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

II.4.1.4 - Produção de Azeite Manifestada em 2000

NUTS Concelhos	Lagares em Laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por Quintal de azeitona	Azeite obtido				
				Total	Por grau de acidez			
					< 1º (Extra)	1,1 a 2º (Fino)	2,1 a 3,3º (Corrente)	> 3,3º (Lampante)
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	655	167 161	0,15	249 433	130 287	80 684	29 586	8 879
Algarve	10	4 125	0,17	7 076	1 217	3 065	2 023	771
Albufeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	-	-	-	-	-	-	-	-
Loulé	1	...	...	...	...	...	...	...
Monchique	1	...	...	...	...	...	...	...
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	-	-	-	-	-	-	-	-
São Brás de Alportel	1	...	...	...	...	...	...	...
Silves	4	1 577	0,19	2 988	149	1 084	1 258	498
Tavira	3	1 292	0,17	2 198	565	1 001	488	144
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-

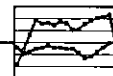
Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2001.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo IV-2

Silvicultura



II.4.2.1 - Incêndios Florestais em 2000

NUTS Concelhos	Ocorrências	Área Ardida			Bombeiros
		Total	Povoamentos Florestais	Matos	
	Nº	ha			Nº
1	2	3	4	5	6
Continente	34 109	159 604,7	68 646,4	90 958,3	41 353
Algarve	207	426,9	218,5	208,4	1 390
Albufeira	10	0	0	0	87
Alcoutim	7	32,0	17,0	15,0	40
Aljezur	6	11,1	8,0	3,1	116
Castro Marim	5	4,5	0	4,5	-
Faro	21	16,2	0,7	15,5	135
Lagoa	5	0,6	0	0,6	86
Lagos	7	26,1	0	26,1	55
Loulé	20	19,3	11,1	8,2	80
Monchique	41	28,5	28,5	0	112
Olhão	7	17,9	0	17,9	57
Portimão	11	66,5	28,0	38,5	96
São Brás de Alportel	10	2,1	0	2,1	60
Silves	20	15,8	9,1	6,7	238
Tavira	21	78,6	15,0	63,6	60
Vila do Bispo	7	6,0	0	6,0	83
Vila Real de Santo António	9	101,6	101,1	0,5	85

Fontes: Coluna 2 a 5: Direcção Geral de Florestas; coluna 6: INE, Inquérito ao Ambiente - Acção dos Corpos dos Bombeiros.

Notas: 1. A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que, no ano 2000, pertenciam ao quadro activo dos corpos de bombeiros.

2. Para alguns concelhos do país não se encontra disponível o número de bombeiros de 2000 referentes à totalidade dos corpos de bombeiros, implicando uma sub-avaliação dos totais das regiões em que se inserem e do país.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo IV-3

Pecuária



II.4.3.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécie, em 2000

Espécies	Unidade	Algarve	Portugal
1	2	3	4
Total do peso limpo	t	5 192	442 806
Bovina			
Vitelos			
Cabeças	Nº	881	140 596
Peso limpo	t	149	20 162
Adultos			
Cabeças	Nº	3 662	276 788
Peso limpo	t	1 188	79 818
Suína			
Leitões			
Cabeças	Nº	7 768	659 310
Peso limpo	t	64	4 921
Adultos			
Cabeças	Nº	40 099	4 409 577
Peso limpo	t	3 148	324 174
Ovina			
Borregos			
Cabeças	Nº	49 410	1 104 962
Peso limpo	t	606	10 850
Adultos			
Cabeças	Nº	146	68 700
Peso limpo	t	3	1 363
Caprina			
Cabritos			
Cabeças	Nº	5 278	145 695
Peso limpo	t	28	771
Adultos			
Cabeças	Nº	579	22 192
Peso limpo	t	6	375

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.

Nota: Os valores apresentados são provisórios.

II.4.3.2 - Effectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.1999 e 1.12.2000

Espécies	1999		2000	
	Algarve	Portugal	Algarve	Portugal
	10 ³ cabeças			
1	2	3	4	5
Total de Bovinos	12	1 421	12	1 414
Vitelos com menos de 1 ano	3	392	3	391
Vacas				
Leiteiras	1	357	1	355
Outras	4	342	4	342
Total de Suínos	67	2 350	66	2 338
Leitões com peso vivo inferior a 20 kg	21	682	21	679
Porcos de engorda com peso superior a 50 kg	21	721	20	718
Porcas cobertas	5	200	5	198
Total de Ovinos	68	3 584	69	3 578
Ovelhas e Borregas Cobertas	56	2 439	56	2 436
Outros Ovinos	12	1 145	13	1 143
Total de Caprinos	25	630	25	623
Cabras e Chibas Cobertas	19	457	19	453
Outros Caprinos	6	172	6	169

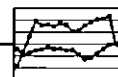
Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.

Nota: Os valores das colunas 4 e 5 são provisórios.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo IV-4

Pesca



II.4.4.1 - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca, segundo os Portos, em 2000

Pescadores e Embarcações	Unid.	Algarve						Portugal
		Total	Lagos	Portimão	Olhão	Tavira	Vila Real de Santo António	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Pescadores Matriculados em 31.12	Nº	6 539	709	975	3 896	464	495	25 021
Pesca da Sardinha	Nº	546	158	97	215	32	44	1 712
Pesca do Arrasto	Nº	685	63	209	255	12	146	4 587
Outras pescas	Nº	5 308	488	669	3 426	420	305	18 392
Embarcações com motor	Nº	1 946	337	380	794	205	230	8 420
Capacidade	tAB	13 487	1 840	2 796	5 070	1 006	2 775	109 411
Potência do Motor	kW	73 781	11 685	14 695	28 448	5 920	13 033	402 116
Embarcações sem motor	Nº	314	88	19	140	46	21	2 330
Capacidade	tAB	305	62	19	163	38	23	2 280

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 2000.

Notas: 1. Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

2. Em **Lagos** estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

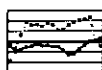
Em **Portimão** estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em **Olhão** estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécies, segundo os Portos, em 2000

Principais Espécies	Algarve							
	Total		Lagos		Portimão		Olhão	
	t	10 ³ Euros	t	10 ³ Euros	t	10 ³ Euros	t	10 ³ Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	39 321	75 489	4 086	11 119	13 722	13 532	16 156	21 464
Peixes Diádomos	5	9	1	0	0	0	2	1
Peixes Marinhos	31 045	37 523	2 918	7 403	12 658	10 568	13 243	15 517
Atum e similares	670	872	10	28	3	11	650	815
Besugo	651	2 329	129	524	239	738	226	820
Carapau	1 803	3 636	328	706	685	1 114	766	1 770
Cavala	2 924	974	433	121	405	131	2 008	705
Linguado e Azevia	374	3 202	115	946	45	425	170	1 381
Pescada Branca	795	3 001	132	500	171	629	358	1 459
Sardinha	18 916	9 724	851	507	10 252	5 451	6 693	3 296
Tamboril	264	1 546	126	755	16	90	51	299
Crustáceos	1 514	20 888	26	307	4	24	3	9
Gamba	1 040	12 720	-	-	1	6	0	2
Lagostim	184	3 629	0	0	0	0	-	-
Moluscos	6 749	16 987	1 139	3 386	1 060	2 940	2 902	5 878
Choco	552	2 048	100	407	69	235	284	1 040
Lula	142	1 069	24	217	37	259	69	517
Polvo	4 582	12 428	981	2 611	934	2 396	1 200	3 261

(Continua)



II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécies, segundo os Portos, em 2000

(Continuação)

Principais Espécies	Algarve				Portugal	
	Tavira		Vila Real de S. António			
	t	10 ³ Euros	t	10 ³ Euros	t	10 ³ Euros
1	10	11	12	13	14	15
TOTAL	1 795	5 927	3 562	23 447	152 188	251 568
Peixes Diádomos	1	3	1	4	51	353
Peixes Marinhos	332	1 521	1 894	2 515	134 405	187 507
Atum e similares	0	1	7	17	4 477	11 744
Besugo	50	217	7	30	1 297	4 760
Carapau	13	34	11	11	14 092	16 728
Cavala	13	4	65	14	11 527	4 591
Linguado e Azevia	30	327	14	123	1 297	10 874
Pescada Branca	19	75	115	337	2 992	12 258
Sardinha	4	2	1 116	468	62 734	37 104
Tamboril	0	1	71	402	835	4 982
Crustáceos	2	10	1 479	20 538	1 813	23 848
Gamba	-	-	1 039	12 712	1 042	12 785
Lagostim	-	-	184	3 629	208	4 248
Moluscos	1 460	4 393	188	390	15 842	39 527
Choco	61	229	38	137	1 357	5 066
Lula	7	46	5	30	672	3 869
Polvo	1 377	4 026	90	134	9 667	26 564

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 2000.

Notas: 1. O total não inclui congelados, salgados e aquicultura.

2. Em **Lagos** estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em **Portimão** estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

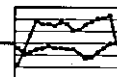
Em **Olhão** estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

3. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo V

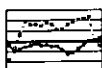
Indústria



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região e no País em 1999

CAE Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
	10 ³ Euros									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Secção C - Indústrias Extractivas										
Portugal	1 310	15 760	1 031 425	232 576	391 038	197 940	1 066 709	998 190	122 942	389 245
Algarve	54	495	64 905	41 592	10 997	5 769	69 011	67 951	- 558	15 350
Secção D - Indústrias Transformadoras										
Portugal	78 546	997 387	65 648 119	36 933 187	11 232 089	10 499 156	68 482 847	65 053 529	3 148 418	17 709 983
Algarve	1 902	8 616	325 264	178 081	46 609	67 555	331 499	317 458	18 491	96 229
15 - Indústrias alimentares e das bebidas										
Portugal	8 538	113 153	10 627 389	6 868 948	1 580 778	1 194 463	11 113 568	10 496 178	383 671	2 202 477
Algarve	430	3 076	131 329	77 081	16 091	24 216	126 226	120 632	5 663	28 982
16 - Indústria do tabaco										
Portugal	4	1 326	247 463	90 649	51 052	43 917	280 821	265 521	1 448	121 422
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Fabricação de têxteis										
Portugal	4 523	107 267	4 656 864	2 172 472	940 434	928 053	4 691 690	4 486 263	278 546	1 415 191
Algarve	28	93	2 534	1 391	474	501	2 666	2 631	88	753
18 - Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo										
Portugal	10 689	153 012	4 060 524	1 655 529	1 056 283	1 034 462	4 126 101	4 034 289	183 684	1 327 526
Algarve	76	113	1 230	768	117	308	1 310	1 297	5	420
19 - Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado										
Portugal	3 298	70 211	2 833 876	1 584 319	511 393	532 637	2 857 721	2 795 738	135 633	705 132
Algarve	8	8	32	14	13	1	29	31	-	2
20 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria										
Portugal	8 456	57 036	3 552 411	2 373 489	392 528	463 801	3 612 233	3 472 967	228 935	766 153
Algarve	293	1 125	49 163	33 901	4 152	7 963	46 816	45 253	986	7 639
21 - Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos										
Portugal	471	14 850	1 861 740	947 652	336 570	257 298	1 982 785	1 912 608	237 127	631 172
Algarve	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados										
Portugal	4 177	38 726	2 377 503	642 300	846 747	571 520	2 575 893	2 369 091	171 934	897 996
Algarve	107	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos e tratamento de combustível nuclear										
Portugal	1	2 645	4 287 295	3 512 215	281 819	118 860	4 429 689	4 044 270	128 597	413 513
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24 - Fabricação de produtos químicos										
Portugal	922	23 705	3 595 317	1 834 405	748 093	512 522	3 830 345	3 519 282	92 695	1 000 501
Algarve	7	19	680	355	108	92	629	591	25	126
25 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas										
Portugal	1 103	23 164	1 617 960	845 209	263 415	291 438	1 725 153	1 652 061	167 564	560 536
Algarve	14	118	5 473	3 067	654	1 276	5 553	5 376	234	1 667

(Continua)



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região e no País em 1999

(Continuação)

(Continuação)

CAE Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
Nº		10 ⁹ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
26 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos										
Portugal	4 881	73 176	4 380 859	1 909 381	966 824	858 788	4 909 373	4 656 533	358 980	1 845 605
Algarve	119	965	46 155	21 008	8 570	10 522	53 807	50 867	5 036	22 105
27 - Indústrias metalúrgicas de base										
Portugal	544	13 752	1 377 206	847 069	200 616	193 998	1 446 090	1 401 092	71 685	360 859
Algarve	4	15	767	418	207	78	729	766	18	105
28 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento										
Portugal	13 762	85 659	3 568 420	1 662 907	762 317	800 236	3 725 128	3 574 794	227 243	1 214 941
Algarve	444	1 258	36 871	19 429	5 865	8 072	39 036	38 304	3 330	13 212
29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.										
Portugal	3 623	48 015	2 772 580	1 250 766	580 647	647 321	2 912 387	2 842 948	119 813	985 329
Algarve	110	425	13 295	7 451	1 725	3 135	14 502	14 417	1 216	5 144
30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação										
Portugal	35	407	93 485	67 026	16 337	6 911	96 808	94 034	1 469	12 715
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.										
Portugal	1 019	33 141	2 146 166	1 231 792	328 996	424 361	2 240 268	2 127 521	74 935	617 452
Algarve	17	52	951	357	224	287	1 002	987	184	414
32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação										
Portugal	347	17 258	2 397 256	1 556 202	262 221	333 516	2 547 960	2 329 440	- 70 396	522 997
Algarve	12	26	574	399	70	88	620	635	95	151
33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria										
Portugal	732	6 545	387 846	195 657	75 441	82 540	412 768	393 574	7 117	128 049
Algarve	20	43	844	225	282	247	1 036	1 034	45	526
34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi - reboques										
Portugal	406	24 374	5 105 545	3 813 310	378 270	388 283	5 252 375	5 103 419	161 902	926 725
Algarve	8	...	...	...	...	...	...	...	...	...
35 - Fabricação de outro material de transporte										
Portugal	386	13 467	829 135	225 662	252 141	239 661	760 775	623 352	13 552	202 468
Algarve	40	...	...	...	...	...	...	...	...	...
36 - Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.										
Portugal	10 541	75 587	2 773 592	1 591 057	379 359	563 428	2 855 073	2 768 026	166 334	833 259
Algarve	162	...	...	...	...	...	...	...	...	...
37 - Reciclagem										
Portugal	88	911	97 687	55 172	19 808	11 143	97 842	90 529	5 950	17 964
Algarve	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

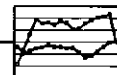
(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo VI

*Energia
e Água*



II.6.1 - Consumo de Electricidade em 2000

NUTS Concelhos	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Iluminação	
					Edifícios Estado e de Utilidade Pública	Vias públicas
1	2	3	4	5	6	7
10 ³ kWh						
Portugal	38 939 469	10 056 119	715 086	16 520 375	1 722 100	1 072 439
Algarve	1 554 173	549 846	62 147	202 371	100 548	54 559
Albufeira	218 757	66 979	2 994	12 999	12 921	5 850
Alcoutim	5 769	2 761	145	262	878	836
Aljezur	11 448	5 883	470	284	1 278	926
Castro Marim	25 623	7 726	710	9 204	1 264	1 515
Faro	196 849	64 773	10 966	13 491	21 145	5 804
Lagoa	101 383	44 235	1 949	6 500	5 430	3 692
Lagos	87 975	37 808	1 704	3 897	7 623	3 751
Loulé	362 573	117 711	10 535	98 991	11 093	10 801
Monchique	17 359	6 811	592	1 774	3 149	756
Olhão	84 852	33 445	4 879	8 692	4 141	3 698
Portimão	174 170	60 402	1 813	18 797	13 211	5 419
São Brás de Alportel	21 039	10 803	877	1 924	1 621	1 190
Silves	109 549	37 115	17 957	16 905	7 222	3 687
Tavira	66 065	26 706	5 389	4 003	5 332	3 258
Vila do Bispo	18 725	8 122	536	933	958	963
Vila Real de Santo António	52 035	18 564	631	3 716	3 281	2 413

Fonte: Direcção Geral de Energia.

Notas: 1. Os valores apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

2. Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

3. O total da coluna 2 não corresponde à soma das colunas 3 a 7, em virtude de não serem publicados todos os tipos de consumo de electricidade.

II.6.2 - Consumidores de Electricidade em 2000

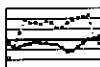
NUTS Concelhos	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria
1	2	3	4	5
Nº				
Portugal	5 601 807	4 510 594	164 722	167 176
Algarve	318 513	250 665	11 136	7 655
Albufeira	35 732	27 404	533	865
Alcoutim	3 274	2 697	163	50
Aljezur	4 346	3 650	116	108
Castro Marim	6 677	5 537	262	222
Faro	36 556	27 710	1 685	789
Lagoa	18 081	14 617	300	496
Lagos	21 712	16 875	427	546
Loulé	56 956	44 790	2 144	1 597
Monchique	4 116	3 342	228	39
Olhão	22 239	17 771	901	437
Portimão	37 738	29 913	272	1 006
São Brás de Alportel	5 995	4 738	276	171
Silves	25 848	20 408	2 147	516
Tavira	18 728	14 557	1 344	421
Vila do Bispo	4 612	3 847	64	93
Vila Real de Santo António	15 903	12 809	274	299

Fonte: Direcção Geral de Energia.

Notas: 1. Os valores apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

2. Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

3. O total da coluna 2 inclui outros tipos de consumo de electricidade não publicados neste quadro.



II.6.3 - Indicadores Gerais da Energia e Água - Empresas com Sede na Região e no País em 1999

CAE Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
	10 ³ Euros									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água

Portugal	294	28 622	7 243 863	4 429 306	588 714	739 211	8 358 106	7 645 924	1 105 337	2 798 074
Algarve	12	...	...	...	...	...	...	...	...	...

40 - Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente

Portugal	169	15 949	6 666 596	4 326 061	439 849	554 008	7 717 085	7 091 648	742 676	2 455 654
Algarve	6	11	334	148	98	59	400	395	62	148

41 - Captação, tratamento e distribuição de água

Portugal	125	12 673	577 267	103 245	148 866	185 203	641 021	554 276	362 661	342 420
Algarve	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo VII

Construção
e Obras Públicas



II.7.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, segundo o Tipo de Obra, em 2000

NUTS Concelhos	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	60 516	50 068	50 138	42 632	115 205	4 876	3 620	1 602	801	3 527	3 015
Algarve	3 642	3 276	3 112	2 899	10 414	351	313	64	25	42	39
Albufeira	357	341	315	301	1 435	32	31	8	7	2	2
Alcoutim	36	17	31	12	12	4	4	0	0	1	1
Aljezur	102	90	102	90	109	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	184	171	171	161	318	13	10	0	0	0	0
Faro	177	161	123	116	472	35	29	3	2	14	14
Lagoa	315	286	262	246	648	42	38	11	2	0	0
Lagos	549	451	459	404	1 124	45	34	19	5	9	8
Loulé	490	452	407	401	1 561	46	46	3	3	2	2
Monchique	43	33	34	26	28	6	5	1	0	2	2
Olhão	252	208	180	162	549	50	45	0	0	1	1
Portimão	265	244	251	240	1 461	5	4	8	0	0	0
São Brás de Alportel	68	66	57	56	176	10	9	1	1	0	0
Silves	309	282	268	251	884	27	22	5	2	9	7
Tavira	202	195	187	181	694	13	13	1	0	1	1
Vila do Bispo	82	71	75	65	82	6	6	1	0	0	0
Vila Real de Santo António	211	208	190	187	861	17	17	3	3	1	1

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. O total da coluna (2) engloba também as demolições.

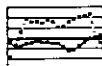
2. O valor de Portugal encontra-se sub-avaliado pelo facto de não estarem disponíveis os valores do licenciamento dos concelhos de Trofa e de Odivelas.

II.7.2 - Obras Concluídas, segundo o Tipo de Obra, em 2000

NUTS Concelhos	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	56 081	46 490	46 548	39 596	108 534	5 086	3 870	1 498	759	2 949	2 265
Algarve	3 164	2 837	2 678	2 459	7 543	366	320	81	31	39	27
Albufeira	331	307	288	269	1 099	35	34	7	4	1	0
Alcoutim	39	21	28	14	16	6	4	1	1	4	2
Aljezur	92	78	89	76	88	1	1	2	1	0	0
Castro Marim	142	126	119	106	258	18	17	4	2	1	1
Faro	180	160	135	125	740	35	29	2	0	8	6
Lagoa	279	252	224	211	470	41	38	13	2	1	1
Lagos	418	362	340	310	841	56	44	18	5	4	3
Loulé	425	392	366	340	1 122	52	51	3	1	4	0
Monchique	45	31	24	20	26	11	6	8	3	2	2
Olhão	213	180	179	151	293	33	28	0	0	1	1
Portimão	255	243	241	233	851	8	8	6	2	0	0
São Brás de Alportel	60	57	48	47	150	11	9	1	1	0	0
Silves	253	228	218	201	672	24	19	4	3	7	5
Tavira	167	148	140	126	394	17	16	7	3	3	3
Vila do Bispo	77	72	73	69	79	3	3	1	0	0	0
Vila Real de Santo António	188	180	166	161	444	15	13	4	3	3	3

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O valor de Portugal encontra-se sub-avaliado pelo facto de não estarem disponíveis os valores das obras concluídas nos concelhos de Trofa e de Odivelas.



II.7.3 - Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação e Recenseamento Geral da Habitação

NUTS Concelhos	Licenciamento de Construções Novas para Habitação				Recenseamento Geral da Habitação			
	Média de				Alojamentos Familiares		Alojamentos Colectivos	Edifícios
	Pavimentos por Edifício	Fogos por Pavimento	Divisões por Fogo	Superfície habitável das Divisões	Total	Clássicos		
	2000				2001			
	Nº			m²	Nº			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	2,6	1,1	4,8	18,0	5 044 919	5 017 664	9 898	3 149 973
Algarve	2,6	1,4	4,3	16,8	277 374	275 802	1 039	159 583
Albufeira	2,7	1,8	4,0	16,7	29 210	29 057	166	13 961
Alcoutim	1,5	0,7	4,6	12,7	2 951	2 939	6	2 891
Aljezur	1,5	0,8	5,3	18,1	4 603	4 588	11	4 241
Castro Marim	2,0	1,0	4,3	15,9	6 585	6 551	5	5 234
Faro	3,4	1,2	4,8	18,9	30 773	30 431	85	14 845
Lagoa	2,2	1,2	4,5	15,9	15 618	15 525	60	10 759
Lagos	2,4	1,2	4,5	16,8	18 809	18 730	82	9 857
Loulé	2,6	1,5	4,7	18,9	48 587	48 340	97	26 805
Monchique	1,6	0,7	4,9	19,0	4 369	4 357	11	3 923
Olhão	2,5	1,4	4,7	17,7	20 599	20 458	27	13 278
Portimão	3,5	1,8	3,9	17,4	30 507	30 333	119	11 819
São Brás de Alportel	2,3	1,3	4,8	16,3	5 404	5 379	15	4 256
Silves	2,5	1,4	4,0	15,8	24 324	24 205	46	15 183
Tavira	2,6	1,5	4,1	14,3	16 524	16 488	217	12 010
Vila do Bispo	1,8	0,7	4,5	16,8	4 638	4 612	45	3 947
Vila Real de Santo António	3,1	1,5	4,1	14,1	13 873	13 809	47	6 574

Fontes: Colunas 2 a 5: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000. Informação disponível não publicada.

Colunas 6 a 9: XIV Recenseamento Geral da Habitação. Resultados Provisórios.

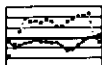
Nota: O valor de Portugal encontra-se sub-avaliado pelo facto de não estarem disponíveis os valores do licenciamento dos concelhos de Trofa e de Odivelas.



II.7.4 - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região e no País, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1999

Tipos de Obra	Algarve	Portugal
	10 ³ Euros	
1	2	3
Total	136 437	9 124 768
I - Construção de Edifícios	59 238	3 988 128
<i>Habitação</i>	42 889	1 897 356
<i>Agricultura e Pecuária</i>	-	39 962
<i>Indústria</i>	1 297	310 833
<i>Comércio</i>	7 871	530 852
<i>Educação</i>	89	406 833
<i>Saúde</i>	40	133 328
<i>Outros fins</i>	7 052	668 965
II - Obras de Engenharia Civil	60 107	3 258 378
<i>Obras Hidráulicas</i>	741	301 265
<i>Barragens</i>	-	37 929
<i>Canais de irrigação e outros adequados</i>	161	26 514
<i>Portos</i>	-	80 730
<i>Outras</i>	580	156 092
<i>Pontes</i>	84	188 895
<i>Vias de Comunicação e Aeródromos</i>	15 342	1 493 999
<i>Estradas e auto-estradas</i>	13 673	999 823
<i>Caminhos-de-ferro e metropolitano</i>	-	256 655
<i>Outras vias de comunicação e aeródromos</i>	1 669	237 522
<i>Obras de Urbanização</i>	39 893	935 522
<i>Terraplanagens e arruamentos</i>	20 879	340 257
<i>Captação e abastecimento de água</i>	4 485	205 071
<i>Distribuição de electricidade</i>	2 297	26 635
<i>Distribuição de gás</i>	133	63 429
<i>Drenagem e depuração de esgotos</i>	9 380	161 114
<i>Outras</i>	2 718	139 016
<i>Outras Obras de Engenharia Civil</i>	4 046	338 697
III - Sondagens Geológicas, Consolidação de Terrenos e Fundações	-	82 396
IV - Trabalhos de Transformação, Restauração e Reparação	4 923	457 789
<i>Em edifícios</i>	4 840	402 968
<i>Em obras de engenharia civil</i>	83	54 821
V - Trabalhos de Demolição	125	6 077
VI - Instalações Eléctricas	6 105	394 180
VII - Trabalhos ou Instalações que Concorrem para a Construção	5 890	420 970
VIII - Outras Obras de Construção, n. e.	49	516 850

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.



II.7.5 - Indicadores Gerais de Construção - Empresas com Sede na Região e no País, em 1999

CAE Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
	Nº		10³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Secção F - Construção										
Portugal	77 972	360 347	27 393 967	10 110 804	11 693 253	3 339 362	28 387 841	25 226 120	868 860	5 956 858
Algarve	4 366	14 043	880 795	381 280	324 281	99 105	904 587	823 315	37 657	184 960
451 - Preparação dos locais de construção										
Portugal	645	4 979	405 822	59 372	233 456	59 641	415 436	388 252	31 823	110 389
Algarve	37	194	7 632	870	3 656	1 506	8 112	7 797	1 172	3 338
452 - Construção de edifícios (no todo ou em parte); engenharia civil										
Portugal	50 606	261 752	23 118 160	8 402 516	10 287 271	2 482 192	23 914 446	20 850 062	702 190	4 658 639
Algarve	2 853	10 106	738 088	311 527	287 623	74 498	752 894	675 273	33 097	142 140
453 - Instalações especiais										
Portugal	13 212	60 537	2 787 096	1 245 778	784 383	594 307	2 913 261	2 844 715	99 652	846 057
Algarve	908	2 697	106 436	55 164	25 271	18 667	111 481	108 944	2 597	29 272
454 - Actividades de acabamento										
Portugal	13 395	32 235	1 032 706	397 783	364 479	192 781	1 092 938	1 093 284	31 221	320 114
Algarve	559	...	...	...	...	...	...	...	...	...
455 - Aluguer de equipamento de construção e de demolição com operador										
Portugal	114	844	50 184	5 355	23 664	10 442	51 760	49 806	3 974	21 659
Algarve	9	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

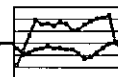
(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo VIII

*Transportes
e Comunicações*



II.8.1A - Acidentes de Viação e Vítimas em 1999

NUTS Concelhos	Acidentes com Vítimas		Vítimas				Mortos por 100 Acidentes de viação com vítimas
	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros	
	Nº						
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	47 966	1 582	67 077	1 750	7 697	57 630	3,6
Algarve	2 920	95	3 880	114	345	3 421	3,9
Albufeira	262	12	363	13	25	325	5,0
Alcoutim	16	-	19	-	2	17	-
Aljezur	70	3	87	3	6	78	4,3
Castro Marim	50	3	71	7	7	57	14,0
Faro	355	7	464	8	35	421	2,3
Lagoa	144	7	193	7	24	162	4,9
Lagos	146	5	195	6	28	161	4,1
Loulé	587	12	784	13	79	692	2,2
Monchique	32	-	45	-	4	41	-
Olhão	307	6	370	7	40	323	2,3
Portimão	313	9	402	9	27	366	2,9
São Brás de Alportel	55	-	69	-	2	67	-
Silves	284	19	388	28	44	316	9,9
Tavira	179	7	261	8	13	240	4,5
Vila do Bispo	31	2	37	2	2	33	6,5
Vila Real de Santo António	89	3	132	3	7	122	3,4

Fonte: Direcção Geral de Viação.

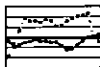
Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.

II.8.1B - Acidentes de Viação e Vítimas em 2000

NUTS Concelhos	Acidentes com Vítimas		Vítimas				Mortos por 100 Acidentes de viação com vítimas
	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros	
	Nº						
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	44 159	1 450	61 553	1 629	6 918	53 006	3,7
Algarve	2 973	107	3 884	119	352	3 413	4,0
Albufeira	332	7	444	7	34	403	2,1
Alcoutim	20	-	29	-	2	27	-
Aljezur	49	4	64	6	10	48	12,2
Castro Marim	60	2	91	2	3	86	3,3
Faro	399	18	512	19	41	452	4,8
Lagoa	162	7	223	7	14	202	4,3
Lagos	164	2	210	2	34	174	1,2
Loulé	540	20	696	23	61	612	4,3
Monchique	25	1	33	1	5	27	4,0
Olhão	278	9	350	9	33	308	3,2
Portimão	303	8	379	8	32	339	2,6
São Brás de Alportel	58	4	68	4	2	62	6,9
Silves	267	15	374	19	35	320	7,1
Tavira	177	4	229	5	28	196	2,8
Vila do Bispo	38	4	45	5	4	36	13,2
Vila Real de Santo António	101	2	137	2	14	121	2,0

Fonte: Direcção Geral de Viação.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.



II.8.2 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região e no País, em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
	Região	Nº		10³ Euros						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações										
Portugal	19 901	178 478	16 265 203	943 278	8 197 165	3 485 918	16 975 492	15 171 380	2 658 835	6 343 747
Algarve	724	3 305	225 088	5 210	160 200	36 588	230 782	221 191	16 010	60 104
60 - Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)										
Portugal	17 258	94 950	4 597 558	282 146	1 960 942	1 329 993	4 239 791	3 911 170	719 078	1 706 092
Algarve	563	2 028	85 843	4 400	45 349	21 296	90 298	84 870	9 107	38 391
61 - Transportes por água										
Portugal	99	1 934	325 555	14 195	216 021	34 816	338 526	299 898	18 982	72 485
Algarve	23	...	...	...	...	...	...	...	...	...
611 - Transportes marítimos										
Portugal	74	1 347	296 573	11 932	206 710	25 677	315 442	280 640	16 466	64 434
Algarve	15	66	1 497	175	679	397	1 595	1 546	424	692
612 - Transportes por vias navegáveis interiores										
Portugal	25	587	28 982	2 263	9 311	9 139	23 084	19 258	2 517	8 050
Algarve	8	...	...	...	...	...	...	...	...	...
62 - Transportes aéreos										
Portugal	27	10 920	1 475 602	48 139	776 443	403 852	1 372 219	1 220 980	350 625	418 145
Algarve	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
621 - Transportes aéreos regulares										
Portugal	7	10 483	1 342 727	46 655	676 522	393 341	1 243 682	1 110 912	313 496	409 215
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
622 - Transportes aéreos não regulares										
Portugal	20	437	132 875	1 483	99 921	10 512	128 537	110 068	37 129	8 930
Algarve	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
63 - Actividades anexas auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo										
Portugal	2 336	32 203	4 515 533	66 052	3 364 876	591 910	4 722 076	4 512 769	546 875	1 144 664
Algarve	127	1 069	127 786	508	107 744	13 611	130 817	126 905	4 532	19 626
631 - Manuseamento e armazenagem										
Portugal	181	2 729	346 829	17 438	192 445	70 058	384 689	361 089	16 813	151 233
Algarve	3	3	21	-	11	9	16	16	-	5
632 - Outras actividades auxiliares dos transportes										
Portugal	247	13 102	840 352	36 545	214 240	259 334	952 276	824 229	488 089	627 230
Algarve	13	...	...	...	...	...	...	...	...	...
633 - Agências de viagens e de turismo										
Portugal	934	7 848	1 760 230	9 836	1 602 512	105 914	1 768 594	1 743 688	23 028	137 622
Algarve	99	997	122 660	498	103 343	13 099	125 363	121 554	4 527	18 686
634 - Actividades dos agentes transitários, aduaneiros e similares de apoio ao transporte										
Portugal	974	8 524	1 568 122	2 233	1 355 678	156 603	1 616 518	1 583 764	18 944	228 579
Algarve	12	...	...	...	...	...	...	...	...	...
64 - Correios e telecomunicações										
Portugal	181	38 471	5 350 955	532 746	1 878 884	1 125 348	6 302 880	5 226 563	1 023 275	3 002 362
Algarve	9	...	...	...	...	...	...	...	...	...
641 - Actividades dos correios										
Portugal	32	17 246	606 502	10 669	142 676	399 662	626 274	594 225	29 176	447 073
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
642 - Telecomunicações										
Portugal	149	21 225	4 744 453	522 077	1 736 209	725 686	5 676 606	4 632 339	994 099	2 555 289
Algarve	9	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

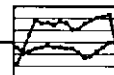
(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo IX

*Comércio
Internacional*



II.9.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Secções da Nomenclatura Combinada, em 2000

Nomenclatura Combinada	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	37	47 374	277	137 215	169	13 707	343	24 268
Secção I	8	7 776	46	13 420	2	...	11	1 666
Secção II	12	16 241	73	13 761	13	3 540	23	1 639
Secção III	-	-	17	951	3	...	1	...
Secção IV	5	12 290	55	8 527	14	5 296	9	110
Secção V	2	...	37	1 181	4	6	7	132
Secção VI	2	...	88	8 867	8	47	25	71
Secção VII	4	916	113	10 575	20	305	52	666
Secção VIII	-	-	46	708	4	3	41	394
Secção IX	5	6 405	53	2 671	9	194	39	1 740
Secção X	1	...	75	2 335	19	150	72	70
Secção XI	1	...	97	13 595	18	47	85	5 874
Secção XII	1	...	49	1 189	3	...	49	1 838
Secção XIII	2	...	71	9 442	42	446	33	422
Secção XIV	-	-	13	242	1	...	22	111
Secção XV	3	27	98	10 850	28	159	54	1 740
Secção XVI	5	1 398	109	10 877	51	2 400	115	2 894
Secção XVII	2	...	37	16 143	17	150	33	3 339
Secção XVIII	1	...	54	840	5	5	39	441
Secção XIX	-	-	-	-	-	-	-	-
Secção XX	1	...	103	9 601	25	70	86	1 106
Secção XXI	-	-	4	1 442	6	27	7	...

Secção I - Animais vivos e produtos de reino animal

Secção I - Produtos do reino vegetal

Secção III - Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal

Secção IV - Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados

Secção V - Produtos minerais

Secção VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas

Secção VII - Plástico e suas obras; borracha e suas obras

Secção VIII - Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa

Secção IX - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria

Secção X - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras

Secção XI - Matérias têxteis e suas obras

Secção XII - Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo

Secção XIII - Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras

Secção XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; bijutaria; moedas

Secção XV - Metais comuns e suas obras

Secção XVI - Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, suas partes e acessórios

Secção XVII - Material de transportes

Secção XVIII - Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; artigos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios

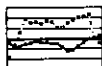
Secção XIX - Armas e munições; suas partes e acessórios

Secção XX - Mercadorias e produtos diversos

Secção XXI - Objectos de arte, de colecção ou antiguidades

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000. Informação disponível não publicada.

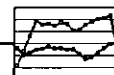
Nota: O total das colunas 2, 4, 6 e 8 não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que uma secção.

**II.9.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Países de Destino ou Origem, em 2000**

Países	Expedições / Exportações		Chegadas / Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros
1	2	3	4	5
Comércio Intracomunitário	37	47 374	277	137 215
Alemanha	9	2 234	79	14 422
Áustria	1	...	8	1 142
Bélgica	8	537	27	2 983
Dinamarca	5	1 394	27	854
Espanha	30	24 615	230	82 610
Finlândia	1	...	2	...
França	10	3 374	80	10 099
Grécia	2	...	3	104
Irlanda	1	...	8	445
Itália	8	6 184	73	10 637
Luxemburgo	-	-	3	926
Países Baixos	7	5 517	62	6 204
Reino Unido	10	2 522	60	6 566
Suécia	5	497	10	...
Desconhecido	-	-	-	-
Comércio Extracomunitário	169	13 707	343	24 268
Dos quais:				
<i>Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa</i>				
Angola	38	2 044	-	-
Cabo Verde	17	237	-	-
Guiné-Bissau	11	73	-	-
Moçambique	7	313	2	...
São Tomé e Príncipe	12	142	1	...
<i>Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal</i>				
Arábia Saudita	1	3	1	0
Argentina	-	-	-	-
Austrália	4	587	10	680
Brasil	4	508	22	210
Canadá	13	176	14	201
China	2	...	31	3 089
Coreia do Sul	3	54	7	136
Estados Unidos da América	46	1 968	152	3 586
Hungria	-	-	3	23
Irão	1	197	-	-
Japão	11	3 451	5	6 185
Marrocos	3	89	7	902
Nigéria	1	0	1	680
Noruega	12	87	9	58
Rússia	1	...	1	...
Suiça	18	122	36	328
Tailândia	-	-	24	229
Turquia	1	...	7	64
<i>Outros Países importantes no Comércio Externo da Região</i>				
África do Sul	3	387	16	249
Hong-Kong	4	8	14	97
Índia	2	...	17	785
Israel	4	383	5	1 033
República Checa	1	0	5	1 400
Taiwan	2	...	17	421

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2 e 4 não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que um país.



II.9.3 - Comércio Internacional Declarado, por Concelho de Sede dos Operadores, em 2000

NUTS Concelhos	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6 207	21 173 477	15 992	32 493 571	13 970	5 205 286	16 576	10 763 610
Algarve	37	47 374	277	137 215	169	13 707	343	24 268
Albufeira	1	...	18	9 840	12	78	37	653
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	1	...	1	...	3	260
Castro Marim	-	-	-	-	1	...	1	...
Faro	9	9 658	64	34 622	39	5 644	52	5 177
Lagoa	1	...	21	7 456	17	68	27	1 089
Lagos	-	-	7	1 511	4	77	19	548
Loulé	4	5 748	64	27 297	35	670	105	5 767
Monchique	1	...	2	...	2	...	3	18
Olhão	10	10 503	29	14 570	18	1 026	22	2 265
Portimão	1	...	35	13 406	20	494	35	1 519
São Brás de Alportel	2	...	9	8 862	1	...	2	...
Silves	6	7 479	15	8 857	13	217	13	234
Tavira	-	-	6	4 074	2	...	14	71
Vila do Bispo	-	-	-	-	1	...	2	...
Vila Real de Santo António	2	...	6	5 519	3	5 330	8	6 479

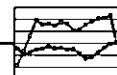
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O total do comércio extracomunitário para Portugal é superior ao somatório das regiões NUTS II em virtude da existência do código residual 99, que tem por objectivo identificar as situações nas quais, por motivos aduaneiros, as regiões de origem e destino das mercadorias, não se localizam no território estatístico português.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo X

Turismo



II. 10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.2000

NUTS Concelhos	Total			Hotéis		
	Estabe- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabe- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento
	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	1 786	97 709	222 958	483	46 973	98 434
Algarve	392	32 176	85 738	74	9 419	20 957
Albufeira	125	11 750	33 513	15	2 033	4 235
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1	26	52	1	26	52
Castro Marim	3	179	492	1	...	...
Faro	20	697	1 387	5	...	...
Lagoa	29	3 006	6 827	6	...	...
Lagos	33	1 737	3 844	7	815	1 652
Loulé	60	5 166	13 291	13	2 056	5 222
Monchique	5	62	125	-	-	-
Olhão	4	32	64	-	-	-
Portimão	57	5 719	16 303	14	1 836	3 742
São Brás de Alportel	1	33	66	-	-	-
Silves	10	670	1 456	3	418	840
Tavira	15	1 076	3 478	-	-	-
Vila do Bispo	13	485	1 074	2	153	306
Vila Real de Santo António	16	1 538	3 766	7	847	1 917

(Continua)

II. 10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.2000

(Continuação)

NUTS Concelhos	Pensões			Outros Estabelecimentos		
	Estabe- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Total	Quartos	Capacidade de Alojamento
	Nº					
1	8	9	10	11	12	13
Portugal	862	19 539	40 721	441	31 197	83 803
Algarve	102	2 245	4 757	216	20 512	60 024
Albufeira	21	535	1 209	89	9 182	28 069
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	2	...	...
Faro	11	274	575	4	...	...
Lagoa	2	...	...	21	2 097	4 459
Lagos	13	323	644	13	599	1 548
Loulé	14	294	577	33	2 816	7 492
Monchique	3	...	...	2	...	...
Olhão	4	32	64	-	-	-
Portimão	19	391	842	24	3 492	11 719
São Brás de Alportel	-	-	-	1	33	66
Silves	1	30	60	6	222	556
Tavira	8	141	297	7	935	3 181
Vila do Bispo	3	38	80	8	294	688
Vila Real de Santo António	3	...	...	6	...	...

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. A informação deste quadro resulta do "Inquérito à capacidade de alojamento e pessoal ao serviço na hotelaria" (semestral), enquanto que nos quadros seguintes deriva do "Inquérito à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria" (mensal). O desfasamento temporal entre a realização dos diferentes inquéritos pode permitir a mudança de estado ou de categoria dos estabelecimentos hoteleiros.

3. Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.



II. 10.1E - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.2000

NUTS Concelhos	Outros Estabelecimentos					
	Hotéis-Apartamentos			Apartamentos Turísticos		
	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento
	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	118	11 810	29 764	147	10 432	32 647
Algarve	51	5 496	15 530	116	9 651	30 806
Albufeira	20	2 538	7 558	56	4 935	15 823
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	135	362	-	-	-
Faro	1	...	...	1	12	24
Lagoa	4	454	938	10	649	1 470
Lagos	1	...	...	8	300	775
Loulé	4	698	2 315	20	825	2 495
Monchique	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-
Portimão	6	494	1 003	16	2 685	9 558
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-
Silves	5	202	516	1	20	40
Tavira	3	308	1 008	1	53	165
Vila do Bispo	2	91	216	2	...	...
Vila Real de Santo António	4	458	1 232	1	...	...

(Continua)

II. 10.1E - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.2000

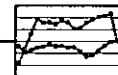
(Continuação)

NUTS Concelhos	Outros Estabelecimentos					
	Aldeamentos Turísticos			Motéis, Estalagens e Pousadas		
	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Total	Quartos	Capacidade de Alojamento
	Nº					
1	8	9	10	11	12	13
Portugal	33	4 890	12 983	143	4 065	8 409
Algarve	30	4 758	12 415	19	607	1 273
Albufeira	10	1 555	4 366	3	154	322
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	...	...	-	-	-
Faro	-	-	-	2	...	...
Lagoa	6	952	1 965	1	...	...
Lagos	1	...	...	3	107	243
Loulé	6	1 175	2 446	3	118	236
Monchique	-	-	-	2	...	...
Olhão	-	-	-	-	-	-
Portimão	2	...	...	-	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	1	33	66
Silves	-	-	-	-	-	-
Tavira	3	574	2 008	-	-	-
Vila do Bispo	1	...	...	3	73	146
Vila Real de Santo António	-	-	-	1	22	48

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. A informação deste quadro resulta do "Inquérito à capacidade de alojamento e pessoal ao serviço na hotelaria" (semestral), enquanto que nos quadros seguintes deriva do "Inquérito à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria" (mensal). O desfase temporal entre a realização dos diferentes inquéritos pode permitir a mudança de estado ou de categoria dos estabelecimentos hoteleiros.



II.10.2 - Dormidas e Hóspedes Entrados nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000

NUTS Concelhos	Total		Hotéis		Pensões		Outros Estabelecimentos	
	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	33 795 123	9 515 615	16 754 813	5 857 045	3 250 713	1 453 265	13 789 597	2 205 305
Algarve	14 571 472	2 047 483	4 358 780	767 328	395 104	131 917	9 817 588	1 148 238
Albufeira	5 901 304	673 755	937 370	140 683	106 863	17 714	4 857 071	515 358
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	4 953	2 513	4 953	2 513	-	-	-	-
Castro Marim	96 426	10 674	...	...	-	-	...	...
Faro	217 278	121 799	...	...	61 400	35 105	...	...
Lagoa	1 160 029	166 553	...	...	...	...	691 567	99 761
Lagos	635 883	100 536	344 898	52 694	75 411	21 080	215 574	26 762
Loulé	2 073 264	361 925	1 062 070	202 496	54 154	23 161	957 040	136 268
Monchique	4 410	2 326	-	-	...	...	...	...
Olhão	3 364	1 478	-	-	3 364	1 478	-	-
Portimão	2 783 453	356 784	784 535	120 448	52 071	19 886	1 946 847	216 450
São Brás de Alportel	11 611	6 356	-	-	-	-	11 611	6 356
Silves	300 748	41 538	199 773	28 982	7 477	983	93 498	11 573
Tavira	469 282	65 791	-	-	15 857	6 373	453 425	59 418
Vila do Bispo	189 178	39 100	61 013	12 621	7 737	3 233	120 428	23 246
Vila Real de Santo António	720 289	96 355	357 426	59 568	...	...	...	...

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. Os hóspedes entrados correspondem ao somatório dos indivíduos que, em cada um dos meses do ano, deram entrada nos estabelecimentos hoteleiros. Não se incluem os hóspedes cuja estadia transitou para meses seguintes.

3. Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

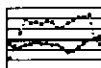
II.10.2E - Dormidas e Hóspedes Entrados nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000

NUTS Concelhos	Outros Estabelecimentos							
	Hotéis-Apartamentos		Apartamentos Turísticos		Aldeamentos Turísticos		Motéis, Estalagens e Pousadas	
	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	5 672 915	841 082	4 996 151	571 744	1 970 502	219 633	1 150 029	572 846
Algarve	2 902 209	349 815	4 745 524	533 579	1 949 067	213 491	220 788	51 353
Albufeira	1 566 324	175 564	2 431 604	258 410	789 841	74 585	69 302	6 799
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	81 263	8 892	-	-	...	...	-	-
Faro	...	...	1 640	170	-	-	...	...
Lagoa	151 135	17 839	199 620	41 874	329 827	34 413	...	...
Lagos	...	...	115 845	12 165	...	...	30 323	5 705
Loulé	292 056	46 852	300 892	35 838	322 110	45 791	41 982	7 787
Monchique	-	-	-	-	-	-	...	...
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	201 017	26 643	1 580 247	172 528	...	...	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	11 611	6 356
Silves	86 420	11 046	7 078	527	-	-	-	-
Tavira	179 885	24 585	16 292	2 737	257 248	32 096	-	-
Vila do Bispo	27 020	4 439	...	...	...	...	28 373	11 290
Vila Real de Santo António	270 825	27 194	...	...	-	-	9 674	1 435

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. Os hóspedes entrados correspondem ao somatório dos indivíduos que, em cada um dos meses do ano, deram entrada nos estabelecimentos hoteleiros. Não se incluem os hóspedes cuja estadia transitou para meses seguintes.



II.10.3 - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 2000

NUTS Concelhos	Total Geral	União Europeia (15)								E.U.A.
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
		Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	33 795 123	30 394 411	9 693 160	5 010 959	1 842 852	1 001 519	796 561	1 814 267	7 152 425	827 053
Algarve	14 571 472	13 572 964	2 360 010	2 901 539	246 133	128 294	101 208	1 328 218	5 054 230	126 041
Albufeira	5 901 304	5 450 152	709 858	1 024 200	61 269	29 980	38 963	649 481	2 312 681	48 972
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	4 953	4 663	3 531	486	112	95	43	143	127	73
Castro Marim	96 426	94 007	24 156	17 563	417	267	133	13 231	37 469	121
Faro	217 278	199 918	114 010	21 024	13 190	8 075	11 896	5 040	19 827	3 773
Lagoa	1 160 029	1 068 636	143 483	501 644	26 120	22 602	10 652	92 306	217 527	7 528
Lagos	635 883	608 226	66 290	289 165	14 731	5 468	4 842	17 401	197 854	8 306
Loulé	2 073 264	1 951 306	480 052	248 596	41 878	22 301	17 707	97 721	879 422	31 313
Monchique	4 410	3 934	1 428	733	142	417	46	590	294	248
Olhão	3 364	3 238	2 612	182	57	147	59	20	72	54
Portimão	2 783 453	2 564 744	391 124	449 555	34 233	13 186	8 006	164 302	995 331	14 121
São Brás de Alportel	11 611	10 036	3 165	2 243	459	520	549	774	1 616	770
Silves	300 748	292 526	38 262	97 253	9 054	1 041	1 776	30 590	99 236	477
Tavira	469 282	459 540	172 287	66 149	10 205	16 725	1 222	61 415	90 990	2 188
Vila do Bispo	189 178	176 710	31 048	56 963	4 304	4 292	3 434	6 237	63 030	6 118
Vila Real de Santo António	720 289	685 328	178 704	125 783	29 962	3 178	1 880	188 967	138 754	1 979

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

II.10.4 - Hóspedes Entrados em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 2000

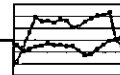
NUTS Concelhos	Total Geral	União Europeia (15)								E.U.A.
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
		Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	9 515 615	8 444 312	4 397 065	803 557	751 351	369 312	325 078	264 943	1 008 002	324 855
Algarve	2 047 483	1 900 128	589 153	320 181	70 053	27 517	27 715	125 122	578 566	37 321
Albufeira	673 755	622 894	134 393	94 716	13 316	5 230	6 948	59 086	245 961	10 535
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	2 513	2 316	1 642	256	63	69	35	80	74	50
Castro Marim	10 674	10 314	5 078	1 424	240	79	33	766	2 583	68
Faro	121 799	112 111	59 876	15 513	7 029	4 005	9 277	2 975	9 673	2 230
Lagoa	166 553	154 112	35 223	61 862	6 401	3 445	1 874	9 384	28 412	2 486
Lagos	100 536	92 315	24 086	32 559	4 944	1 991	1 562	2 239	22 371	3 597
Loulé	361 925	338 331	132 278	30 956	11 843	4 330	3 175	12 492	119 608	9 141
Monchique	2 326	2 042	793	405	97	243	24	184	142	140
Olhão	1 478	1 414	1 035	104	37	102	43	12	32	23
Portimão	356 784	330 596	93 995	44 474	9 530	2 732	1 806	16 826	111 230	4 094
São Brás de Alportel	6 356	5 357	1 566	1 378	283	286	291	414	735	472
Silves	41 538	39 960	12 034	10 982	2 461	262	356	2 367	9 412	147
Tavira	65 791	64 277	34 195	6 499	3 660	2 301	369	4 302	8 910	395
Vila do Bispo	39 100	32 686	9 087	8 254	1 865	1 740	1 586	1 432	6 854	3 372
Vila Real de Santo António	96 355	91 403	43 872	10 799	8 284	702	336	12 563	12 569	571

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. Os hóspedes entrados correspondem ao somatório dos indivíduos que, em cada um dos meses do ano, deram entrada nos estabelecimentos hoteleiros. Não se incluem os hóspedes cuja estadia transitou para meses seguintes.

3. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.



II.10.5 - Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000

NUTS Concelhos	Receitas Totais				Receitas de Aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Esta- belecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Esta- belecimentos
	10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 367 823	916 953	90 261	360 609	918 309	593 083	71 300	253 926
Algarve	458 802	255 228	10 729	192 845	304 261	150 497	9 341	144 424
Albufeira	145 732	60 877	3 770	81 085	104 384	36 279	3 261	64 843
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	108	108	-	-	108	108	-	-
Castro Marim	2 421	...	-	...	1 472	...	-	...
Faro	8 732	...	1 707	...	6 377	...	1 483	...
Lagoa	57 458	...	...	23 487	35 713	...	...	15 951
Lagos	19 578	13 410	1 567	4 601	15 109	9 635	1 460	4 013
Loulé	104 815	80 730	958	23 128	61 919	43 303	927	17 690
Monchique	555	-	...	...	159	-	...	...
Olhão	99	-	99	-	99	-	99	-
Portimão	78 789	42 683	1 278	34 828	50 989	25 243	1 094	24 652
São Brás de Alportel	882	-	-	882	522	-	-	522
Silves	9 021	7 344	209	1 469	6 494	4 849	192	1 454
Tavira	7 616	-	586	7 031	5 776	-	404	5 372
Vila do Bispo	7 978	1 486	208	6 284	4 298	1 134	155	3 009
Vila Real de Santo António	15 016	8 693	...	...	10 841	5 895	...	...

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os moteis, as pousadas e as estalagens.

II.10.5E - Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000

NUTS Concelhos	Outros Estabelecimentos							
	Receitas Totais				Receitas de Aposento			
	Hotéis- Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Móteis, Estalagens e Pousadas	Hotéis- Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Móteis, Estalagens e Pousadas
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	152 392	82 939	45 558	79 720	109 623	66 887	33 989	44 297
Algarve	62 392	77 201	43 875	9 377	43 954	61 930	32 490	6 050
Albufeira	30 047	35 603	12 347	3 089	21 629	31 486	9 768	1 961
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	2 013	-	...	-	1 103	-	...	-
Faro	...	23	-	...	...	23	-	...
Lagoa	4 309	6 276	12 667	...	2 953	4 645	8 190	...
Lagos	...	2 613	...	753	...	2 174	...	739
Loulé	9 555	4 762	7 846	964	6 227	3 626	7 156	680
Monchique	-	-	-	...	-	-	-	...
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	5 249	26 271	...	-	3 718	18 323	...	-
São Brás de Alportel	-	-	-	882	-	-	-	522
Silves	1 390	79	-	-	1 375	79	-	-
Tavira	3 545	227	3 259	-	2 111	227	3 034	-
Vila do Bispo	534	...	...	1 536	470	...	...	996
Vila Real de Santo António	4 717	...	-	451	3 464	...	-	344

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

II.10.6 - Indicadores de Hotelaria em 2000

NUTS Concelhos	Estada Média no Estabelecimento				Taxa de Ocupação-cama			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Esta- belecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Esta- belecimentos
	Nº de dias				%			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	3,6	2,9	2,2	6,3	42,1	47,2	22,9	45,2
Algarve	7,1	5,7	3,0	8,6	46,4	57,6	23,9	44,3
Albufeira	8,8	6,7	6,0	9,4	47,1	60,5	27,4	45,9
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	2,0	2,0	-	-	26,1	26,1	-	-
Castro Marim	9,0	...	-	...	53,7	...	-	...
Faro	1,8	...	1,7	...	43,0	...	30,0	...
Lagoa	7,0	...	...	6,9	49,3	...	...	42,9
Lagos	6,3	6,5	3,6	8,1	45,6	57,8	32,0	38,4
Loulé	5,7	5,2	2,3	7,0	45,1	55,7	26,4	38,5
Monchique	1,9	-	...	...	9,5	-	...	...
Olhão	2,3	-	2,3	-	16,8	-	16,8	-
Portimão	7,8	6,5	2,6	9,0	45,5	56,2	17,7	44,0
São Brás de Alportel	1,8	-	-	1,8	48,2	-	-	48,2
Silves	7,2	6,9	7,6	8,1	61,5	64,5	34,1	59,3
Tavira	7,1	-	2,5	7,6	37,6	-	15,0	39,7
Vila do Bispo	4,8	4,8	2,4	5,2	47,2	51,0	28,6	47,4
Vila Real de Santo António	7,5	6,0	...	...	48,3	51,1	...	...

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os moteis, as pousadas e as estalagens.

3. A Estada Média no Estabelecimento corresponde ao rácio entre o número de dormidas e o número de hóspedes entrados.

4. Os valores relativos à Taxa de Ocupação-cama são valores revistos.

II.10.6E - Indicadores de Hotelaria em 2000

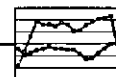
NUTS Concelhos	Outros Estabelecimentos							
	Estada Média no Estabelecimento				Taxa de Ocupação-cama			
	Hotéis- Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Móteis, Estalagens e Pousadas	Hotéis- Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Móteis, Estalagens e Pousadas
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6,7	8,7	9,0	2,0	52,7	41,8	41,2	38,8
Algarve	8,3	8,9	9,1	4,3	50,4	41,6	42,5	50,2
Albufeira	8,9	9,4	10,6	10,2	53,9	41,2	47,5	61,1
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	9,1	-	...	-	62,2	-	...	-
Faro	...	9,6	-	...	...	10,2	-	...
Lagoa	8,5	4,8	9,6	...	44,1	39,0	45,5	...
Lagos	...	9,5	...	5,3	...	39,2	...	44,0
Loulé	6,2	8,4	7,0	5,4	44,4	34,0	37,5	51,3
Monchique	-	-	-	...	-	-	-	...
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	7,5	9,2	...	-	47,2	44,4	...	-
São Brás de Alportel	-	-	-	1,8	-	-	-	48,2
Silves	7,8	13,4	-	-	60,4	48,5	-	-
Tavira	7,3	6,0	8,0	-	48,4	32,3	35,7	-
Vila do Bispo	6,1	...	...	2,5	34,3	...	...	50,5
Vila Real de Santo António	10,0	...	-	6,7	47,7	...	-	55,2

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. A Estada Média no Estabelecimento corresponde ao rácio entre o número de dormidas e o número de hóspedes entrados.

3. Os valores relativos à Taxa de Ocupação-cama são valores revistos.



II.10.7 - Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração

Empresas com Sede na Região e no País em 1999

CAE Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC ₂	FSE ₂	Custos com Pessoal				
	Nº		10³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Secção H - Alojamento e Restauração										
Portugal	59 664	261 113	8 033 597	3 705 375	1 786 878	1 744 344	8 251 384	7 986 508	232 197	2 565 617
Algarve	5 236	28 487	810 914	285 020	226 905	196 802	841 876	808 823	60 068	303 544
551- Estabelecimentos hoteleiros										
Portugal	3 207	42 637	1 564 458	236 803	512 447	438 090	1 631 553	1 498 855	112 404	777 268
Algarve	524	10 570	339 059	46 393	126 465	108 195	357 925	332 508	36 644	165 214
552- Parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração										
Portugal	565	1 842	46 669	6 588	17 424	11 785	47 590	43 954	9 744	20 684
Algarve	92	361	10 855	655	5 370	2 802	11 267	10 582	1 442	4 804
553- Restaurantes										
Portugal	20 827	122 363	3 850 850	1 872 291	864 353	855 002	3 927 841	3 840 394	- 54 274	1 144 464
Algarve	2 398	11 903	323 614	155 288	75 904	62 676	330 935	327 255	15 419	96 804
554- Estabelecimentos de bebidas										
Portugal	34 639	82 142	2 215 834	1 419 897	336 779	323 542	2 276 808	2 241 106	148 028	485 386
Algarve	2 201	5 608	136 056	81 819	18 989	22 969	140 228	136 960	6 472	36 245
555- Cantinas de fornecimento de refeições ao domicílio (catering)										
Portugal	426	12 129	355 786	169 797	55 875	115 924	367 592	362 199	16 295	137 814
Algarve	21	45	1 331	864	177	160	1 522	1 519	91	478

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

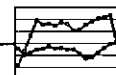
(b) Inclui a variação da produção.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo XI

Empresas

1. The first part of the document is a list of the names of the persons who have been named in the proceedings.



II.11.1 - Empresas com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.2000

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
Concelhos	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	1 117 132	27 425	89 133	2 029	115 464	327	179 122	387 533	94 691	27 574	37 670	103 834	52 330
Algarve	56 902	1 841	6 315	70	2 750	14	10 281	17 585	8 518	970	1 216	4 710	2 632
Albufeira	5 365	192	269	2	175	-	1 097	1 444	1 182	104	80	594	226
Alcoutim	338	24	68	-	27	-	30	107	43	10	5	15	9
Aljezur	756	23	130	1	49	-	138	192	139	13	9	36	26
Castro Marim	778	32	116	2	38	-	137	230	134	13	10	44	22
Faro	7 978	237	845	14	364	2	1 265	2 657	842	152	347	753	500
Lagoa	3 055	102	210	4	139	-	720	841	487	44	46	343	119
Lagos	3 767	111	240	-	161	-	704	1 135	726	62	68	395	165
Loulé	9 521	316	868	5	526	2	1 880	2 830	1 375	169	150	935	465
Monchique	950	35	279	4	46	-	99	278	112	23	12	35	27
Olhão	5 408	151	1 112	8	283	2	912	1 745	582	65	108	250	190
Portimão	6 409	174	313	2	259	2	1 017	2 210	1 093	130	180	629	400
São Brás de Alportel	1 230	40	76	19	109	1	232	463	116	31	26	70	47
Silves	4 536	167	868	1	271	2	760	1 338	605	66	66	223	169
Tavira	3 451	124	568	7	166	-	683	1 001	470	38	52	209	133
Vila do Bispo	799	21	167	1	22	2	103	208	180	11	10	45	29
Vila Real de Santo António	2 561	92	186	-	115	1	504	906	432	39	47	134	105

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3. O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.

II.11.2 - Empresas com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.2000 - Indústria Transformadora

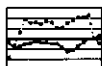
NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Concelhos	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	115 464	13 440	25 787	5 015	12 312	6 211	1 038	1 283	6 446	21 066	4 941	2 795	1 119	14 010
Algarve	2 750	626	192	15	454	154	11	18	196	599	141	58	62	224
Albufeira	175	43	15	2	28	14	1	2	15	27	7	2	-	19
Alcoutim	27	11	2	-	8	-	-	-	1	4	-	-	-	1
Aljezur	49	14	4	-	11	3	-	1	5	5	-	-	-	6
Castro Marim	38	16	-	-	16	-	-	-	-	6	-	-	-	-
Faro	364	51	22	2	49	24	4	5	27	86	33	17	11	33
Lagoa	139	19	6	-	19	15	-	-	12	46	6	4	1	11
Lagos	161	34	14	-	27	12	1	1	15	31	8	-	6	12
Loulé	526	131	40	2	89	35	1	2	32	100	22	14	13	45
Monchique	46	13	3	3	12	1	-	-	2	9	-	-	-	3
Olhão	283	38	19	2	47	11	1	1	12	86	21	6	17	22
Portimão	259	68	25	1	27	20	1	-	15	51	14	11	5	21
São Brás de Alportel	109	18	1	-	32	-	-	1	16	23	4	1	2	11
Silves	271	88	17	2	42	8	2	2	15	64	10	1	-	20
Tavira	166	39	14	1	25	4	-	3	22	35	11	1	-	11
Vila do Bispo	22	5	1	-	4	-	-	-	4	4	1	-	1	2
Vila Real de Santo António	115	38	9	-	18	7	-	-	3	22	4	1	6	7

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3. O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.



II.11.3 - Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.2000

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
Concelhos	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	267 932	738	7 141	851	38 673	293	27 977	90 051	26 409	12 966	1 984	42 197	18 652
Algarve	11 832	95	439	23	732	12	1 560	3 574	2 093	384	59	2 101	760
Albufeira	1 267	19	23	1	40	-	130	274	372	31	8	296	73
Alcoutim	49	-	10	-	5	-	5	11	9	1	1	5	2
Aljezur	142	1	16	1	14	-	22	36	25	4	1	19	3
Castro Marim	103	-	12	-	8	-	17	17	20	4	-	20	5
Faro	1 890	11	50	4	108	2	246	661	218	55	12	334	189
Lagoa	754	12	15	2	43	-	126	193	127	19	6	183	28
Lagos	986	8	35	-	55	-	152	271	207	21	-	180	57
Loulé	2 122	27	39	2	120	1	283	646	354	75	10	426	139
Monchique	121	-	20	2	9	-	8	32	18	12	1	14	5
Olhão	688	1	44	7	83	2	73	282	68	29	2	65	32
Portimão	1 744	2	49	2	82	2	217	529	384	62	7	290	118
São Brás de Alportel	156	-	1	-	16	1	22	57	7	16	2	23	11
Silves	697	4	56	1	70	2	88	228	87	31	5	91	34
Tavira	451	5	32	-	33	-	83	119	55	11	1	78	34
Vila do Bispo	165	3	13	1	9	1	18	40	37	5	1	29	8
Vila Real de Santo António	497	2	24	-	37	1	70	178	105	8	2	48	22

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

3. O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.

II.11.4 - Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.2000 - - Indústria Transformadora

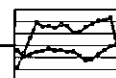
NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Concelhos	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	38 673	5 233	6 925	1 910	3 237	3 762	801	967	2 872	5 073	2 323	1 247	659	3 664
Algarve	732	189	24	3	79	89	9	17	73	110	36	17	33	53
Albufeira	40	12	-	-	4	9	1	2	5	3	1	-	-	3
Alcoutim	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aljezur	14	6	1	-	3	2	-	1	-	1	-	-	-	-
Castro Marim	8	6	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Faro	108	19	3	1	10	15	4	5	11	13	11	5	5	6
Lagoa	43	8	1	-	3	7	-	-	5	12	1	2	-	4
Lagos	55	16	2	-	6	6	1	1	6	8	2	-	5	2
Loulé	120	31	4	-	8	22	-	2	14	14	6	3	7	9
Monchique	9	3	-	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	1
Olhão	83	23	4	1	10	4	1	1	3	15	4	3	6	8
Portimão	82	15	5	1	5	10	-	-	7	18	5	3	4	9
São Brás de Alportel	16	1	-	-	9	-	-	1	-	2	1	-	-	2
Silves	70	22	1	-	10	3	2	2	11	10	3	-	-	6
Tavira	33	9	3	-	2	4	-	2	6	4	1	1	-	1
Vila do Bispo	9	2	-	-	3	-	-	-	1	2	-	-	1	-
Vila Real de Santo António	37	12	-	-	2	7	-	-	2	7	1	-	5	1

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

3. O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.



II.11.5 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.99

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
Concelhos	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	2 408 273	651	40 372	13 075	843 194	19 067	234 177	527 712	150 696	146 382	82 077	250 562	100 308
Algarve	64 624	62	2 496	404	6 670	59	7 821	17 052	16 056	2 710	514	6 987	3 793
Albufeira	8 609	9	166	...	425	-	485	1 505	4 324	162	...	1 156	230
Alcoutim	134	-	...	-	44	-	17	34	11	...	...	3	...
Aljezur	369	...	29	...	51	-	77	91	59	...	...	27	...
Castro Marim	399	-	99	-	14	-	56	43	129	15	-	33	10
Faro	11 085	2	224	...	984	...	1 194	4 248	1 247	988	200	1 013	878
Lagoa	4 629	9	95	...	398	-	591	824	1 584	64	...	743	286
Lagos	3 715	-	109	-	307	-	737	816	995	71	-	439	241
Loulé	12 168	20	311	...	854	...	1 710	2 790	3 220	434	31	1 925	835
Monchique	536	-	36	...	122	-	57	114	69	15	...	35	45
Olhão	4 244	...	579	79	1 305	...	451	1 148	189	158	...	221	100
Portimão	8 849	...	322	...	547	...	1 102	2 375	2 426	539	23	778	653
São Brás de Alportel	732	-	...	-	164	...	120	266	18	57	...	59	33
Silves	3 924	11	155	...	655	...	432	1 698	441	96	46	163	215
Tavira	1 855	...	134	-	228	-	424	340	405	30	...	172	87
Vila do Bispo	749	6	58	...	35	...	84	134	224	11	...	56	122
Vila Real de Santo António	2 627	...	167	-	537	...	284	626	715	57	...	164	56

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

3. O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.

II.11.6 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.99 - Indústria Transformadora

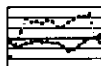
NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Concelhos	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	843 194	96 248	223 399	64 357	41 152	48 331	25 749	22 276	65 688	74 654	42 327	53 146	35 840	50 027
Algarve	6 670	2 687	106	6	764	550	26	132	887	631	347	73	221	240
Albufeira	425	173	-	-	32	46	...	...	137	10	...	-	-	6
Alcoutim	44	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...
Aljezur	51	36	...	-	5	...	-	...	-	...	-	-	-	-
Castro Marim	14	10	-	-	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-
Faro	984	222	...	...	241	88	6	59	109	52	93	36	57	19
Lagoa	398	111	...	-	59	62	-	-	64	52	...	...	-	25
Lagos	307	126	...	-	25	20	...	...	36	52	...	-	18	...
Loulé	854	377	17	-	22	124	-	...	129	69	30	...	13	32
Monchique	122	66	-	-	33	-	-	-	...	-	-	-	-	...
Olhão	1 305	873	8	...	60	23	...	...	24	167	29	11	42	56
Portimão	547	150	49	...	9	39	-	-	81	109	42	4	...	40
São Brás de Alportel	164	...	-	-	124	-	-	...	-	...	...	-	-	...
Silves	655	152	...	-	119	...	...	...	180	36	116	-	-	24
Tavira	228	71	10	-	...	14	-	...	78	24	...	...	-	...
Vila do Bispo	35	...	-	-	10	-	-	-	...	...	-	-	...	-
Vila Real de Santo António	537	260	-	-	...	127	-	-	...	25	...	-	67	...

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

3. O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.

**II.11.7 - Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.99**

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E
Concelhos	10 ³ Euros					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	238 709 356	18 491	1 981 157	909 027	58 951 813	7 199 048
Algarve	3 949 768	361	70 324	28 792	260 943	6 722
Albufeira	421 053	-	2 794	...	24 281	-
Alcoutim	7 642	-	...	-	920	-
Aljezur	18 043	...	1 168	...	1 333	-
Castro Marim	14 325	-	3 143	-	270	-
Faro	902 666	-	6 725	...	32 642	...
Lagoa	244 313	2	2 791	...	15 200	-
Lagos	170 033	-	2 686	-	6 432	-
Loulé	750 593	169	11 443	...	34 520	...
Monchique	24 444	-	2 244	...	5 579	-
Olhão	253 218	...	14 024	2 833	39 086	...
Portimão	534 364	...	6 983	...	16 622	...
São Brás de Alportel	64 882	-	...	-	15 977	...
Silves	294 246	48	4 301	...	31 500	...
Tavira	92 553	...	5 781	-	4 384	-
Vila do Bispo	33 335	47	593	...	706	...
Vila Real de Santo António	124 059	...	3 883	-	31 490	...

(Continua)

II.11.7 - Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.99

(Continuação)

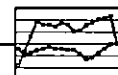
NUTS	F	G	H	I	J	K	L a Q
Concelhos	10 ³ Euros						
1	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	17 780 793	92 075 554	4 175 199	12 208 715	22 361 916	16 959 179	4 088 467
Algarve	481 282	1 941 149	478 716	189 210	34 868	329 037	128 363
Albufeira	19 519	155 992	126 585	14 043	...	59 753	5 832
Alcoutim	568	3 495	257	...	...	63	...
Aljezur	2 292	8 834	1 242	...	...	599	...
Castro Marim	2 666	3 352	2 772	304	-	1 716	100
Faro	78 701	556 668	32 397	91 543	13 422	41 752	36 110
Lagoa	40 893	72 365	54 390	2 331	...	47 389	6 885
Lagos	38 269	70 424	25 869	2 244	-	13 543	10 566
Loulé	114 126	299 423	118 218	26 826	1 035	102 998	38 534
Monchique	577	10 703	954	602	...	536	667
Olhão	28 450	146 532	5 181	7 386	...	7 635	1 868
Portimão	72 371	278 396	68 121	35 665	517	33 509	17 057
São Brás de Alportel	7 986	31 916	460	2 475	...	4 834	708
Silves	23 800	206 452	12 657	2 464	5 132	3 921	3 276
Tavira	24 843	35 597	9 462	615	...	6 591	1 695
Vila do Bispo	10 638	10 643	4 340	354	...	1 639	3 904
Vila Real de Santo António	15 584	50 358	15 811	1 781	...	2 559	1 130

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

3. O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.



II.11.8 - Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.99 - - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG
Concelhos	10 ³ Euros						
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	58 951 813	10 238 742	7 369 747	2 366 408	2 645 717	3 948 338	7 424 672
Algarve	260 943	109 296	2 449	93	33 076	16 098	872
Albufeira	24 281	3 744	-	-	1 351	1 794	...
Alcoutim	920	...	-	-	-	-	-
Aljezur	1 333	841	...	-	178	...	-
Castro Marim	270	174	-	-	...	-	-
Faro	32 642	10 703	...	...	4 007	1 812	187
Lagoa	15 200	5 780	...	-	1 976	2 515	-
Lagos	6 432	2 285	...	-	520	395	...
Loulé	34 520	16 469	497	-	671	3 715	-
Monchique	5 579	4 556	-	-	545	-	-
Olhão	39 086	24 045	185	...	2 525	397	...
Portimão	16 622	4 587	924	...	318	1 139	-
São Brás de Alportel	15 977	...	-	-	14 468	-	-
Silves	31 500	10 171	...	-	5 348	...	...
Tavira	4 384	1 386	157	-	...	231	-
Vila do Bispo	706	...	-	-	185	-	-
Vila Real de Santo António	31 490	23 327	-	-	...	3 893	-

(Continua)

II.11.8 - Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-REV.2, em 31.12.99 - - Indústria Transformadora

(Continuação)

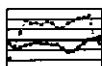
NUTS	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Concelhos	10 ³ Euros						
1	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	1 644 513	4 333 255	4 192 437	2 540 626	4 725 582	5 379 849	2 141 926
Algarve	5 189	47 283	21 418	11 746	1 833	6 164	5 427
Albufeira	...	15 848	557	...	-	-	101
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	...
Aljezur	...	-	...	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	...	-	-	-	-
Faro	1 973	4 734	1 744	3 577	1 140	2 081	647
Lagoa	-	2 216	1 651	...	...	-	380
Lagos	...	949	1 235	...	-	391	...
Loulé	...	7 703	2 008	1 197	...	404	639
Monchique	-	...	-	-	-	-	...
Olhão	...	540	5 792	1 736	338	1 165	1 541
Portimão	-	2 792	3 370	1 464	52	...	1 030
São Brás de Alportel	...	-	...	...	-	-	...
Silves	...	10 210	1 366	3 011	-	-	435
Tavira	...	588	1 079	...	...	-	...
Vila do Bispo	-	...	...	-	-	...	-
Vila Real de Santo António	-	...	1 159	...	-	1 196	...

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

3. O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.



II.11.9 - Sociedades Constituídas, segundo a CAE-REV.2, em 2001

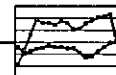
NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
Concelhos	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	46 152	862	103	6 180	54	10 422	10 098	2 582	5 255	174	7 492	2 930
Algarve	1 976	41	1	93	-	551	422	197	241	6	336	88
Albufeira	245	-	-	6	-	65	51	34	39	-	40	10
Alcoutim	8	-	-	-	-	1	1	-	5	-	1	-
Aljezur	18	-	-	1	-	4	2	1	5	-	5	-
Castro Marim	40	2	-	1	-	8	6	11	6	-	5	1
Faro	235	4	-	17	-	45	69	19	24	2	42	13
Lagoa	112	1	-	9	-	43	16	13	10	-	16	4
Lagos	152	4	-	10	-	46	24	19	17	-	27	5
Loulé	443	9	1	18	-	122	92	30	58	2	101	10
Monchique	25	-	-	2	-	6	3	3	5	-	6	-
Olhão	93	5	-	4	-	26	27	7	5	1	11	7
Portimão	233	2	-	6	-	72	43	31	18	1	40	20
São Brás de Alportel	23	-	-	-	-	9	6	1	2	-	1	4
Silves	112	4	-	10	-	24	30	8	17	-	13	6
Tavira	110	7	-	5	-	34	29	8	12	-	9	6
Vila do Bispo	20	2	-	1	-	4	2	5	2	-	4	-
Vila Real de Santo António	107	1	-	3	-	42	21	7	16	-	15	2

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento - Ministério da Justiça, 2001.

II.11.10 - Sociedades Constituídas, segundo a CAE-REV.2, em 2001 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Concelhos	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	6 180	352	2 209	389	527	338	41	63	259	1 038	289	125	60	490
Algarve	93	9	3	-	9	8	2	1	9	37	4	5	2	4
Albufeira	6	2	-	-	1	-	-	-	1	2	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	17	2	1	-	1	2	-	-	2	6	2	-	-	1
Lagoa	9	1	-	-	-	1	-	-	-	6	-	-	1	-
Lagos	10	-	-	-	-	3	-	1	-	4	-	1	-	1
Loulé	18	-	2	-	3	-	-	-	3	6	-	3	-	1
Monchique	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	4	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	-	-
Portimão	6	1	-	-	-	1	-	-	-	1	2	-	-	1
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	10	1	-	-	-	-	2	-	1	6	-	-	-	-
Tavira	5	-	-	-	-	1	-	-	2	2	-	-	-	-
Vila do Bispo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	3	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento - Ministério da Justiça, 2001.

**Nota Geral: CAE Rev.2 de 1992:**

- A** - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B** - Pesca
- C** - Indústrias extractivas
- D** - Indústrias transformadoras
- E** - Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
- F** - Construção
- G** - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico
- H** - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)
- I** - Transportes, armazenagem e comunicações
- J** - Actividades financeiras
- K** - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- L** - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
- M** - Educação
- N** - Saúde e acção social
- O** - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
- P** - Famílias com empregados domésticos
- Q** - Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais;

e sub - secções da Indústria Transformadora:

- DA** - Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
- DB** - Indústria têxtil
- DC** - Indústria do couro e dos produtos do couro
- DD** - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
- DE** - Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
- DF** - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
- DG** - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
- DH** - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- DI** - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
- DJ** - Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
- DK** - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- DL** - Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
- DM** - Fabricação de material de transporte
- DN** - Indústrias transformadoras, n.e.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo XII

*Mercado Monetário
e Financeiro*



II.12.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo Pessoal ao Serviço, em 2000

NUTS Concelhos	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Companhias de Seguros	
	Estabelecimentos		Pessoal ao Serviço	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço
	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal	5 034	592	59 270	954	13 400
Algarve	234	56	1 810	52	254
Albufeira	28	4	186	1	...
Alcoutim	2	1	12	-	-
Aljezur	2	2	26	-	-
Castro Marim	2	1	12	-	-
Faro	48	6	366	21	116
Lagoa	11	3	88	1	...
Lagos	15	4	115	1	...
Loulé	41	6	256	7	28
Monchique	3	3	28	-	-
Olhão	10	5	126	2	...
Portimão	29	3	237	14	69
São Brás de Alportel	4	1	29	-	-
Silves	12	7	121	1	...
Tavira	8	5	103	2	...
Vila do Bispo	3	2	18	-	-
Vila Real de Santo António	16	3	86	2	...

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

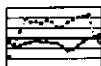
II.12.2 - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, em 2000

NUTS Concelhos	Depósitos de Clientes				Crédito concedido				
	Total	Emigrantes	Juros de Depósitos		Total	a Clientes		Juros e Proveitos Equiparados	
			Total	Emigrantes		Total	Habituação		
							Total		concedido no ano
	10 ³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	123 278 213	10 695 188	2 950 469	283 205	189 710 848	141 889 940	49 571 672	20 684 484	14 381 930
Algarve	3 984 689	264 484	72 516	5 548	3 353 167	3 080 514	1 338 415	399 138	199 314
Albufeira	321 406	13 332	5 249	273	375 488	360 175	119 165	32 395	23 206
Alcoutim	22 026	1 049	452	27	18 201	10 504	6 109	1 333	954
Aljezur	54 632	940	1 156	20	38 560	19 641	8 945	2 690	2 025
Castro Marim	32 064	2 024	583	40	12 355	12 355	8 207	2 071	870
Faro	816 232	52 053	15 570	1 226	994 460	862 409	384 913	114 154	54 891
Lagoa	166 734	4 803	3 014	91	174 326	161 724	110 842	37 274	10 704
Lagos	247 235	7 538	3 924	131	223 071	223 071	101 641	28 322	13 808
Loulé	755 796	87 905	13 681	1 759	343 364	338 560	138 225	44 747	21 085
Monchique	79 173	959	1 721	23	42 844	42 844	16 715	4 107	2 840
Olhão	243 354	17 785	4 612	368	185 053	185 053	86 601	27 888	11 607
Portimão	472 232	20 731	8 342	455	396 279	396 027	173 554	52 388	24 333
São Brás de Alportel	107 697	12 581	2 000	313	29 580	29 580	4 317	1 280	1 811
Silves	269 957	11 973	5 152	234	198 215	146 309	56 679	11 334	11 981
Tavira	191 775	16 775	3 462	331	155 696	139 463	59 849	19 040	9 763
Vila do Bispo	29 552	258	568	4	19 565	18 717	11 396	3 454	1 403
Vila Real de Santo António	174 822	13 779	3 033	254	146 111	134 081	51 257	16 663	8 034

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

2. Nas variáveis referentes aos "Depósitos de Clientes", das colunas 2 e 3, e ao "Crédito concedido", das colunas 6 a 8, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do Balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da Demonstração de Resultados dos bancos. Todos os valores aqui publicados são comparáveis com os dos Anuários Regionais de 2000.



II.12.3 - Caixas Multibanco em 2001

NUTS Concelhos	Total de Caixas em 31.12.2001	Total de Operações	Levantamentos				Consultas	Pagamentos de Serviços
			Nacionais		Internacionais			
			Milhares	10³ Euros	Milhares	10³ Euros		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	8 547	529 555	269 100	14 875 677	6 679	775 325	153 075	52 417
Algarve	446	26 403	12 837	746 193	1 829	247 974	6 935	2 145
Albufeira	60	3 376	1 424	84 723	455	61 118	891	244
Alcoutim	2	45	24	1 323	2	196	10	3
Aljezur	7	267	146	9 375	23	3 400	53	18
Castro Marim	6	264	141	9 485	10	1 287	64	21
Faro	94	5 373	2 748	135 121	149	18 223	1 584	440
Lagoa	20	1 013	455	27 510	120	17 552	245	88
Lagos	24	1 575	702	43 630	224	30 228	369	142
Loulé	65	4 062	1 978	127 078	274	38 585	1 035	348
Monchique	3	130	68	3 981	11	1 612	24	9
Olhão	25	1 836	928	52 860	57	7 876	481	165
Portimão	58	3 689	1 767	100 874	219	29 370	1 014	311
São Brás de Alportel	6	333	176	11 014	11	1 715	78	29
Silves	22	1 537	776	48 616	81	11 694	389	120
Tavira	25	1 237	636	36 234	73	9 288	294	93
Vila do Bispo	7	272	124	7 784	45	6 293	57	24
Vila Real de Santo António	22	1 394	741	46 586	73	9 537	347	90

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços.

II.12.4 - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 2000

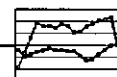
NUTS Concelhos	Prédios Hipotecados								Crédito Hipotecário	
	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos		Total	concedido a Particulares
			Total		Em Propriedade Horizontal					
	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	10³ Euros	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	221 760	19 850 056	211 366	18 583 686	147 641	11 853 536	6 723	810 107	14 359 402	12 964 014
Algarve	11 435	1 051 548	10 931	969 840	8 002	544 953	169	39 505	591 636	499 540
Albufeira	1 561	154 461	1 503	144 564	1 098	76 403	23	3 140	82 058	52 698
Alcoutim	26	1 655	23	1 481	9	479	-	-	1 010	950
Aljezur	103	6 235	88	4 919	36	1 988	4	433	3 414	3 414
Castro Marim	236	20 318	225	19 263	122	8 368	3	380	7 449	6 850
Faro	1 436	125 221	1 395	121 418	1 143	90 854	7	646	94 948	91 555
Lagoa	831	84 202	804	81 114	577	46 545	9	1 455	42 883	38 448
Lagos	965	100 075	949	98 580	619	37 221	6	531	37 699	33 653
Loulé	1 506	141 615	1 425	119 979	1 055	68 746	34	17 614	77 825	67 770
Monchique	55	3 701	42	2 592	22	867	-	-	2 782	2 742
Olhão	860	70 936	812	67 429	567	35 120	6	559	46 594	43 845
Portimão	1 861	163 036	1 814	148 748	1 521	97 698	27	11 693	105 129	79 048
São Brás de Alportel	172	11 446	151	10 172	90	5 385	14	367	7 380	6 096
Silves	637	49 317	561	43 563	373	23 315	22	1 586	25 579	22 619
Tavira	527	59 768	495	47 595	339	24 128	5	373	29 978	26 406
Vila do Bispo	89	8 909	81	8 050	23	1 554	6	625	4 135	4 096
Vila Real de Santo António	570	50 651	563	50 372	408	26 282	3	102	22 773	19 352

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

2. O total de Portugal inclui transacções efectuadas por indivíduos de residência ignorada, bem como de residência no estrangeiro.

3. Nas colunas 10 e 11 os valores apresentados estão segundo o domicílio do devedor.



II.12.5 - Transacções de Prédios em 2000

NUTS Concelhos	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos	
			Total		Em Propriedade Horizontal			
	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	346 199	18 467 655	255 416	16 004 744	171 466	10 578 980	85 419	1 837 067
Algarve	25 067	1 408 106	21 556	1 202 554	13 994	746 342	2 513	106 145
Albufeira	2 987	188 421	2 748	167 408	2 058	111 554	188	15 560
Alcoutim	151	1 078	50	644	9	334	96	273
Aljezur	508	9 944	448	7 195	47	1 921	35	795
Castro Marim	707	29 070	554	25 744	242	13 927	138	2 200
Faro	2 079	126 773	1 768	110 915	1 385	81 129	199	7 327
Lagoa	1 634	102 066	1 492	89 657	826	47 772	73	4 818
Lagos	2 144	122 453	2 026	109 067	1 182	60 800	70	5 268
Loulé	4 621	311 879	3 874	258 514	2 295	130 676	627	38 311
Monchique	153	5 844	58	3 104	15	748	45	388
Olhão	1 309	63 646	1 039	51 751	662	32 727	151	2 951
Portimão	3 591	224 692	3 451	207 736	2 903	159 173	94	9 514
São Brás de Alportel	478	16 947	279	12 631	139	7 660	168	2 052
Silves	1 809	72 313	1 352	52 833	810	35 072	305	5 910
Tavira	1 336	64 805	1 012	46 097	562	25 684	201	6 913
Vila do Bispo	405	16 217	322	13 644	47	2 442	71	1 800
Vila Real de Santo António	1 155	51 959	1 083	45 614	812	34 722	52	2 065

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

2. O total de Portugal inclui transacções efectuadas por indivíduos de residência ignorada, bem como de residência no estrangeiro.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo XIII

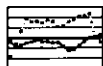
*Comércio
e Preços*



II.13.1 - Variação Média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor na Região e no País, segundo o Mês, em 2001

Classes NUTS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
%												
Total												
Portugal	3,1	3,3	3,6	3,8	4,0	4,1	4,2	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4
Algarve	2,8	3,0	3,4	3,7	3,9	4,1	4,2	4,4	4,5	4,6	4,6	4,6
Total excepto Habitação												
Portugal	3,0	3,3	3,6	3,8	4,0	4,1	4,2	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4
Algarve	2,8	3,0	3,4	3,6	3,9	4,1	4,2	4,4	4,5	4,6	4,6	4,7
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	2,5	3,0	3,8	4,4	5,1	5,5	5,9	6,1	6,3	6,5	6,5	6,5
Algarve	3,3	3,7	4,4	5,0	5,6	6,0	6,4	6,7	6,9	6,8	6,6	6,5
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	0,8	0,8	0,9	1,0	1,4	1,7	2,1	2,3	2,6	2,8	3,0	3,2
Algarve	1,8	1,9	2,0	2,4	2,8	3,2	3,5	3,8	4,1	4,3	4,6	4,9
Vestuário e calçado												
Portugal	0,9	1,1	1,3	1,4	1,4	1,4	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5
Algarve	-4,1	-3,5	-2,6	-2,3	-1,9	-1,6	-1,6	-1,7	-1,3	-0,9	-0,3	0,4
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	3,9	4,1	4,2	4,4	4,5	4,5	4,5	4,4	4,3	4,3	4,1	3,9
Algarve	3,6	3,6	4,1	4,5	4,8	5,0	5,1	5,2	5,4	5,5	5,3	5,1
Acessórios, equipamento doméstico, manutenção corrente da habitação												
Portugal	2,0	2,1	2,2	2,3	2,5	2,6	2,7	2,9	3,0	3,1	3,1	3,2
Algarve	3,5	3,5	3,6	3,7	3,8	3,9	4,0	4,2	4,3	4,4	4,2	4,1
Saúde												
Portugal	3,0	3,0	3,0	3,1	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4	3,4	3,5	3,6
Algarve	2,5	2,4	2,3	2,3	2,3	2,4	2,5	2,6	2,7	2,9	3,1	3,3
Transportes												
Portugal	5,1	5,4	5,6	5,6	5,5	5,4	5,3	5,2	5,1	5,0	4,9	4,8
Algarve	5,0	5,3	5,7	5,6	5,5	5,2	5,0	4,8	4,6	4,4	4,2	4,1
Comunicações												
Portugal	-4,4	-4,1	-3,9	-3,7	-3,5	-3,3	-3,2	-3,1	-2,9	-2,7	-2,5	-2,2
Algarve	-5,2	-4,9	-4,7	-4,5	-4,3	-4,1	-3,9	-3,7	-3,6	-3,4	-3,2	-2,9
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	1,0	1,3	1,6	1,8	2,0	2,2	2,3	2,4	2,5	2,4	2,3	2,2
Algarve	0,7	0,8	0,8	1,0	1,1	1,3	1,5	1,8	2,0	2,0	2,0	2,0
Educação												
Portugal	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,9	5,0	5,1	5,2
Algarve	4,2	4,0	3,8	3,7	3,5	3,3	3,1	3,0	2,8	2,9	3,1	3,3
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	3,7	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	4,0	4,1	4,2	4,2
Algarve	2,9	3,2	3,5	3,9	4,4	4,8	5,3	5,7	6,1	6,5	7,0	7,4
Bens e serviços diversos												
Portugal	4,5	4,6	4,6	4,8	4,9	5,1	5,2	5,3	5,4	5,5	5,5	5,5
Algarve	4,8	4,9	4,8	4,7	4,6	4,8	5,0	5,1	5,3	5,3	5,4	5,5

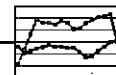
Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2001 (Base 1997=100).



II.13.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região e no País, segundo o Mês, em 2001

Classes NUTS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
%												
Total												
Portugal	4,4	4,8	5,1	4,5	4,8	4,5	4,3	4,0	4,0	4,1	3,9	3,7
Algarve	5,0	4,9	5,3	4,7	4,9	4,7	4,6	4,5	4,4	4,2	4,2	4,4
Total excepto Habitação												
Portugal	4,5	4,8	5,2	4,5	4,8	4,5	4,3	4,1	4,1	4,1	3,9	3,8
Algarve	5,0	4,9	5,3	4,6	4,9	4,8	4,7	4,6	4,5	4,3	4,2	4,5
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	5,8	6,7	8,2	7,2	8,5	7,7	7,3	5,8	5,9	5,3	5,0	4,4
Algarve	7,1	7,6	8,1	7,4	7,9	7,7	7,3	6,9	5,4	4,4	3,9	4,2
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	1,2	1,6	1,3	2,2	4,8	4,6	4,3	4,0	4,0	3,8	3,6	3,6
Algarve	2,4	2,3	3,3	4,9	6,6	6,0	5,7	5,4	5,6	5,5	5,6	5,6
Vestuário e calçado												
Portugal	1,7	1,8	1,1	1,0	1,0	1,2	0,5	0,8	1,4	2,3	2,4	2,3
Algarve	0,2	-0,6	0,3	-1,8	0,3	-0,2	-1,5	-3,5	-0,4	1,5	4,8	4,5
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	5,2	4,9	5,0	4,8	4,5	3,9	3,6	3,4	3,3	3,4	2,8	2,4
Algarve	6,4	6,0	6,8	6,4	5,8	5,1	4,9	4,7	4,7	4,5	3,3	3,0
Acessórios, equipamento doméstico, manutenção corrente da habitação												
Portugal	2,7	2,9	3,0	3,0	3,2	3,2	3,4	3,5	3,4	3,4	3,4	3,4
Algarve	5,1	3,6	4,1	3,9	3,3	3,8	3,9	5,0	5,0	4,7	3,2	3,3
Saúde												
Portugal	2,9	3,4	3,5	3,6	3,6	3,6	3,6	3,7	3,8	3,8	4,0	4,2
Algarve	2,2	1,7	1,8	2,7	2,6	3,6	3,6	3,8	4,0	4,3	4,4	4,8
Transportes												
Portugal	6,1	6,5	6,5	4,6	4,3	4,2	4,0	4,3	4,3	4,4	4,4	4,5
Algarve	6,3	6,4	6,9	3,4	3,9	3,0	3,1	3,1	3,2	3,4	3,4	3,9
Comunicações												
Portugal	-0,9	-2,6	-2,6	-2,6	-2,6	-2,6	-2,4	-2,4	-2,4	-1,9	-2,1	-1,8
Algarve	-0,9	-3,4	-3,4	-3,4	-3,4	-3,2	-3,1	-3,1	-3,1	-2,7	-2,8	-2,6
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	2,6	2,7	2,7	2,9	2,7	2,5	2,1	2,3	2,3	1,3	1,3	1,6
Algarve	1,7	1,3	1,1	1,6	1,6	2,3	2,5	2,8	2,8	2,2	1,9	2,8
Educação												
Portugal	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	5,7	5,8	6,0
Algarve	2,9	2,8	2,8	2,8	2,8	2,8	2,5	2,8	2,8	4,9	4,6	5,5
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	4,0	4,4	4,3	4,3	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,7	4,8	4,4
Algarve	5,1	5,3	6,3	7,8	7,8	8,2	8,4	8,0	8,0	7,6	8,4	8,3
Bens e serviços diversos												
Portugal	5,2	5,3	5,2	5,5	5,9	5,9	5,5	5,7	5,8	5,6	5,2	5,2
Algarve	5,2	5,6	4,3	4,9	5,0	6,2	6,0	5,9	5,9	5,6	5,6	5,8

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2001 (Base 1997=100).



II.13.3 - Preços Médios de alguns Produtos na Região, segundo o Mês, em 2001

Produtos	Unid.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		Euros											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Batata fresca	kg	0,63	0,60	0,60	0,61	0,60	0,69	0,70	0,71	0,61	0,61	0,63	0,65
Feijão catarino	kg	1,41	1,46	1,46	1,49	1,50	1,52	1,52	1,52	1,54	1,55	1,52	1,54
Grão de bico	kg	1,48	1,51	1,52	1,57	1,57	1,57	1,57	1,59	1,57	1,62	1,57	1,59
Alface	kg	2,53	2,78	2,35	1,97	1,85	1,70	1,64	1,70	1,55	1,56	1,94	1,83
Cebolas	kg	0,59	0,65	0,64	0,71	0,68	0,68	0,69	0,72	0,69	0,69	0,66	0,69
Cenouras	kg	0,58	0,60	0,66	0,68	0,79	0,84	0,84	0,78	0,75	0,66	0,64	0,63
Couve portuguesa	kg	1,70	1,95	1,93	2,10	1,96	1,75	1,30	1,34	1,44	1,58	1,46	1,45
Tomate fresco	kg	1,20	1,19	1,20	1,28	1,05	1,11	0,87	0,81	0,85	0,99	1,05	1,22
Bananas	kg	1,12	1,15	1,30	1,40	1,38	1,34	1,32	1,24	1,26	1,25	1,22	1,21
Laranjas	kg	0,64	0,63	0,74	0,87	0,84	1,06	1,44	1,60	1,63	1,25	0,85	0,75
Maças e pêros	kg	1,29	1,26	1,34	1,40	1,49	1,50	1,65	1,59	1,44	1,34	1,34	1,36
Pêras	kg	1,16	1,20	1,26	1,35	1,50	1,56	1,48	1,52	1,41	1,27	1,31	1,25
Uvas brancas de mesa	kg	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	1,49	1,45	1,46	1,68	(a)	(a)
Carne limpa de porco	kg	5,40	5,90	6,20	6,18	6,28	6,31	6,29	6,29	5,97	5,76	5,47	5,47
Carne de 1ª sem osso - vaca	kg	8,63	8,63	8,63	8,51	8,51	8,67	8,67	8,67	8,67	8,79	8,79	8,79
Carne de 2ª sem osso - vaca	kg	6,21	6,21	6,21	6,28	6,28	6,21	6,21	6,21	6,17	6,22	6,22	6,22
Fiambre tipo inglês avulso	kg	9,12	9,00	9,44	9,31	9,55	9,28	9,88	9,89	9,75	10,11	9,73	9,58
Frango morto limpo	kg	2,10	2,65	2,32	1,99	2,17	2,08	2,07	2,13	1,99	1,81	1,70	1,84
Pescada do alto inteira fresca	kg	8,42	8,67	8,71	8,81	7,68	7,71	8,07	8,14	7,64	7,79	8,10	8,70
Sardinha fresca	kg	2,70	2,44	2,63	2,65	2,73	3,22	2,95	3,28	2,55	2,44	2,32	2,34
Bacalhau corrente	kg	7,38	7,44	7,63	7,96	7,90	7,17	7,73	8,03	7,79	7,87	7,97	8,14
Ovos classe (M)	Dz	1,27	1,28	1,28	1,29	1,28	1,28	1,28	1,26	1,26	1,26	1,26	1,25
Leite do dia em saco de plástico	L	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,71	0,71	0,73	0,73	0,73	0,73
Queijo flamengo nacional	kg	7,23	7,14	7,31	7,30	7,40	7,41	7,24	7,43	7,53	7,54	7,58	7,52
Azeite fino embalado (1 a 1,5°)	L	2,92	2,86	2,95	2,92	2,92	2,86	2,89	2,88	2,85	2,78	2,85	2,80
Manteiga com sal	kg	5,97	5,97	5,98	6,00	5,94	5,88	5,97	6,04	6,07	6,10	6,14	6,09
Margarina uso culinário	kg	2,09	2,09	2,13	2,14	2,13	2,13	2,18	2,19	2,19	2,18	2,21	2,16
Café moido embalado	kg	9,71	9,53	9,70	9,74	9,82	9,92	9,89	9,92	9,74	9,50	9,90	9,87
Chá preto embalado	kg	13,60	13,72	13,80	13,90	13,90	14,18	14,33	14,60	14,74	14,74	14,74	14,92
Vinho mesa maduro tinto	L	1,32	1,32	1,32	1,41	1,43	1,45	1,46	1,46	1,48	1,48	1,48	1,48
Vinho mesa maduro branco	L	1,25	1,25	1,25	1,26	1,28	1,29	1,30	1,31	1,31	1,31	1,31	1,31
Cerveja branca nacional garrafa L	L	0,88	0,96	0,96	0,97	0,98	0,99	1,00	0,99	0,99	1,00	1,00	1,00

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2001.

Nota: (a) Produto sazonal não observado.

II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região e no País em 1999

CAE Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
	10 ³ Euros									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico

Portugal	225 827	727 279	100 140 684	79 220 433	8 788 915	6 575 294	102 843 984	99 586 438	1 830 597	12 601 908
Algarve	10 471	28 851	2 442 562	1 974 017	177 961	191 309	2 515 273	2 455 975	80 207	320 459

501 - Comércio de veículos automóveis

Portugal	4 207	44 982	16 822 968	14 769 125	793 466	648 431	17 129 702	16 658 561	- 17 013	1 232 290
Algarve	187	1 398	335 185	291 942	15 766	18 831	338 963	325 924	3 797	21 486

502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis

Portugal	16 276	41 936	1 420 903	905 982	173 420	265 582	1 473 225	1 441 753	48 035	366 594
Algarve	809	1 611	45 483	29 164	5 739	7 256	47 936	46 881	3 424	12 459

503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis

Portugal	3 006	15 363	1 583 559	1 199 004	145 758	158 905	1 635 457	1 599 938	46 845	258 788
Algarve	106	448	22 942	16 106	2 293	3 586	23 235	22 469	1 038	4 073

504 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios

Portugal	2 900	5 516	474 356	388 447	33 828	32 656	488 552	479 814	7 217	58 629
Algarve	145	275	22 134	18 025	1 684	1 481	22 670	22 334	859	2 625

505 - Comércio a retalho de combustíveis para veículos a motor

Portugal	1 877	14 852	3 663 586	3 351 378	119 685	137 615	3 670 530	3 626 093	28 836	163 166
Algarve	93	533	126 523	117 429	2 946	4 543	127 127	125 390	921	6 170

511 - Agentes do Comércio por grosso

Portugal	13 563	23 206	1 947 871	1 367 544	267 602	171 497	2 002 100	1 947 019	39 647	322 145
Algarve	83	261	32 667	24 224	4 171	1 997	33 376	31 375	872	4 411

512 - Comércio por grosso de e animais vivos

Portugal	2 194	7 604	2 152 439	1 890 798	121 759	65 307	2 172 289	2 125 534	31 029	114 824
Algarve	82	220	20 780	17 058	1 511	1 362	21 152	20 730	830	2 161

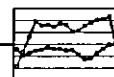
513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco

Portugal	8 189	54 691	14 672 909	12 377 610	984 254	597 664	15 022 156	14 242 577	162 150	1 079 449
Algarve	600	2 879	455 827	397 725	19 697	24 955	461 374	449 109	7 860	37 280

514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares bebidas e tabaco

Portugal	9 281	55 201	11 814 428	8 509 692	1 764 905	851 699	12 240 816	11 933 442	75 330	1 679 535
Algarve	195	790	81 845	64 043	8 466	6 089	84 272	82 383	2 668	10 118

(Continua)



II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região e no País em 1999

(Continuação)

CAE Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
	Nº		10³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata										
Portugal	6 424	39 214	10 292 851	7 487 167	837 856	519 573	10 610 733	10 340 712	220 769	2 053 539
Algarve	202	878	109 374	85 349	10 752	7 842	113 845	112 181	4 563	16 646
516 - Comércio por grosso de máquinas e equipamentos										
Portugal	4 753	36 498	6 126 942	4 489 060	735 596	591 094	6 350 803	6 172 978	134 541	978 073
Algarve	100	515	59 841	44 491	7 142	5 369	61 936	60 788	2 444	9 501
517 - Comércio por grosso n.e.										
Portugal	3 621	17 633	3 317 948	2 597 509	317 009	219 743	3 421 800	3 266 146	115 133	433 652
Algarve	106	300	35 759	28 658	2 808	2 541	36 440	34 803	555	4 539
521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados										
Portugal	22 560	88 720	8 766 294	6 961 204	806 645	632 393	8 987 526	8 406 023	449 175	1 104 082
Algarve	1 040	3 106	212 907	175 359	12 756	17 783	218 412	212 479	4 292	27 047
522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimen. especializ.										
Portugal	32 238	50 662	2 383 036	1 946 992	189 811	162 878	2 415 857	2 401 141	42 920	265 484
Algarve	1 674	2 609	165 415	141 151	8 859	8 916	168 824	168 299	4 240	18 287
523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos cosméticos e de higiene										
Portugal	4 092	17 177	2 187 297	1 780 322	106 613	215 014	2 373 274	2 337 302	53 834	450 170
Algarve	151	692	83 934	69 327	3 944	7 306	92 494	89 860	2 944	16 589
524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados										
Portugal	72 483	190 020	11 835 210	8 757 033	1 257 596	1 238 460	12 142 468	11 915 737	366 798	1 918 806
Algarve	4 050	11 288	609 056	437 197	66 327	69 492	638 675	626 637	38 334	122 606
525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos										
Portugal	515	937	41 978	25 284	8 004	6 312	42 765	40 833	2 459	7 853
Algarve	24	28	301	129	83	73	285	273	46	61
526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos										
Portugal	11 321	14 146	469 339	315 785	96 628	31 243	488 317	477 603	16 520	70 197
Algarve	545	623	15 329	11 920	1 728	978	16 199	16 108	391	2 459
527 - Reparação de bens pessoais e domésticos										
Portugal	6 327	8 921	166 769	100 496	28 479	29 229	175 615	173 232	6 373	44 633
Algarve	279	397	7 259	4 722	1 288	909	8 060	7 952	129	1 942

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

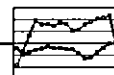
(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

PARTE II
Actividade Económica

Capítulo XIV

Finanças
Autárquicas



II.14.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 2000

NUTS	Total de Receitas	Receitas Correntes					Receitas de Capital		
		Total	Imposto Municipal sobre Veículos	Imposto Municipal de Sisa	Contribuição Autárquica	Fundos Municipais	Total	Empréstimos	Fundos Municipais
Concelhos		10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	5 889 873	3 516 213	79 239	673 823	507 701	982 483	2 373 661	480 750	658 126
Algarve	331 581	212 948	3 487	49 609	51 539	43 373	118 633	21 784	29 163
Albufeira	41 419	26 855	535	6 729	7 718	3 541	14 564	407	2 361
Alcoutim	5 745	2 693	12	37	92	2 281	3 052	248	1 521
Aljezur	7 758	3 449	26	343	352	2 042	4 309	106	1 361
Castro Marim	7 568	4 824	33	1 082	825	1 906	2 744	-	1 271
Faro	32 844	21 039	584	4 598	6 134	3 452	11 805	2 664	2 301
Lagoa	20 632	15 395	176	3 856	3 623	2 315	5 237	858	1 543
Lagos	24 790	18 800	211	5 304	3 922	2 328	5 989	798	1 552
Loulé	48 125	39 821	621	13 395	11 014	5 224	8 303	-	3 483
Monchique	11 121	3 598	32	288	379	2 427	7 523	2 848	1 618
Olhão	15 606	10 010	253	1 510	1 727	2 935	5 596	727	1 956
Portimão	35 561	23 425	408	5 911	8 258	3 352	12 136	3 906	2 234
São Brás de Alportel	8 026	3 959	76	442	543	1 477	4 067	363	985
Silves	19 362	12 878	211	1 820	2 228	3 778	6 484	-	2 548
Tavira	28 274	12 293	157	1 942	1 953	3 240	15 981	8 843	2 160
Vila do Bispo	6 320	4 425	35	890	1 035	1 489	1 895	16	992
Vila Real de Santo António	18 429	9 483	116	1 463	1 737	1 588	8 946	-	1 276

Fonte: Contas de Gerência das Câmaras Municipais da Região. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, respectivamente, como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

2. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

3. A Lei 42/98, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1999, veio definir as fórmulas de cálculo das transferências da Administração Central, implicando um desdobramento do antigo Fundo de Equilíbrio Financeiro em Fundo Geral Municipal e Fundo de Coesão Municipal (que se apresentam agregados), mantendo-se a distinção entre as componentes Corrente e de Capital.

II.14.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 2000

NUTS	Total de Despesas	Despesas Correntes				Despesas de Capital			
		Total	Pessoal	Transferências para Freguesias	Encargos Financeiros	Total	Transferências para Freguesias	Investimentos	Amortizações de Empréstimos
Concelhos		10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	5 889 873	2 794 481	1 394 391	64 272	59 772	3 095 393	136 770	2 153 380	168 519
Algarve	331 581	168 640	80 751	2 663	1 887	162 941	3 011	117 733	7 080
Albufeira	41 419	20 231	9 829	330	91	21 188	102	17 635	639
Alcoutim	5 745	3 073	1 566	37	76	2 672	36	1 898	168
Aljezur	7 758	3 436	1 730	81	54	4 322	108	2 860	295
Castro Marim	7 568	3 829	1 393	-	1	3 739	-	3 298	6
Faro	32 844	15 854	7 505	45	257	16 991	99	10 961	486
Lagoa	20 632	10 524	4 918	105	195	10 108	239	5 698	502
Lagos	24 790	13 357	6 863	190	228	11 432	30	8 191	503
Loulé	48 125	29 444	14 112	753	174	18 681	1 306	10 102	506
Monchique	11 121	3 066	1 840	-	5	8 055	185	5 342	1 831
Olhão	15 606	10 306	5 505	77	69	5 301	277	3 469	303
Portimão	35 561	18 242	7 232	404	285	17 319	-	13 349	90
São Brás de Alportel	8 026	3 657	1 775	1	57	4 369	-	3 823	114
Silves	19 362	10 471	5 669	422	76	8 891	259	6 117	842
Tavira	28 274	11 259	5 349	98	223	17 015	370	14 609	518
Vila do Bispo	6 320	3 176	1 720	-	46	3 145	-	1 925	165
Vila Real de Santo António	18 429	8 715	3 745	121	51	9 714	-	8 456	115

Fonte: Contas de Gerência das Câmaras Municipais da Região. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, respectivamente, como entradas/origens de fundos.

2. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

3. A Lei 42/98, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1999, veio definir as fórmulas de cálculo das transferências da Administração Central, implicando um desdobramento do antigo Fundo de Equilíbrio Financeiro em Fundo Geral Municipal e Fundo de Coesão Municipal (que se apresentam agregados), mantendo-se a distinção entre as componentes Corrente e de Capital.

PARTE III

Indicadores Sociais



Conceitos

Parte III - Indicadores Sociais

Capítulo XV – Saúde

Camas de Internamento: Número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) contadas nas unidades de internamento de um estabelecimento de saúde (excluem-se as camas de berçários, de hospital de dia, de recobro para operados e do Serviço de Observação). Os valores resultam da média aritmética do número de camas correspondente ao último dia de cada trimestre do ano. Nos hospitais considera-se a lotação praticada do internamento geral. Nos Centros de Saúde considera-se o total da lotação praticada.

Camas por 1 000 Habitantes: Número de camas de hospitais e de centros de saúde com internamento referido à população residente estimada para o final do ano.

Causa de Morte: Doença, estado mórbido ou lesão que produziu a morte ou que contribuiu para ela, ou as circunstâncias do acidente ou da violência que produziu essa lesão.

Centro de Saúde: Estabelecimento público de saúde, integrado, polivalente e dinâmico, prestador de cuidados primários, que visa a promoção e a vigilância da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo-se globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de serviço de internamento.

Consulta Médica: Acto de assistência clínica prestada a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas Médicas por Habitante: Número de consultas médicas em hospitais, centros de saúde e postos médicos referido à população residente estimada para o final do ano.

Dias de Internamento: Total de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento num período (não são incluídos os dias de permanência em berçário ou em serviço de observação dos serviços de urgência), exceptuando os dias das altas nesse estabelecimento de saúde.

Extensão de Centro de Saúde: Unidade periférica de um centro de saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar aos utentes uma maior proximidade dos cuidados de saúde.

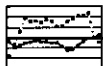
Farmacêuticos de Oficina: Farmacêuticos que trabalham em farmácias, inscritos na respectiva ordem em 31/Dezembro do ano de referência da informação.

Farmácia: Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições especiais, um ou mais postos de medicamentos.

Farmácias por 10 000 Habitantes: Número de farmácias referido à população residente estimada para o final do ano.

Hospital: Estabelecimento de saúde com serviços diferenciados, dotado de capacidade de internamento, de ambulatório (consulta e urgência) e de meios de diagnóstico e de terapêutica, com o objectivo de se prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica. É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Internamentos: São considerados os indivíduos admitidos num estabelecimento de saúde com internamento, que ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, uma noite. Incluem-se, ainda, os doentes que vieram a falecer ou que saíram com alta contra parecer médico, transferidos para outro estabelecimento de saúde ou por procedimento não realizado e que, tendo sido admitidos, não chegaram a permanecer durante uma noite nesse estabelecimento de saúde. Englobam-se as categorias dos internados vindos do ano ante-



rior e dos internados entrados durante o ano.

Médicos por 1 000 Habitantes: Número total de médicos por concelhos de residência referido à população residente estimada para o final do ano.

Óbito: Ver capítulo I.

Pessoal de Enfermagem por 1000 Habitantes: Pessoal de enfermagem por local de actividade referido à população residente estimada para o final do ano.

Pessoal ao Serviço: Profissionais que, no último dia do período de referência, participam na actividade do estabelecimento de saúde, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições: pessoal ligado ao estabelecimento de saúde por um contrato de trabalho, com ou sem termo, recebendo em contrapartida uma remuneração; pessoal com vínculo a outras instituições que trabalha no estabelecimento de saúde, sendo por ele directamente remunerado; pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausente por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho.

Posto de Medicamentos: Estabelecimento dependente duma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Posto Médico: Estabelecimento de saúde sem internamento, gerido por entidades oficiais ou particulares e dotado de recursos humanos e técnicos susceptíveis de executarem actos médicos com fins preventivos e curativos (não inclui medicina do trabalho ou ocupacional). É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de instituições particulares, com ou sem fins lucrativos.

Taxa Média de Mortalidade Infantil: Número de óbitos com menos de um ano referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano por 1 000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

Taxa de Ocupação no Ano: Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento. A capacidade equivale ao produto do número de camas e do número de dias no ano. Fórmula de cálculo: $[\text{dias de internamento} / (\text{número de camas} \times 365 \text{ dias})] \times 100$.

Capítulo XVI - Segurança Social

Apoio Domiciliário: Prestação de ajuda doméstica e/ou cuidados pessoais no domicílio dos utentes, quando estes, por razões de doença ou outro tipo de dependência, não possam assegurar temporária ou permanentemente as actividades da vida diária, cuidados de higiene e/ou careçam de tratamento na doença.

Centro de Dia: Conjunto de serviços destinados a idosos residentes numa comunidade.

Centro de Actividades de Tempos Livres: Estabelecimento que acolhe, durante uma parte do dia, crianças em idade de frequência do ensino básico, nomeadamente nos períodos extra-escolares e noutros tempos disponíveis.

Creche: Equipamento socio-educativo destinado a acolher crianças dos 3 meses aos 3 anos durante o período diário de impedimento dos pais por motivos de ordem profissional ou outros.

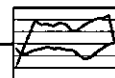
Equipamento (de acção social): Conjunto de meios físicos destinados ao exercício da actividade de uma ou mais valências (= estabelecimento) de acção social.

Jardim de Infância: Equipamento socio-educativo que se destina a acolher durante uma parte do dia, crianças desde os 3 anos até à idade legal de ingresso no ensino básico.

Lar de Idosos: Equipamento colectivo de alojamento temporário ou permanente, destinado aos idosos de uma comunidade, em situação de maior risco de perda de autonomia.

Pensão: Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de Invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.



Pensão de Sobrevivência: No Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de Velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, evoluiu de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista: Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte. O total de pensionistas inclui os pensionistas registados em 31 de Dezembro (pensionistas activos) e os pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro (pensionistas suspensos).

Pensionista em 31 de Dezembro: Titular de uma prestação pecuniária recebida durante o ano, incluindo o mês de Dezembro.

Capítulo XVII - Educação

Educação Pré-Escolar: educação ministrada a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, que frequentam os jardins de infância.

Ensino Básico - 1º Ciclo: Inclui o ensino primário (do 1º ao 4º ano de escolaridade).

Ensino Básico - 2º e 3º Ciclos: Inclui o ensino preparatório (5º e 6º anos de escolaridade) e o ensino secundário unificado (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Profissional: Ministrado em escolas profissionais que conferem um diploma que certifica a qualificação profissional de nível 3 e a equivalência à conclusão dos estudos secundários.

Ensino Secundário: O 2º e 3º ciclos correspondem respectivamente ao ensino secundário complementar (10º e 11º anos de escolaridade), o 12º ano de escolaridade, o ensino secundário liceal e o ensino secundário técnico - profissional.

Ensino Superior: Inclui o ensino que exige como condição mínima de admissão o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Estabelecimento de Ensino: Unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantos os ensinos que ministra.

Pessoal Docente: Professores dos ensinos básico, secundário ou superior.

Capítulo XVIII - Cultura e Recreio

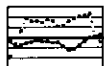
Biblioteca: Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Estações Emissoras de Radiodifusão: Estruturas com equipamento gerador de oscilações electromagnéticas concebido para emitir programas de radiodifusão.

Imprensa: Publicações em séries contínuas sob o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período determinado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Publicação Periódica: Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Utilizador de Biblioteca: Toda a pessoa que utilize os serviços de uma biblioteca.



Capítulo XIX - Justiça

Processo: Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo Tutelar: Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Capítulo XX - Ambiente

Abastecimento de Água: Um sistema de abastecimento de água é um conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas e qualitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Abastecimento de Água com Origem Subterrânea: São as águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas, e que podem ser recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes e temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou não, contidas em solos porosos ou fracturados. A água subterrânea inclui água injectada, nascentes, concentradas ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Abastecimento de Água com Origem Superficial: São as águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de água artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais e, as águas das zonas de transição, tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Actividades de Gestão e Protecção do Ambiente: Qualquer actividade que visem manter ou restabelecer, pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se, igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

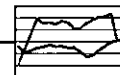
Águas Residuais: São águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas Residuais Tratadas: Apenas se consideram águas residuais tratadas aquelas cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Caudais Captados: Quantidade de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais Efluentes Produzidos: Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Drenagem de Águas Residuais: Entende-se por um sistema de drenagem de águas residuais um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo, na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.



Efluente Industrial: É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Efluente Residencial e dos Serviços: É considerado efluente residencial e dos serviços, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Estação de Tratamento de Água (ETA): Conjunto de órgãos que garante à água condições de qualidade por forma a permitir a sua utilização para abastecimento público (água potável).

Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR): Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de Resíduos: Compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através dos resíduos. Incluem-se igualmente, as actividades de recolha dos resíduos pelos serviços municipais ou organismos similares, seja por empresas do sector público ou privado, empresas especializadas ou pela administração pública, assim como o transporte de resíduos para os centros de tratamento ou de eliminação. A recolha dos resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira específica, para um dado produto), ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos), não incluindo os serviços de limpeza (desentulho) no período de Inverno. Consideram-se igualmente, as actividades de eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, incineração, tratamento biológico ou qualquer outro tipo de tratamento).

Gestão de Resíduos Sólidos: Refere-se, especificamente, ao que vulgarmente se designa por recolha e tratamento de lixo. De acordo com o Decreto-Lei n.º 239/97, de 9 de Setembro, Gestão de Resíduos Sólidos consiste nas operações de recolha, transporte, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, incluindo o autocontrolo destas operações e a vigilância dos locais de descarga depois de encerrados. Relativamente aos sistemas de gestão de resíduos sólidos, podem ser especificadas as seguintes fases: recolha, recolha selectiva, transporte, valorização e eliminação.

Investigação e Desenvolvimento: Compreende as actividades de investigação e desenvolvimento correspondentes a trabalhos criativos, empreendidos sistematicamente com o objectivo de aumentar o stock de conhecimentos humanos, visando a implementação de novas aplicações na área do ambiente.

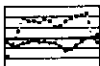
Outras Actividades de Protecção do Ambiente: Compreende as actividades de administração geral e orientação, virada para o suporte das decisões tomadas no quadro das actividades de protecção do ambiente, quer seja por unidades públicas ou privadas. Incluem-se igualmente, as actividades cujo principal objectivo é assegurar, formar ou divulgar, no quadro de organismos especializados, informação em gestão e protecção do ambiente. São excluídas as actividades do sistema educativo geral.

População Servida: Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos) relativamente ao número de pessoas que residem habitualmente na área geográfica.

Protecção contra as Radiações: Compreende as actividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à excepção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de trabalho.

Protecção contra o Ruído e Vibrações (excepto protecção dos lugares de trabalho): Compreende as actividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objectivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se, os lugares de trabalho, assim como, a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se ainda as actividades relativas às instalações anti-ruído: écrans, terraplenagens, tapumes, janelas anti-ruído, revestimentos das auto-estradas ou dos caminhos de ferro urbanos.

Protecção da Biodiversidade e Paisagem: Compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem-estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e da flora, assim como, as actividades de protecção e



gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas, as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados, actividades de restauração e limpeza dos sítios aquáticos, eliminação de ácidos e de agentes de eutrofização, e limpeza da poluição em sítios aquáticos.

Protecção do Recurso Água: Consideram-se as modificações nos processos, destinados a reduzir a poluição da água. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas: Compreende as actividades de protecção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a protecção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se igualmente, as actividades directamente ligadas à estanquicidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como, o tratamento das lamas resultantes de dragagem.

Reciclagem de Resíduos: Reprocessamento dos resíduos num processo de produção para o fim original ou para outros fins. Refere-se apenas aos materiais componentes físicos dos resíduos recolhidos selectivamente e aos separados nas instalações de valorização e/ou eliminação, e que são vendidos para reciclagem.

Recolha de Resíduos: Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista ao seu transporte.

Recolha Selectiva de Resíduos: Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (ex.: os vidros e ecopontos).

Resíduos Sólidos Urbanos: Resíduos domésticos, resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais e do sector de serviços, e outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos domésticos desde que a produção diária unitária não exceda 1 100 litros.

Tratamento de Água para Abastecimento: Processo que torna apta a ser utilizada, a água captada de qualquer fonte. Apenas se considera tratamento se for utilizada uma instalação para o efeito. Não se considera como tratamento a simples filtração ou cloração.

Capítulo XXI – Condições de Vida

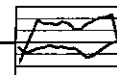
Ganho: Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Trabalhador por Conta de Outrem: Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

PARTE III
Indicadores Sociais

Capítulo XV

Saúde



III.15.1 - Centros de Saúde e suas Extensões em 2000

NUTS Concelhos	Centros de Saúde		Extensões dos Centros de Saúde	Camas de Internamento	Consultas Médicas	Interna- mentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço		
	Com Internamento	Sem Internamento						Total	Médico	Enfermagem
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	87	306	1 962	1 418	27 097 766	23 071	315 485	29 252	7 239	7 458
Algarve	9	7	67	147	786 560	1 525	45 804	1 239	262	317
Albufeira	1	-	4	16	55 084	282	3 978	98	22	26
Alcoutim	-	1	4	-	13 658	-	-	21	3	5
Aljezur	-	1	2	-	14 994	-	-	21	5	5
Castro Marim	-	1	3	-	17 392	-	-	22	3	6
Faro	-	1	7	-	117 142	-	-	138	41	34
Lagoa	1	-	5	12	47 130	54	2 692	67	14	16
Lagos	-	1	5	-	56 833	-	-	58	16	16
Loulé	1	-	11	17	108 162	167	6 783	145	33	39
Monchique	1	-	2	13	19 457	84	881	43	7	13
Olhão	1	-	3	22	72 578	334	10 424	120	21	30
Portimão	-	1	2	-	71 102	-	-	112	32	26
São Brás de Alportel	1	-	-	11	19 283	152	3 851	56	7	12
Silves	1	-	7	16	57 673	83	5 118	106	20	28
Tavira	1	-	6	20	54 542	173	5 793	110	19	27
Vila do Bispo	-	1	4	-	16 176	-	-	23	5	6
Vila Real de Santo António	1	-	2	20	45 354	196	6 284	99	14	28

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

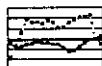
2. O número de camas refere-se à lotação praticada no internamento geral.

3. O número de internamentos resulta da soma entre os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.

III.15.2 - Consultas Médicas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 2000

NUTS Concelhos	Total	Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Estoma- tologia	Gineco- logia	Otorrino- laringologia	Planeamento Familiar	Pneumo- logia	Saúde Infantil e Juvenil / Pediatría	Saúde Materna / Obstetrícia	Outras Especiali- dades
	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	27 097 766	22 592 291	136 195	49 651	43 255	683 537	148 109	2 647 185	498 150	299 393
Algarve	786 560	664 784	-	956	-	20 617	6 476	72 432	19 704	1 591
Albufeira	55 084	43 970	-	211	-	1 803	372	6 435	2 293	-
Alcoutim	13 658	12 554	-	-	-	203	-	789	112	-
Aljezur	14 994	13 430	-	-	-	91	-	1 335	138	-
Castro Marim	17 392	15 383	-	-	-	321	-	1 449	239	-
Faro	117 142	97 032	-	-	-	3 025	2 942	11 132	3 011	-
Lagoa	47 130	39 131	-	-	-	1 127	-	5 689	1 183	-
Lagos	56 833	47 977	-	-	-	577	617	5 970	1 692	-
Loulé	108 162	90 509	-	-	-	3 871	680	9 654	3 108	340
Monchique	19 457	17 320	-	-	-	480	-	1 418	239	-
Olhão	72 578	57 747	-	745	-	2 765	740	7 783	2 362	436
Portimão	71 102	60 304	-	-	-	2 259	780	5 466	1 653	640
São Brás de Alportel	19 283	16 915	-	-	-	370	-	1 485	513	-
Silves	57 673	52 329	-	-	-	1 123	88	3 398	735	-
Tavira	54 542	47 983	-	-	-	1 326	55	4 003	1 000	175
Vila do Bispo	16 176	14 565	-	-	-	191	-	1 226	194	-
Vila Real de Santo António	45 354	37 635	-	-	-	1 085	202	5 200	1 232	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde 2000. Informação publicada e disponível não publicada.



III.15.3 - Infra-estruturas Complementares de Saúde em 2000

NUTS Concelhos	Estabelecimentos Farmacêuticos				Postos Médicos						
	Farmácias	Postos de Medica- mentos	Farmacêu- ticos de oficina	Profissionais de Farmácia	Oficiais	Particulares	Consultas	Pessoal ao Serviço			
								Total	Médico	Enfermagem	
Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Portugal	2 560	351	4 250	6 311	208	299	2 147 665	5 487	2 290	1 299	
Algarve	104	12	145	174	3	11	29 473	94	51	11	
Albufeira	7	1	10	11	-	-	-	-	-	-	
Alcoutim	1	1	1	4	-	-	-	-	-	-	
Aljezur	2	-	3	1	-	-	-	-	-	-	
Castro Marim	1	-	1	2	-	-	-	-	-	-	
Faro	16	-	25	22	3	6	23 480	62	35	8	
Lagoa	6	1	7	4	-	-	-	-	-	-	
Lagos	8	2	9	20	-	1	968	9	5	-	
Loulé	13	2	17	22	-	3	3 185	10	5	2	
Monchique	2	1	2	8	-	-	-	-	-	-	
Olhão	7	1	6	12	-	-	-	-	-	-	
Portimão	12	2	21	26	-	1	1 840	13	6	1	
São Brás de Alportel	2	-	4	2	-	-	-	-	-	-	
Silves	10	1	16	16	-	-	-	-	-	-	
Tavira	10	-	12	12	-	-	-	-	-	-	
Vila do Bispo	2	-	2	1	-	-	-	-	-	-	
Vila Real de Santo António	5	-	9	11	-	-	-	-	-	-	

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 2000. Informação disponível não publicada. Ordem dos Farmacêuticos. INFARMED.

Notas: 1. Os farmacêuticos de oficina e o pessoal ao serviço dos postos médicos são apresentados por local de actividade.

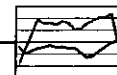
2. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

III.15.4 - Médicos, por Concelho de Residência, em 2000

NUTS Concelhos	Médicos											
	Total	Não Especia- listas	Especialidades									
			Total	Cirurgia Geral	Estomato- logia	Gineco- logia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmo- logia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	
Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Portugal	32 498	11 192	22 813	1 288	756	1 336	4 530	735	848	1 307	869	
Algarve	877	366	541	33	9	44	113	14	35	39	17	
Albufeira	35	17	18	1	-	2	7	1	-	1	-	
Alcoutim	4	3	1	-	-	-	1	-	-	-	-	
Aljezur	7	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
Castro Marim	3	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	
Faro	360	114	261	18	5	25	35	6	17	19	8	
Lagoa	36	21	17	1	-	3	4	1	-	-	-	
Lagos	47	22	27	3	-	2	8	-	1	1	1	
Loulé	89	47	45	3	2	2	7	3	2	3	2	
Monchique	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Olhão	41	16	26	-	-	2	11	-	2	1	-	
Portimão	155	51	110	6	-	8	26	3	9	10	5	
São Brás de Alportel	16	7	10	-	-	-	2	-	1	2	-	
Silves	24	19	5	1	-	-	1	-	1	-	-	
Tavira	32	21	11	-	-	-	5	-	2	2	-	
Vila do Bispo	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vila Real de Santo António	22	14	8	-	1	-	6	-	-	-	1	

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 2000. Informação publicada e disponível não publicada. Ordem dos Médicos.

Nota: Os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

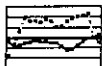


III.15.5 - Indicadores de Saúde

NUTS Concelhos	Taxa Média de Mortalidade Infantil	Médicos por 1 000 Habitantes	Farmácias por 10 000 Habitantes
	1996/00	2000	
	‰	Nº	
1	2	3	4
Portugal	6,1	3,2	2,5
Algarve	6,0	2,3	2,7
Albufeira	6,7	1,1	2,3
Alcoutim	21,5	1,1	2,6
Aljezur	17,3	1,3	3,8
Castro Marim	8,0	0,5	1,5
Faro	6,8	6,3	2,8
Lagoa	2,8	1,8	3,0
Lagos	4,4	1,9	3,2
Loulé	6,5	1,5	2,3
Monchique	-	0,6	2,9
Olhão	9,7	1,0	1,7
Portimão	4,9	3,5	2,7
São Brás de Alportel	4,5	1,6	2,1
Silves	3,7	0,7	3,0
Tavira	3,9	1,3	4,0
Vila do Bispo	5,3	0,4	3,7
Vila Real de Santo António	3,5	1,3	2,9

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 2000, Estatísticas Demográficas, 1996 a 2000 e Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência.



III.15.6E - Óbitos, segundo a Causa de Morte (lista de 50 rubricas) e Sexo, em 2000

Causas de Morte	Portugal			Algarve		
	HM	H	M	HM	H	M
	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Total	105 364	55 023	50 341	4 581	2 551	2 030
01 Doenças infecciosas intestinais	11	5	6	-	-	-
02 Tuberculose	257	195	62	9	6	3
034 Tosse convulsa (Coqueluche)	-	-	-	-	-	-
036 Infecções meningocócicas	28	19	9	2	1	1
037 Tétano	4	1	3	-	-	-
038 Septicemia	746	372	374	21	11	10
041 Varíola	-	-	-	-	-	-
042 Sarampo	4	3	1	2	2	-
052 Sezonismo (Malária)	2	2	-	1	1	-
Resto A Outras doenças infecciosas e parasitárias	311	200	111	10	6	4
091 Tumor maligno do estômago	2 616	1 577	1 039	88	60	28
093 Tumor maligno do cólon	2 037	1 116	921	84	37	47
094 Tumor maligno do recto, da junção rect. e do ânus	824	480	344	31	16	15
101 Tumor maligno da traqueia, dos brônquios e do pulmão	2 866	2 334	532	127	105	22
113 Tumor maligno da mama feminina	1 519	-	1 519	51	-	51
120 Tumor maligno do colo do útero	225	-	225	9	-	9
141 Leucemias	674	393	281	30	16	14
Resto B Tumores malignos com outras localizações	10 660	6 782	3 878	495	352	143
181 Diabetes mellitus	3 133	1 289	1 844	126	51	75
191 Marasmo nutricional	25	10	15	1	1	-
192 Outras formas de desnutrição proteico - calórica	35	10	25	-	-	-
200 Anemias	119	48	71	8	6	2
220 Meningites	62	41	21	2	2	-
250 Febre reumática aguda	2	1	1	-	-	-
251 Doenças reumáticas crónicas do coração	181	43	138	13	4	9
26 Doenças hipertensivas	1 001	382	619	28	10	18
27 Doenças isquémicas do coração	-	-	-	-	-	-
270 Enfarte agudo do miocárdio	6 291	3 632	2 659	292	181	111
Resto C Outras doenças isquémicas do coração	2 634	1 213	1 421	109	50	59
29 Doenças cérebro - vasculares	20 950	9 079	11 871	851	424	427
300 Aterosclerose	1 524	581	943	71	25	46
Resto D Outras doenças do aparelho circulatório	8 221	3 615	4 606	270	143	127
321 Pneumonia	4 634	2 378	2 256	226	127	99
322 Gripe	56	27	29	1	-	1
323 Bronquites, enfisema e asma	790	487	303	13	9	4
341 Úlcera do estômago e do duodeno	342	180	162	16	6	10
342 Apendicites	10	6	4	-	-	-
347 Doenças crónicas do fígado e cirrose	1 819	1 344	475	41	31	10
350 Nefrite, síndrome nefrótica e nefrose	1 325	731	594	59	36	23
360 Hiperplasia da próstata	11	11	-	1	1	-
38 Aborto	-	-	-	-	-	-
39 Causas obstétricas directas	3	-	3	-	-	-
44 Malformações congénitas	255	148	107	12	11	1
45 Certas afecções cuja origem se situa no período perinatal	-	-	-	-	-	-
453 Traumatismo do parto	5	1	4	-	-	-
Resto E Outras afecções originadas no período perinatal	248	146	102	6	4	2
46 Sintomas, sinais e afecções mal definidos	13 100	6 704	6 396	681	311	370
57 Infecção por vírus humano de imunodeficiência	945	773	172	27	20	7
Causas N.E. Outras causas não especificadas	10 184	5 276	4 908	447	241	206
E471 Acidentes de trânsito com veículos a motor	1 350	1 081	269	128	98	30
E50 Quedas acidentais	487	282	205	36	26	10
Resto G Outros acidentes	760	492	268	48	31	17
E54 Suicídios	519	413	106	42	38	4
E55 Homicídios	92	64	28	3	3	-
Causas E N.E. Outras causas externas não especificadas	1 467	1 056	411	63	48	15

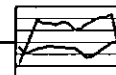
Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 2000. Informação publicada.

Nota: O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

PARTE III
Indicadores Sociais

Capítulo XVI

Segurança
Social



III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 2000

NUTS. Concelhos	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Pensionistas em 31.12.00 por 100 Hab.
	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	
	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	2 599 730	2 480 264	380 095	370 052	1 584 812	1 511 286	634 823	598 926	24,2
Algarve	95 554	90 720	8 811	8 579	63 098	59 910	23 645	22 231	23,3
Albufeira	5 051	4 772	424	409	3 292	3 110	1 335	1 253	15,7
Alcoutim	2 041	1 947	115	112	1 523	1 449	403	386	51,4
Aljezur	2 154	2 047	154	154	1 531	1 454	469	439	39,3
Castro Marim	2 075	1 964	117	113	1 438	1 361	520	490	29,9
Faro	12 593	12 003	1 474	1 430	7 911	7 549	3 208	3 024	21,0
Lagoa	4 085	3 887	445	440	2 623	2 495	1 017	952	19,2
Lagos	6 130	5 828	649	633	4 025	3 833	1 456	1 362	23,4
Loulé	12 756	12 073	978	953	8 526	8 047	3 252	3 073	20,9
Monchique	2 738	2 596	201	197	1 971	1 865	566	534	37,5
Olhão	9 105	8 636	993	965	5 653	5 361	2 459	2 310	21,4
Portimão	10 670	10 132	1 197	1 154	6 940	6 618	2 533	2 360	22,9
São Brás de Alportel	2 580	2 452	213	208	1 732	1 641	635	603	25,3
Silves	10 238	9 765	839	823	6 947	6 621	2 452	2 321	29,1
Tavira	7 612	7 217	508	493	5 287	5 036	1 817	1 688	29,1
Vila do Bispo	1 504	1 416	95	95	1 042	977	367	344	26,5
Vila Real de Santo António	4 222	3 985	409	400	2 657	2 493	1 156	1 092	22,7

Fontes: Colunas 2 a 9: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).

Coluna 10: Dados calculados com base em IGFSS e INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.00.

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no Estrangeiro.

III.16.2 - Pensões pagas pela Segurança Social em 2000

NUTS, Concelhos	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00
	10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6 930 663	6 811 873	1 092 384	1 082 075	4 813 525	4 726 233	1 024 754	1 003 565
Algarve	229 723	225 372	23 422	23 201	171 663	168 295	34 638	33 876
Albufeira	11 534	11 300	1 151	1 141	8 489	8 304	1 894	1 854
Alcoutim	4 205	4 127	265	265	3 408	3 338	532	523
Aljezur	4 417	4 336	372	372	3 463	3 397	581	568
Castro Marim	4 539	4 445	281	276	3 545	3 471	713	697
Faro	32 636	32 087	4 036	3 995	23 620	23 223	4 980	4 869
Lagoa	10 384	10 194	1 225	1 219	7 684	7 535	1 474	1 439
Lagos	15 051	14 764	1 851	1 830	11 072	10 855	2 128	2 079
Loulé	28 324	27 706	2 509	2 488	21 166	20 663	4 650	4 555
Monchique	5 835	5 702	482	477	4 598	4 488	755	736
Olhão	23 252	22 815	2 683	2 658	16 778	16 442	3 792	3 715
Portimão	28 949	28 445	3 309	3 262	21 672	21 310	3 968	3 872
São Brás de Alportel	5 631	5 521	514	510	4 228	4 140	888	871
Silves	23 505	23 093	2 212	2 195	17 841	17 516	3 452	3 382
Tavira	17 402	17 107	1 258	1 248	13 597	13 374	2 547	2 486
Vila do Bispo	3 464	3 383	240	240	2 698	2 631	526	512
Vila Real de Santo António	10 594	10 348	1 033	1 024	7 802	7 606	1 759	1 718

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no Estrangeiro.

III.16.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 2000

NUTS Concelhos	Creches			Actividades de Tempos Livres			Apoio Domiciliário		
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes
	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	1 577	57 188	57 196	1 878	101 442	101 812	1 693	50 778	47 676
Algarve	81	2 966	2 992	69	3 582	3 171	69	1 727	1 462
Albufeira	7	292	278	2	60	44	3	80	74
Alcoutim	2	32	25	2	75	23	6	180	96
Aljezur	-	-	-	-	-	-	4	72	77
Castro Marim	3	72	93	4	105	110	4	100	92
Faro	19	641	687	11	729	668	9	242	214
Lagoa	2	166	142	2	110	112	3	105	65
Lagos	10	304	309	8	380	346	3	70	89
Loulé	8	267	293	8	471	364	7	250	164
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	7	257	282	7	405	392	5	75	97
Portimão	11	416	372	8	400	292	6	195	114
São Brás de Alportel	1	66	58	2	180	141	3	30	43
Silves	5	209	228	6	340	371	5	120	114
Tavira	4	146	119	6	222	202	6	128	164
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	3	30	19
Vila Real de Santo António	2	98	106	3	105	106	2	50	40

(Continua)

III.16.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 2000

(Continuação)

NUTS Concelhos	Centros de Dia			Lares de Idosos		
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes
	Nº					
1	11	12	13	14	15	16
Continente	1 544	51 443	41 137	1 401	54 357	53 061
Algarve	53	2 228	1 111	49	2 495	2 387
Albufeira	4	85	39	3	125	127
Alcoutim	5	200	77	1	57	57
Aljezur	2	50	25	1	60	66
Castro Marim	3	90	44	1	47	46
Faro	3	130	78	7	403	398
Lagoa	3	160	62	1	73	74
Lagos	5	220	86	6	230	215
Loulé	5	260	102	8	360	328
Monchique	1	16	10	1	80	82
Olhão	3	214	184	2	134	141
Portimão	5	170	119	7	308	287
São Brás de Alportel	1	12	12	2	183	127
Silves	3	166	73	4	190	184
Tavira	4	145	69	3	139	148
Vila do Bispo	4	150	58	1	50	50
Vila Real de Santo António	2	160	73	1	56	57

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho - Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento.

Nota: Os valores agora apresentados para os estabelecimentos da Segurança Social dizem respeito ao universo dos equipamentos sociais existentes no Continente, incluindo as redes solidária e lucrativa, pelo que não são comparáveis com os publicados em edições anteriores dos Anuários Regionais.

PARTE III
Indicadores Sociais

Capítulo XVII

Educação



III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino, segundo o Ensino Ministrado, no ano lectivo 2000/2001

NUTS Concelhos	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público	Privado
	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	4 144	2 089	9 254	1 585	1 352	488	149	203	167	133
Algarve	80	92	279	71	64	18	2	7	8	3
Albufeira	7	6	17	6	6	1	-	-	-	-
Alcoutim	1	2	3	2	2	-	-	-	-	-
Aljezur	4	-	8	1	1	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	3	10	2	1	-	-	-	-	-
Faro	3	25	30	9	7	3	-	4	5	-
Lagoa	8	2	13	5	5	1	1	-	-	-
Lagos	2	9	16	3	4	2	-	-	-	-
Loulé	12	13	42	10	9	2	1	2	-	1
Monchique	3	-	9	2	1	-	-	-	-	-
Olhão	4	8	21	5	6	2	-	-	-	-
Portimão	13	9	22	7	8	2	-	1	2	2
São Brás de Alportel	2	1	11	1	1	1	-	-	-	-
Silves	9	4	31	6	5	2	-	-	-	-
Tavira	4	7	24	8	3	1	-	-	-	-
Vila do Bispo	3	1	10	1	1	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	4	2	12	3	4	1	-	-	1	-

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) - Estatísticas Preliminares.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

2. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. No Ensino Superior Privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa.

III.17.2 - Alunos Matriculados, segundo o Ensino Ministrado, no ano lectivo 2000/2001

NUTS Concelhos	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público	Privado
	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	106 400	118 175	494 105	256 547	387 779	312 255	37 972	29 435	267 407	113 671
Algarve	3 389	4 917	19 716	10 058	15 890	15 301	135	602	10 235	1 093
Albufeira	512	316	1 863	791	1 322	1 139	-	-	-	-
Alcoutim	25	25	97	56	111	-	-	-	-	-
Aljezur	100	-	219	93	180	-	-	-	-	-
Castro Marim	66	98	293	127	236	-	-	-	-	-
Faro	116	1 326	2 908	1 557	2 365	2 829	-	272	9 482	-
Lagoa	284	247	1 142	646	1 095	436	89	-	-	-
Lagos	57	484	1 232	671	918	1 222	-	-	-	-
Loulé	381	662	3 207	1 573	2 445	2 265	46	274	-	690
Monchique	125	-	242	124	247	-	-	-	-	-
Olhão	188	451	2 252	1 145	1 535	1 598	-	-	-	-
Portimão	690	488	2 220	1 107	1 884	2 433	-	56	694	403
São Brás de Alportel	133	75	432	229	353	365	-	-	-	-
Silves	326	261	1 559	790	1 240	1 031	-	-	-	-
Tavira	142	267	887	621	953	948	-	-	-	-
Vila do Bispo	97	43	264	100	196	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	147	174	899	428	810	1 035	-	-	59	-

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) - Estatísticas Preliminares.

III.17.3 - Pessoal Docente, segundo o Ensino Ministrado, no ano lectivo 2000/2001

NUTS Concelhos	Ensino Público e Privado							
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas Profissionais
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	7 438	6 617	35 949	32 126	40 189	37 248	3 704	6 486
Algarve	183	249	1 280	1 435	1 644	1 677	43	138
Albufeira	26	16	108	112	129	108	-	-
Alcoutim	-	2	8	15	26	-	-	-
Aljezur	5	-	19	13	19	-	-	-
Castro Marim	4	5	16	16	32	-	-	-
Faro	9	65	198	227	251	298	5	65
Lagoa	13	11	66	90	112	50	15	-
Lagos	1	22	85	79	77	168	-	-
Loulé	23	34	201	222	274	207	23	55
Monchique	5	-	25	17	26	-	-	-
Olhão	13	25	155	168	170	142	-	-
Portimão	36	23	129	176	162	276	-	18
São Brás de Alportel	8	3	29	31	38	48	-	-
Silves	16	16	94	110	122	114	-	-
Tavira	12	15	77	79	88	150	-	-
Vila do Bispo	4	2	13	13	21	-	-	-
Vila Real de Santo António	8	10	57	67	97	116	-	-

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) - Estatísticas Preliminares.

Nota: Os docentes que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionarem o maior número de horas, enquanto que os docentes sem funções lectivas podem ser considerados no mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar.

PARTE III
Indicadores Sociais

Capítulo XVIII

*Cultura
e Recreio*



III.18.1R - Imprensa e Rádio em 1999

NUTS Concelhos	Imprensa					Radiodifusão Sonora	
	Publicações	Edições	Tiragem Anual			Estações Emissoras	Horas Diárias de Emissão
			Total	Semanários	Mensários		
	Nº						
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1 859	37 508	786 556 864	271 529 576	77 170 956	314	5 927
Algarve	45	789	3 143 700	1 940 600	484 400	21	469
Albufeira	2	14	70 000	-	60 000	2	48
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1	6	24 000	-	24 000	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	1	19
Faro	9	143	408 600	247 100	152 000	3	57
Lagoa	5	118	531 500	462 500	22 000	1	24
Lagos	1	12	60 000	-	60 000	2	43
Loulé	15	218	795 200	225 000	101 200	2	48
Monchique	1	24	43 200	-	-	1	19
Olhão	2	27	38 500	-	-	2	48
Portimão	4	116	633 500	616 000	-	2	43
São Brás de Alportel	3	35	65 200	-	65 200	-	-
Silves	1	24	84 000	-	-	1	24
Tavira	-	-	-	-	-	2	48
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	1	24
Vila Real de Santo António	1	52	390 000	390 000	-	1	24

Fontes: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999. Instituto das Comunicações de Portugal, Radiodifusão Sonora Local, 1999.

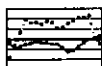
Nota: Os dados das colunas 7 e 8 são referentes a Janeiro de 1999 e respeitam apenas às estações e horas de emissão diárias autorizadas.

III.18.2R - Bibliotecas em 1999

NUTS Concelhos	Bibliotecas						
	Total	Documentos				Utilizadores	
		Existentes	Adquiridos no ano	Consultados	Emprestados a utilizadores	para Consulta	para Empréstimo
	Nº						
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1 917	50 973 095	3 109 575	17 234 074	5 764 271	9 261 924	2 940 183
Algarve	63	975 787	119 163	574 863	179 981	386 450	107 383
Albufeira	1	3 253	228	7 200	134	3 380	128
Alcoutim	1	2 543	1 021	1 710	1 820	303	260
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	3 230	-	50	-	50	-
Faro	19	515 530	49 510	77 434	70 118	174 172	44 151
Lagoa	2	41 239	14 086	13 418	9 815	5 230	4 881
Lagos	4	65 053	4 595	247 530	10 989	37 960	6 016
Loulé	6	57 251	7 024	68 339	21 269	38 121	6 977
Monchique	1	5 707	879	17 699	434	25 537	404
Olhão	4	51 464	18 969	13 706	18 764	12 091	18 714
Portimão	11	133 934	13 865	93 191	31 551	77 576	18 396
São Brás de Alportel	1	-	-	-	-	-	-
Silves	5	31 252	4 633	22 617	5 653	4 266	3 790
Tavira	3	24 271	696	950	670	1 400	840
Vila do Bispo	1	2 536	252	200	-	250	-
Vila Real de Santo António	3	38 524	3 405	10 819	8 764	6 114	2 826

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999.

Nota: A informação sobre bibliotecas inclui bibliotecas de livre acesso que não controlam, em simultâneo, os documentos consultados e os utilizadores para consulta.



III.18.3R - Cinema em 1999

NUTS Concelhos	Cinema			
	Recintos Utilizados	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores
	Nº			
1	2	3	4	5
Portugal	244	111 664	464 089	20 118 105
Algarve	18	7 871	19 180	950 716
Albufeira	2	568	434	25 001
Alcoutim	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-
Castro Marim	1	135	136	11 247
Faro	2	1 966	4 560	263 279
Lagoa	-	-	-	-
Lagos	2	584	776	52 519
Loulé	2	646	1 648	149 353
Monchique	-	-	-	-
Olhão	1	294	852	67 360
Portimão	3	1 694	9 549	310 389
São Brás de Alportel	1	342	89	11 266
Silves	2	663	773	31 831
Tavira	1	804	164	9 602
Vila do Bispo	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	1	175	199	18 869

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999.

III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais em 1999

NUTS Concelhos	Total de Despesas	Despesas Correntes				
		Total	Património		Publicações e Literatura	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	517 643 165	271 650 193	22 889 641	10 259 140	27 694 466	17 969 753
Algarve	26 829 950	13 009 821	1 062 724	541 176	856 670	590 362
Albufeira	733 607	665 077	23 478	3 985	60 409	28 726
Alcoutim	588 217	206 672	-	-	-	-
Aljezur	156 862	83 359	1 317	1 317	883	-
Castro Marim	577 199	223 456	10 081	-	9 766	1 870
Faro	2 346 764	2 253 509	282 689	268 977	205 580	157 206
Lagoa	2 399 008	1 163 012	19 323	19 323	164 174	164 174
Lagos	1 385 436	1 126 400	78 107	32 936	131 408	95 580
Loulé	8 307 998	2 173 068	226 200	115 512	88 527	52 319
Monchique	133 089	53 117	-	-	8 704	-
Olhão	560 539	503 507	105 326	35 250	36 038	35 250
Portimão	1 838 494	1 209 879	162 668	-	33 125	3 980
São Brás de Alportel	556 125	350 396	14 964	14 964	31 569	31 569
Silves	1 078 536	887 506	137 090	48 912	33 769	8 764
Tavira	4 176 709	576 531	1 481	-	18 166	-
Vila do Bispo	804 576	347 542	-	-	16 356	-
Vila Real de Santo António	1 186 790	1 186 790	-	-	18 196	10 924

(Continua)



III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais em 1999

(Continuação)

NUTS Concelhos	Despesas Correntes					
	Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio- -Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos	
					Total	Recintos
					Euros	
1	8	9	10	11	12	13
Portugal	20 928 158	6 917 100	41 252 686	7 336 200	84 508 270	13 508 340
Algarve	1 724 384	571 398	1 229 996	155 725	4 981 495	403 662
Albufeira	80 636	24 441	51 242	14 964	339 941	-
Alcoutim	49 935	-	80 940	-	24 167	-
Aljezur	17 029	4 788	6 235	-	23 858	-
Castro Marim	28 930	1 197	57 337	-	108 603	-
Faro	453 667	42 268	126 510	-	982 617	89 674
Lagoa	50 798	44 288	335 816	-	497 606	-
Lagos	69 971	14 271	215 226	55 671	341 068	22 955
Loulé	95 769	109 237	54 369	55 367	800 182	10 435
Monchique	44 413	-	-	-	-	-
Olhão	1 422	1 831	45 301	-	271 186	-
Portimão	382 209	228 065	34 816	-	42 143	-
São Brás de Alportel	29 953	-	26 691	-	137 189	42 971
Silves	183 518	3 332	63 682	763	188 610	13 433
Tavira	60 514	29 419	48 339	1 626	388 394	-
Vila do Bispo	17 034	-	7 083	-	35 644	-
Vila Real de Santo António	158 588	68 260	76 411	27 334	800 286	224 195

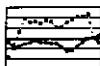
(Continua)

III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais em 1999

(Continuação)

NUTS Concelhos	Despesas de Capital				
	Total	Património		Publicações e Literatura	
		Total	Museus	Total	Bibliotecas
	Euros				
1	14	15	16	17	18
Portugal	245 992 972	34 475 888	6 940 548	14 614 609	12 775 686
Algarve	13 820 128	859 464	287 742	4 788 315	4 787 727
Albufeira	68 530	17 174	13 872	-	-
Alcoutim	381 545	168 205	168 205	-	-
Aljezur	73 503	41 081	32 886	-	-
Castro Marim	353 742	42 827	34 916	-	-
Faro	93 255	27 564	7 602	20 321	20 321
Lagoa	1 235 996	-	-	10 071	10 071
Lagos	259 036	36 726	7 746	2 464	2 464
Loulé	6 134 930	46 388	-	4 517 837	4 517 837
Monchique	79 972	-	-	-	-
Olhão	57 033	5 656	1 885	33 918	33 918
Portimão	628 615	67 028	-	40 757	40 168
São Brás de Alportel	205 729	18 301	-	162 947	162 947
Silves	191 030	29 379	20 630	-	-
Tavira	3 600 179	359 134	-	-	-
Vila do Bispo	457 034	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-

(Continua)



III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais em 1999

(Continuação)

NUTS Concelhos	Despesas de Capital					
	Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio- -Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos	
					Total	Recintos
	Euros					
1	19	20	21	22	23	24
Portugal	3 141 778	1 565 098	11 996 074	36 420 646	131 208 393	106 781 008
Algarve	123 552	146 447	158 358	102 104	7 376 223	2 982 811
Albufeira	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	213 341	213 341
Aljezur	-	-	-	-	32 422	-
Castro Marim	-	116 285	-	-	194 631	194 631
Faro	5 766	-	1 701	-	29 419	-
Lagoa	-	-	26 227	-	1 199 699	1 062 734
Lagos	24 940	-	-	98 508	39 634	17 189
Loulé	-	-	-	-	1 498 553	536 497
Monchique	2 394	-	11 971	-	65 607	-
Olhão	-	-	-	-	17 458	17 458
Portimão	79 733	30 162	5 187	2 284	391 601	391 521
São Brás de Alportel	10 719	-	-	1 312	12 450	12 450
Silves	-	-	13 512	-	88 487	85 354
Tavira	-	-	99 760	-	3 141 285	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	451 637	451 637
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999. Informação disponível não publicada.

PARTE III
Indicadores Sociais

Capítulo XIX

Justiça



III.19.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados, em 2000

Nuts Concelhos	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	904 429	450 288	422 423	167 003	115 408	119 579	39 708	38 765	36 506
Algarve	18 773	8 205	9 692	7 857	5 829	5 849	1 089	1 886	1 880
Albufeira	2 578	559	694	1 416	900	917	60	16	35
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	3 341	2 509	2 752	1 378	1 118	1 117	489	1 083	1 085
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	1 584	612	639	685	416	427	83	8	41
Loulé	2 816	1 014	1 487	994	948	682	134	8	72
Monchique	169	58	72	28	34	27	7	4	6
Olhão	1 680	442	607	917	417	599	-	-	-
Portimão	3 556	2 006	2 387	1 020	1 117	1 182	275	759	616
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	879	430	425	509	343	405	41	8	25
Tavira	972	319	248	291	286	146	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	1 198	256	381	619	250	347	-	-	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento - Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 2000.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em Tribunais de 1ª Instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). Não foram, no entanto, considerados nos processos cíveis o Tribunal Marítimo e nos penais os processos de inquérito, de instrução criminal, os recursos em processos de contra ordenação e de execução de penas. O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

III.19.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública em 2000

Nuts Concelhos	Total de Escrituras	Arrenda- mento Comercial	Compra e Venda de Imóveis	Constituição Propriedade Horizontal	Constituição Sociedades Com. e Civis	Doação	Habilitação de Herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	623 778	4 590	285 179	9 344	30 368	25 884	59 524	9 657	27 660	176 670	17 859	1 676
Algarve	34 226	267	18 505	723	1 315	768	3 346	636	602	8 016	691	93
Albufeira	1 458	8	897	40	8	60	158	159	23	269	...	...
Alcoutim	210	-	83	3	6	14	52	-	34	31	18	-
Aljezur	109	-	60	-	...	3	28	5	-	29	-	-
Castro Marim	834	9	477	27	...	16	77	9	60	217	25	...
Faro	4 783	47	2 593	75	32	85	411	73	47	1 809	131	13
Lagoa	2 744	15	1 699	88	39	56	201	-	35	778	49	12
Lagos	2 854	16	1 792	46	42	41	237	81	8	779	73	9
Loulé	7 426	22	3 858	127	1 039	142	520	132	120	1 353	91	20
Monchique	239	10	85	-	-	14	65	-	...	30	13	-
Olhão	2 229	41	993	44	22	60	358	44	38	531	50	9
Portimão	2 376	40	1 429	52	44	33	247	24	...	744	55	8
São Brás de Alportel	1 856	12	861	37	22	63	246	38	70	192	54	5
Silves	3 156	22	1 659	60	20	110	378	38	56	463	51	9
Tavira	2 375	20	1 231	75	22	43	229	12	66	464	57	4
Vila do Bispo	111	-	56	-	-	6	20	-	-	24	...	-
Vila Real de Santo António	1 466	5	732	49	15	22	119	21	42	303	18	...

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento - Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 2000.

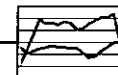
Notas: 1. Os valores dos concelhos de Braga, Coimbra, Lisboa, Loulé, Porto e Setúbal, na coluna 6 e, consequentemente, na coluna 2, incluem os Centros de Formalidades das Empresas.

2. O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

PARTE III
Indicadores Sociais

Capítulo XX

Ambiente



III.20.1 - Abastecimento de Água em 2000

NUTS Concelhos	Caudal Captado					Caudal Tratado					População Servida	
	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras		
		Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea			Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea			
1000 m ³												%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Portugal	952 491	475 941	134 184	341 757	476 550	792 664	316 114	125 386	190 728	476 550	89,7	
Algarve	62 908	26 413	187	26 226	36 495	36 495	-	-	-	36 495	89,9	
Albufeira	9 953	8 489	-	8 489	1 464	1 464	-	-	-	1 464	99,0	
Alcoutim	600	600	140	460	-	-	-	-	-	-	53,5	
Aljezur	986	986	-	986	-	-	-	-	-	-	95,0	
Castro Marim	1 284	11	-	11	1 273	1 273	-	-	-	1 273	60,0	
Faro	6 002	-	-	-	6 002	6 002	-	-	-	6 002	90,0	
Lagoa	4 979	2 506	-	2 506	2 473	2 473	-	-	-	2 473	98,0	
Lagos	6 013	4 194	-	4 194	1 819	1 819	-	-	-	1 819	98,0	
Loulé	8 995	1 233	-	1 233	7 762	7 762	-	-	-	7 762	75,0	
Monchique	566	566	-	566	-	-	-	-	-	-	70,0	
Olhão	3 474	-	-	-	3 474	3 474	-	-	-	3 474	95,0	
Portimão	7 390	789	-	789	6 601	6 601	-	-	-	6 601	99,0	
São Brás de Alportel	1 679	1 181	-	1 181	498	498	-	-	-	498	93,0	
Silves	4 949	4 920	47	4 873	29	29	-	-	-	29	90,0	
Tavira	2 530	200	-	200	2 330	2 330	-	-	-	2 330	82,0	
Vila do Bispo	738	738	-	738	-	-	-	-	-	-	95,0	
Vila Real de Santo António	2 770	-	-	-	2 770	2 770	-	-	-	2 770	100,0	

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: Dados preliminares.

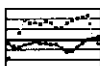
III.20.2 - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 2000

NUTS Concelhos	Drenagem				Tratamento	
	Total de Caudais Efuentes Produzidos	Origem		População Servida com Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	Caudal Tratado	População Servida com Estações de Tratamento de Águas Residuais
		Residencial e Serviços	Industrial			
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	472 087	398 271	73 816	70,0	305 527	50,0
Algarve	34 547	28 825	5 722	79,4	30 955	71,5
Albufeira	9 914	8 859	1 055	90,0	9 914	90,0
Alcoutim	455	420	35	70,0	-	-
Aljezur	385	385	-	86,0	385	86,0
Castro Marim	436	411	25	64,0	436	64,0
Faro	3 811	3 012	799	85,0	3 811	85,0
Lagoa	2 207	2 137	70	78,2	1 587	52,4
Lagos	2 513	2 026	487	95,0	2 513	95,0
Loulé	3 563	2 495	1 068	60,0	3 563	60,0
Monchique	195	194	1	67,0	130	27,0
Olhão	2 051	1 771	280	88,0	1 795	77,0
Portimão	4 000	3 133	867	99,0	2 951	95,0
São Brás de Alportel	330	330	-	65,0	330	65,0
Silves	1 675	1 210	465	60,0	1 523	50,0
Tavira	1 197	1 009	188	67,0	1 197	67,0
Vila do Bispo	460	431	29	90,0	460	90,0
Vila Real de Santo António	1 355	1 002	353	87,0	360	28,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas 1. A rubrica Caudal Tratado engloba não só o tratamento efectuado nas estações de tratamento de águas residuais (ETAR) mas também nas fossas sépticas municipais.

2. Dados preliminares.



III.20.3 - Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 2000

NUTS Concelhos	Resíduos Recolhidos				Materiais Recicladados Vendidos					
	Total	Urbanos		População Servida com Sistemas de Recolha de Resíduos	Total	do qual:		Resultante da Recolha Selectiva	da qual:	
		Total	Recolha Selectiva			Papel e Cartão	Vidro		Papel e Cartão	Vidro
	t	t	%	%	t	t	t	t	t	t
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	4 812 702	4 702 072	154 032	98,4	214 726	54 295	70 209	151 394	51 782	69 894
Algarve	281 208	281 208	6 382	96,4	6 382	1 525	3 923	6 382	1 525	3 923
Albufeira	38 809	38 809	760	100,0	760	157	572	760	157	572
Alcoutim	1 135	1 135	22	100,0	22	4	17	22	4	17
Aljezur	2 609	2 609	87	98,0	87	25	56	87	25	56
Castro Marim	3 917	3 917	87	90,6	87	14	67	87	14	67
Faro	32 090	32 090	707	100,0	707	249	394	707	249	394
Lagoa	16 264	16 264	486	92,0	486	80	382	486	80	382
Lagos	19 449	19 449	530	96,0	530	164	310	530	164	310
Loulé	53 623	53 623	1 424	96,0	1 424	108	764	1 424	108	764
Monchique	2 565	2 565	58	74,0	58	10	43	58	10	43
Olhão	19 652	19 652	316	96,0	316	104	170	316	104	170
Portimão	39 258	39 258	889	100,0	889	315	502	889	315	502
São Brás de Alportel	4 089	4 089	72	99,0	72	25	40	72	25	40
Silves	17 299	17 299	334	95,0	334	118	189	334	118	189
Tavira	13 555	13 555	293	88,0	293	67	210	293	67	210
Vila do Bispo	4 068	4 068	132	93,0	132	28	93	132	28	93
Vila Real de Santo António	12 826	12 826	185	100,0	185	57	114	185	57	114

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000. Informação disponível não publicada.

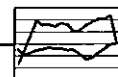
Nota: Dados preliminares.

III.20.4 - Receitas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2000

NUTS Concelhos	Total de Receitas	Protecção do Recurso Água	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem	Outros Domínios
	10 ³ Euros				
1	2	3	4	5	6
Portugal	188 604	115 073	63 139	9 614	778
Algarve	18 314	10 420	7 177	717	-
Albufeira	5 107	5 107	-	-	-
Alcoutim	11	11	-	-	-
Aljezur	443	316	-	127	-
Castro Marim	18	5	-	12	-
Faro	2 192	-	2 192	-	-
Lagoa	1 138	475	663	-	-
Lagos	1 634	886	706	42	0
Loulé	1 970	1 329	490	151	-
Monchique	3	3	-	-	-
Olhão	806	270	434	102	-
Portimão	2 145	1 048	1 097	-	-
São Brás de Alportel	303	112	164	27	-
Silves	920	185	644	92	-
Tavira	1 051	614	273	164	-
Vila do Bispo	183	55	128	-	-
Vila Real de Santo António	390	3	387	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: Os Outros Domínios compreendem a Protecção da Qualidade do Ar e do Clima, a Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas, a Protecção contra o Ruído e Vibrações, a Protecção contra as Radiações, a I&D e as Outras Actividades de Protecção do Ambiente.



III.20.5 - Despesas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2000

NUTS Concelhos	Total de Despesas	Protecção do Recurso Água	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem	Outros Domínios
	10 ³ Euros				
1	2	3	4	5	6
Portugal	506 612	196 454	251 869	47 982	10 306
Algarve	54 808	29 997	21 702	2 984	125
Albufeira	12 325	10 204	2 103	-	17
Alcoutim	242	152	90	-	-
Aljezur	506	308	170	29	-
Castro Marim	240	49	173	10	7
Faro	2 433	-	2 433	-	-
Lagoa	3 019	1 290	1 729	-	0
Lagos	5 039	3 752	1 282	6	0
Loulé	8 036	3 107	3 871	1 058	-
Monchique	1 440	838	444	157	-
Olhão	4 137	951	2 464	722	-
Portimão	5 686	2 690	2 893	104	-
São Brás de Alportel	1 758	1 444	254	59	-
Silves	2 058	599	1 284	175	0
Tavira	2 085	220	1 160	605	100
Vila do Bispo	591	240	290	61	-
Vila Real de Santo António	5 213	4 153	1 060	-	-

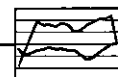
Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: Os Outros Domínios compreendem a Protecção da Qualidade do Ar e do Clima, a Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas, a Protecção contra o Ruído e Vibrações, a Protecção contra as Radiações, a I&D e as Outras Actividades de Protecção do Ambiente.

PARTE III
Indicadores Sociais

Capítulo XXI

Condições de Vida

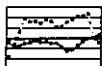


III.21.1 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, por Ramo de Actividade Económica, segundo o Sexo, em 1999

NUTS CAE Rev.2	Ganho Médio Mensal			Trabalhadores por Conta de Outrem		
	HM	H	M	HM	H	M
	Euros			Nº		
1	2	3	4	5	6	7
Portugal						
Total	700	789	574	2 014 152	1 182 996	831 156
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	456	489	396	31 875	20 597	11 278
Pesca	729	744	641	3 132	2 671	461
Indústrias Extractivas	725	729	689	11 903	10 890	1 013
Indústrias Transformadoras	613	721	480	706 057	390 850	315 207
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 409	1 427	1 313	16 077	13 605	2 472
Construção	579	577	593	198 183	183 783	14 400
Comércio por Grosso e a Retalho	657	728	558	402 073	235 094	166 979
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	475	544	429	127 447	51 463	75 984
Transportes, Armazenagem e Comunicações	1 074	1 071	1 084	132 312	103 964	28 348
Actividades Financeiras	1 503	1 622	1 296	82 853	52 637	30 216
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	789	899	656	138 714	75 961	62 753
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	859	791	966	3 013	1 849	1 164
Educação	755	902	707	34 743	8 565	26 178
Saúde e Acção Social	546	718	522	77 160	9 602	67 558
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	873	1 190	623	48 597	21 461	27 136
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	1 079	1 047	1 094	13	4	9
Algarve						
Total	632	712	537	71 137	38 508	32 629
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	440	497	380	1 624	834	790
Pesca	...	...	...	435	372	63
Indústrias Extractivas	831	852	690	463	402	61
Indústrias Transformadoras	587	640	460	5 447	3 830	1 617
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 317	1 330	1 242	526	444	82
Construção	557	561	518	6 530	5 928	602
Comércio por Grosso e a Retalho	568	650	486	17 182	8 564	8 618
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	571	656	505	19 655	8 600	11 055
Transportes, Armazenagem e Comunicações	999	1 011	968	4 010	2 907	1 103
Actividades Financeiras	1 333	1 445	1 139	2 326	1 473	853
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	622	692	551	6 232	3 132	3 100
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	...	...	...	100	42	58
Educação	680	830	642	957	193	764
Saúde e Acção Social	489	566	482	2 703	225	2 478
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	670	794	529	2 946	1 562	1 384
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	...	(a)	...	1	(a)	1

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: (a) Dos Quadros de Pessoal não consta nenhuma empresa nos Ramos de Actividade e Escalões de Pessoal ao Serviço assinalados.



III.21.2 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, por Ramo de Actividade Económica, segundo a Dimensão da Empresa, em 1999

NUTS CAE Rev.2	Ganho Médio Mensal	Ganho Médio segundo a Dimensão da Empresa por Escalões de Pessoal						
		1-9	10-19	20-49	50-99	100-249	250-499	500 e +
		Euros						
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal								
Total	700	470	555	615	673	765	824	1 039
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	456	412	460	487	495	583	514	712
Pesca	729	573	687	725	596	624	(a)	935
Indústrias Extractivas	725	532	606	672	772	727	808	1 329
Indústrias Transformadoras	613	436	478	520	573	644	756	825
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 409	1 011	1 017	1 317	1 358	1 376	1 292	1 430
Construção	579	441	499	544	624	696	765	899
Comércio por Grosso e a Retalho	657	491	598	708	800	975	891	774
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	475	358	426	494	601	706	717	603
Transportes, Armazenagem e Comunicações	1 074	584	745	846	856	869	857	1 327
Actividades Financeiras	1 503	857	1 412	1 411	1 511	1 494	1 392	1 543
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	789	620	864	997	1 051	983	838	656
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	859	479	494	695	552	1 673	(a)	1 761
Educação	755	544	625	689	785	994	891	881
Saúde e Acção Social	546	469	515	506	531	563	567	831
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	873	454	617	800	930	1 416	1 602	1 397
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	1 079	707	1 147	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
Algarve								
Total	632	462	540	596	691	704	709	980
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	440	402	443	449	543	436	(a)	(a)
Pesca	...	691	780	821	869	(a)	(a)	875
Indústrias Extractivas	831	423	615	710	1 092	699	(a)	(a)
Indústrias Transformadoras	587	451	503	570	755	702	687	1 072
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 317	649	(a)	1 241	(a)	769	(a)	1 360
Construção	557	471	529	578	703	1 030	854	762
Comércio por Grosso e a Retalho	568	471	551	602	687	691	628	718
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	571	406	496	538	624	688	721	767
Transportes, Armazenagem e Comunicações	999	515	686	834	838	791	784	1 242
Actividades Financeiras	1 333	595	977	1 069	1 160	1 304	1 206	1 412
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	622	551	573	656	757	747	744	533
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	...	(a)	948	471	482	(a)	(a)	1 191
Educação	680	599	661	694	643	893	374	787
Saúde e Acção Social	489	494	539	501	443	496	599	485
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	670	432	596	638	1 022	744	803	741
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	...	...	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: (a) Dos Quadros de Pessoal não consta nenhuma empresa nos Ramos de Actividade e Escalões de Pessoal ao Serviço assinalados.